

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior, 1464		2 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi		
3 - CEP 04707-000	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP	
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 5105-1172	8 - TELEFONE 5105-1182	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 11	12 - FAX 5105-2247	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Ernesto Gardelliano				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior, 1464		3 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi		
4 - CEP 04707-000	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP	
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 5105-1362	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 11	13 - FAX 5105-2982	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL ernesto.gardelliano@vivo.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2006	31/12/2006
2 - Penúltimo	01/01/2005	31/12/2005
3 - Antepenúltimo	01/01/2004	31/12/2004
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Domingos do Prado		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 022.486.308-83

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2006	2 31/12/2005	3 31/12/2004
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	524.932	250.458	409.383.864
2 - Preferenciais	917.186	411.867	762.400.488
3 - Total	1.442.118	662.325	1.171.784.352
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	4.495	0	0
6 - Total	4.495	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Móvel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 06/02/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
1	Ativo Total	10.134.756	7.612.894	8.505.500
1.01	Ativo Circulante	215.012	96.164	765.433
1.01.01	Disponibilidades	1.990	326	94.422
1.01.02	Créditos	205.262	78.369	547.173
1.01.02.01	Clientes	0	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	205.262	78.369	547.173
1.01.02.02.01	Créditos com empresas do grupo	205.262	78.369	547.173
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	7.760	17.469	123.838
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	6.520	13.400	118.824
1.01.04.02	Operações com derivativos	0	2.777	0
1.01.04.03	Outros ativos	433	485	3.713
1.01.04.04	Despesas antecipadas	807	807	1.301
1.02	Ativo Não Circulante	9.919.744	7.516.730	7.740.067
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	476.306	376.423	214.736
1.02.01.01	Créditos Diversos	474.361	374.478	212.791
1.02.01.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	471.337	370.026	211.481
1.02.01.01.02	Operações com derivativos	0	1.115	0
1.02.01.01.03	Outros ativos	494	0	2
1.02.01.01.04	Despesas antecipadas	2.530	3.337	1.308
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.945	1.945	1.945
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	1.945	1.945	1.945
1.02.01.03	Outros	0	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	9.443.438	7.140.307	7.525.331
1.02.02.01	Investimentos	9.443.335	7.140.076	7.524.778
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	8.464.186	5.651.126	5.576.410
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	979.045	1.488.846	1.948.265
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	104	104	103
1.02.02.02	Imobilizado	103	231	553
1.02.02.03	Intangível	0	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
2	Passivo Total	10.134.756	7.612.894	8.505.500
2.01	Passivo Circulante	183.893	1.400.883	2.181.767
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.833	997.477	1.875.312
2.01.02	Debêntures	48.956	68.574	34.328
2.01.03	Fornecedores	1.770	24.934	16.418
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.302	74.636	64.458
2.01.05	Dividendos a Pagar	29.391	0	0
2.01.06	Provisões	508	0	0
2.01.06.01	Provisões para contingências	508	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	619	164	20.997
2.01.08	Outros	78.514	235.098	170.254
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	2.204	1.032	1.136
2.01.08.02	Operações com derivativos	239	211.456	169.118
2.01.08.03	Outras obrigações	76.071	22.610	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.579.117	2.196.822	3.416.352
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.579.117	2.196.822	3.416.352
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	76.252	565.778	793.647
2.02.01.02	Debêntures	1.500.000	1.500.000	500.000
2.02.01.03	Provisões	0	260	0
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	0	260	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	2.865	130.784	2.122.705
2.02.01.06.01	Operações com derivativos	2.545	130.632	122.611
2.02.01.06.02	Recursos capitalizáveis	320	152	152
2.02.01.06.03	Adiantamento p/futuro aumento de capital	0	0	1.999.942
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	8.371.746	4.015.189	2.907.381
2.04.01	Capital Social Realizado	6.347.784	6.670.152	4.373.661
2.04.02	Reservas de Capital	1.071.316	793.396	1.089.879
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	753.998	0	0
2.04.04.01	Legal	100.960	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	11.070	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	653.038	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2006	4 -31/12/2005	5 -31/12/2004
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	198.648	(3.448.359)	(2.556.159)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	196.928	(799.519)	(177.403)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(18.727)	(8.454)	(8.165)
3.06.03	Financeiras	(331.746)	(509.934)	(415.464)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	49.058	114.953	646.687
3.06.03.01.01	Juros sobre o capital próprio recebidos	0	75.468	316.230
3.06.03.01.02	Receitas com operações financeiras	49.058	39.485	330.457
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(380.804)	(624.887)	(1.062.151)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	68.000	9.631	5.031
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(315.971)	(340.288)	(218.882)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	795.372	49.526	460.077
3.07	Resultado Operacional	196.928	(799.519)	(177.403)
3.08	Resultado Não Operacional	(125.402)	(17.213)	3.489
3.08.01	Receitas	28	6.880	3.830
3.08.02	Despesas	(125.430)	(24.093)	(341)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	71.526	(816.732)	(173.914)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(753)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	(75.468)	(316.230)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	70.773	(892.200)	(490.144)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.437.623	662.325	1.171.784.352
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,04923		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(1,34707)	(0,00042)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
4.01	Origens	2.743.302	1.489.935	4.379.493
4.01.01	Das Operações	0	0	0
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	0	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	66	1.999.942
4.01.02.01	Integralização de capital social	0	58	0
4.01.02.02	Adiantamento p/futuro aumento de capital	0	0	1.999.942
4.01.02.03	Reservas	0	8	0
4.01.03	De Terceiros	2.743.302	1.489.869	2.379.551
4.01.03.01	JSCP e dividendos recebidos	1.968.398	99.824	980.928
4.01.03.02	Recebimento créditos da controladora	0	0	499.033
4.01.03.03	Empréstimos e financiamentos	67.686	1.384.038	894.094
4.01.03.04	Prescrição de JSCP/dividendos	11.718	0	4.364
4.01.03.05	Integr.capital social por minoritários	0	2.904	1.132
4.01.03.06	Redução do ativo não circulante	0	3.103	0
4.01.03.07	Transf ativo não circulante p/circulante	2.755	0	0
4.01.03.08	Redução em investimentos	631.800	0	0
4.01.03.09	Efeito no CCL - Incorp de empresas	60.945	0	0
4.02	Aplicações	1.407.464	1.378.320	3.151.080
4.02.01	Juros s/oper.derivativos não circulante	(57.315)	(149.167)	(102.541)
4.02.02	Baixas do imobilizado	(19)	(105)	(254)
4.02.03	Investimentos em controladas	321.251	0	909.838
4.02.04	Tributos diferidos e a recuperar	34.605	0	0
4.02.05	Ganho de participação	0	6.647	2.647
4.02.06	Aumento do ativo não circulante	1.893	2.708	0
4.02.07	Ágio pago na aquisição de investimentos	0	0	487.881
4.02.08	Transf ativo circulante p/não circulante	0	16.679	6.661
4.02.09	Prejuízo (lucro líq) do exercício	(70.773)	892.200	490.144
4.02.10	Resultado de equivalência patrimonial	795.372	49.526	460.077
4.02.11	Depreciação e amortização	(310.817)	(338.256)	(215.835)
4.02.12	Juros sobre capital próprio e dividendos	16.808	0	0
4.02.13	Prescrição JSCP/dividendos na controlada	0	0	368
4.02.14	Juros sobre operações de mútuo	0	0	44.028
4.02.15	Tran passivo não circulante p circulante	725.044	694.027	1.063.407
4.02.16	Tributos diferidos	0	0	3.874
4.02.17	Vc/Vm não circulante	17.690	204.429	785
4.02.18	Baixa de adiant p/futuro aumento capital	(118.575)	0	0
4.02.19	Baixa de reserva especial de ágio	52.412	0	0
4.02.20	Outras aplicações	(112)	(368)	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	1.335.838	111.615	1.228.413
4.04	Varição do Ativo Circulante	118.848	(669.269)	208.205

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2006 a 31/12/2006	4 -01/01/2005 a 31/12/2005	5 -01/01/2004 a 31/12/2004
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	96.164	765.433	557.228
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	215.012	96.164	765.433
4.05	Variação do Passivo Circulante	(1.216.990)	(780.884)	(1.020.208)
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	1.400.883	2.181.767	3.201.975
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	183.893	1.400.883	2.181.767

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.670.152	793.396	0	0	(3.448.359)	4.015.189
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	(2.953.505)	(194.277)	0	0	3.147.782	0
5.03.01	Redução de capital - AGE 06/02/06	(3.147.782)	0	0	0	3.147.782	0
5.03.02	Aumento de capital com reservas	194.277	(194.277)	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	(294.094)	0	0	0	(294.094)
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	70.773	70.773
5.07	Destinações	0	0	0	53.965	(70.773)	(16.808)
5.07.01	Reserva legal	0	0	0	3.539	(3.539)	0
5.07.02	Dividendos	0	0	0	0	(16.808)	(16.808)
5.07.03	Reserva para expansão e modernização	0	0	0	50.426	(50.426)	0
5.08	Outros	2.631.137	766.291	0	700.033	499.225	4.596.686
5.08.01	Acervo de incorporação - AGE 22/02/06	2.631.137	766.291	0	700.033	490.188	4.587.649
5.08.02	JSCP e dividendos prescritos	0	0	0	0	11.718	11.718
5.08.03	Incorporação de minoritários	0	0	0	0	(2.681)	(2.681)
5.09	Saldo Final	6.347.784	1.071.316	0	753.998	198.648	8.371.746

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.373.661	1.089.879	0	0	(2.556.159)	2.907.381
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	2.296.491	(296.483)	0	0	0	2.000.008
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(892.200)	(892.200)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	6.670.152	793.396	0	0	(3.448.359)	4.015.189

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.373.661	1.089.879	0	0	(2.070.379)	3.393.161
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(490.144)	(490.144)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	4.364	4.364
5.08.01	Dividendos prescritos - 2000	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	4.373.661	1.089.879	0	0	(2.556.159)	2.907.381

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
1	Ativo Total	17.542.077	13.724.306	14.139.399
1.01	Ativo Circulante	5.672.494	4.601.794	4.363.351
1.01.01	Disponibilidades	1.447.640	1.022.146	1.180.858
1.01.02	Créditos	1.963.468	1.808.052	1.516.981
1.01.02.01	Clientes	1.961.246	1.775.409	1.483.819
1.01.02.02	Créditos Diversos	2.222	32.643	33.162
1.01.02.02.01	Créditos com empresas do grupo	2.222	32.643	33.162
1.01.03	Estoques	282.020	258.755	455.312
1.01.04	Outros	1.979.366	1.512.841	1.210.200
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	1.662.739	949.115	871.281
1.01.04.02	Operações com derivativos	1.298	300.662	7.804
1.01.04.03	Outros ativos	133.457	75.788	173.880
1.01.04.04	Despesas antecipadas	181.872	187.276	157.235
1.02	Ativo Não Circulante	11.869.583	9.122.512	9.776.048
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.668.006	1.401.592	1.892.753
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.666.061	1.399.647	1.890.808
1.02.01.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	2.624.938	1.352.773	1.397.161
1.02.01.01.02	Operações com derivativos	135	5.354	385.296
1.02.01.01.03	Outros ativos	19.674	16.490	72.232
1.02.01.01.04	Despesas antecipadas	21.314	25.030	36.119
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.945	1.945	1.945
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	1.945	1.945	1.945
1.02.01.03	Outros	0	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	9.201.577	7.720.920	7.883.295
1.02.02.01	Investimentos	979.158	1.550.211	2.056.427
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	979.045	1.550.101	2.049.259
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	113	110	1.464
1.02.02.01.06	Adiantamento p/futuro aumento de capital	0	0	5.704
1.02.02.02	Imobilizado	6.445.479	4.600.732	4.378.787
1.02.02.03	Intangível	1.642.683	1.392.677	1.224.216
1.02.02.04	Diferido	134.257	177.300	223.865

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
2	Passivo Total	17.542.077	13.724.306	14.139.399
2.01	Passivo Circulante	5.699.957	4.324.950	5.643.442
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.541.389	1.478.361	2.861.774
2.01.02	Debêntures	48.956	68.574	34.328
2.01.03	Fornecedores	2.627.013	1.536.277	1.692.532
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	453.710	506.624	343.367
2.01.05	Dividendos a Pagar	51.702	51.771	82.281
2.01.06	Provisões	76.758	41.266	124.296
2.01.06.01	Provisões para contingências	61.911	41.266	124.296
2.01.06.02	Provisão para déficit atuarial	14.847	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.099	6.007	23.902
2.01.08	Outros	898.330	636.070	480.962
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	156.625	105.106	104.327
2.01.08.02	Operações com derivativos	372.229	321.686	266.200
2.01.08.03	Receitas diferidas	177.917	121.865	102.158
2.01.08.04	Outras obrigações	191.559	87.413	8.277
2.02	Passivo Não Circulante	3.470.374	4.325.978	4.645.652
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.470.374	4.325.978	4.645.652
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.410.048	2.146.102	1.567.071
2.02.01.02	Debêntures	1.500.000	1.500.000	500.000
2.02.01.03	Provisões	87.312	172.001	195.792
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	84.712	171.518	195.434
2.02.01.03.02	Provisão para déficit atuarial	2.600	483	358
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	473.014	507.875	2.382.789
2.02.01.06.01	Impostos, taxas e contribuições	212.469	169.578	189.341
2.02.01.06.02	Operações com derivativos	129.718	294.416	153.835
2.02.01.06.03	Outras obrigações	130.381	43.603	39.393
2.02.01.06.04	Recursos capitalizáveis	446	278	278
2.02.01.06.05	Adiantamento p/futuro aumento capital	0	0	1.999.942
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	1.058.189	942.924
2.04	Patrimônio Líquido	8.371.746	4.015.189	2.907.381
2.04.01	Capital Social Realizado	6.347.784	6.670.152	4.373.661
2.04.02	Reservas de Capital	1.071.316	793.396	1.089.879
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	753.998	0	0
2.04.04.01	Legal	100.960	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2006	4 -31/12/2005	5 -31/12/2004
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	11.070	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	653.038	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	198.648	(3.448.359)	(2.556.159)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	15.454.673	10.254.876	9.755.623
3.02	Deduções da Receita Bruta	(4.517.959)	(2.781.810)	(2.414.596)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	10.936.714	7.473.066	7.341.027
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.564.168)	(3.412.596)	(3.326.202)
3.05	Resultado Bruto	5.372.546	4.060.470	4.014.825
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(5.918.273)	(4.515.729)	(3.835.041)
3.06.01	Com Vendas	(3.787.500)	(2.571.455)	(1.909.311)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.112.184)	(659.355)	(620.591)
3.06.03	Financeiras	(747.985)	(941.895)	(1.135.240)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	286.754	261.106	620.965
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.034.739)	(1.203.001)	(1.756.205)
3.06.03.02.01	Juros sobre o capital próprio pagos	0	(24.281)	(39.838)
3.06.03.02.02	Despesas com operações financeiras	(1.034.739)	(1.178.720)	(1.716.367)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	541.928	282.204	240.910
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(812.532)	(625.228)	(410.809)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(545.727)	(455.259)	179.784
3.08	Resultado Não Operacional	(288.970)	(65.318)	(51.184)
3.08.01	Receitas	50.307	13.785	5.801
3.08.02	Despesas	(339.277)	(79.103)	(56.985)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(834.697)	(520.577)	128.600
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	859.012	(246.066)	(327.060)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	24.281	39.838
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(7.968)	(166.884)	(331.522)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	16.347	(909.246)	(490.144)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.437.623	662.325	1.171.784.352
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,01137		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(1,37281)	(0,00042)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
4.01	Origens	4.796.453	3.971.775	4.774.591
4.01.01	Das Operações	2.020.747	971.625	1.308.567
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	16.347	(909.246)	(490.144)
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	2.004.400	1.880.871	1.798.711
4.01.01.02.01	Depreciação e amortização	2.394.385	1.552.485	1.273.875
4.01.01.02.02	Minoritários	7.968	166.884	331.522
4.01.01.02.03	Juros, Var cambial/mon não circulante	(123.721)	(253.207)	39.467
4.01.01.02.04	Baixa do imobilizado	48.828	1.733	58.030
4.01.01.02.05	Provisões para contingências	50.344	3.251	16.034
4.01.01.02.06	Reserva p/fundo pensão e ben.pós aposent	824	125	(2.831)
4.01.01.02.07	Tributos diferidos e a recuperar	(929.699)	0	(10.283)
4.01.01.02.08	Resultado op derivativos não circulante	280.203	363.712	88.883
4.01.01.02.09	Perdas participação societária	671	15.830	1.271
4.01.01.02.10	Impostos, taxas e contribuições	(4.403)	0	2.743
4.01.01.02.11	Rateio deprec sist compartilhado	0	1.080	0
4.01.01.02.12	Descontos pagtos antecipados obrigações	0	(7.425)	0
4.01.01.02.13	Provisão para perdas em ativos	277.987	36.403	0
4.01.01.02.14	Outros itens que não afetam o CCL	1.013	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	66	1.999.942
4.01.02.01	Integralização capital social	0	58	0
4.01.02.02	Adiantamento p/futuro aumento capital	0	0	1.999.942
4.01.02.03	Reservas	0	8	0
4.01.03	De Terceiros	2.775.706	3.000.084	1.466.082
4.01.03.01	Trans ativo não circulante p/circulante	283.936	307.348	219.873
4.01.03.02	Empréstimos e financiamentos	1.217.420	2.288.542	1.240.563
4.01.03.03	Prescrição de JSCP e dividendos	22.728	0	4.364
4.01.03.04	Transf do imobilizado para o circulante	0	5.276	1.282
4.01.03.05	Redução tributos diferidos e a recuperar	0	66.017	0
4.01.03.06	Redução de outros ativos não circulantes	0	21.506	0
4.01.03.07	Transf oper derivativos para circulante	10.180	311.395	0
4.01.03.08	Incentivos fiscais	24.162	0	0
4.01.03.09	Aumento do passivo não circulante	166.478	0	0
4.01.03.10	Efeito no CCL - Incorp de empresas	1.050.802	0	0
4.02	Aplicações	5.100.760	2.414.482	3.988.999
4.02.01	Adições ao imobilizado	2.102.422	1.546.065	1.392.048
4.02.02	Ágio pago na aquisição de subsidiárias	0	12.100	487.881
4.02.03	Tran passivo não circulante p/circulante	2.590.561	738.210	0
4.02.04	Outros investimentos	3	8.771	6.873
4.02.05	Ingresso tributo diferidos e a recuperar	0	0	126.902
4.02.06	Adições ao diferido	1.510	580	3.137
4.02.07	Redução do passivo não circulante	0	20.539	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2006 a 31/12/2006	4 -01/01/2005 a 31/12/2005	5 -01/01/2004 a 31/12/2004
4.02.08	Aumento do ativo não circulante	27.886	34.536	61.720
4.02.09	Dividendos propostos a minoritários	0	46.345	0
4.02.10	Perdas na subs ações ac. minoritários	0	7.214	0
4.02.11	Tran passivo não circulante p/circulante	306.477	122	1.397.831
4.02.12	Pagto JSCP e divid prescritos minoritári	0	0	509.304
4.02.13	Juros sobre capital proprio e dividendos	16.808	0	0
4.02.14	Baixa de reserva especial de ágio	52.412	0	0
4.02.15	Aquisição de interesses minoritários	2.681	0	0
4.02.16	Outras aplicações	0	0	3.303
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(304.307)	1.557.293	785.592
4.04	Variação do Ativo Circulante	1.070.700	238.443	(24.233)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	4.601.794	4.363.351	4.387.584
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	5.672.494	4.601.794	4.363.351
4.05	Variação do Passivo Circulante	1.375.007	(1.318.850)	(809.825)
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	4.324.950	5.643.800	6.453.625
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	5.699.957	4.324.950	5.643.800

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e Administradores da
Vivo Participações S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual (controladora) e consolidado, da Vivo Participações S.A. (anteriormente Telesp Celular Participações S.A.) e controlada, levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade e de sua controlada; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e de sua controlada, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vivo Participações S.A. e controlada em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As informações suplementares para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, referentes à demonstração do fluxo de caixa consolidado são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações financeiras básicas. Essas informações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

5. Conforme descrito na nota (1), em 22 de fevereiro de 2006 foram aprovadas as incorporações à Sociedade da Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A., bem como a incorporação de ações da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. Conseqüentemente as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 não são comparáveis com as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2007.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da **Vivo Participações S.A. (Vivo Part)**, empresa que compõe os ativos da *Joint Venture* entre a Telefônica e a Portugal Telecom, atendendo às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Sociedade, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006.

Mensagem do Presidente

O Brasil encerrou 2006 com aproximadamente 100 milhões de celulares. É um número vistoso, que traduz a marcha do mercado nacional de comunicações móveis rumo ao amadurecimento e, portanto, à desaceleração, impondo novos desafios às operadoras que se propuserem a buscar o crescimento de maneira sustentável. Com os resultados obtidos em 2006, alavancados de maneira mais expressiva a partir do último trimestre, a Vivo Participações S.A. evidencia sua determinação em seguir este roteiro: crescer com rentabilidade.

O extraordinário lucro líquido do último trimestre de 2006, a expressiva redução do endividamento, a positiva evolução do fluxo de caixa operacional somado à variação de capital de giro, a provisão de devedores no menor patamar dos últimos dois anos e uma margem EBITDA no período de 29% são alguns indicadores dos frutos que a empresa começa a colher graças aos inúmeros projetos e iniciativas desenvolvidos com o objetivo de avançar em pontos cruciais para a sua competitividade.

Internamente, temos nos referido ao atual momento da organização como “A Hora da Virada”. A expressão pode não ser usual no vocabulário econômico-financeiro, mas reflete muito bem o resultado das transformações promovidas na empresa e o otimismo em relação ao futuro. Hoje, a Vivo tem uma base estrutural muito mais forte para agir no mercado. Está muito mais bem-preparada para retomar o crescimento.

Uma marca forte, uma só empresa

Um dos importantes projetos concluídos em 2006 foi o da reorganização societária. Até o final de 2005, eram 5 holdings e 14 operadoras, que desenvolviam suas atividades em torno de uma marca forte – Vivo, a marca mais valiosa do mercado de telecomunicações móveis do Brasil, frise-se, com valor de R\$ 1,75 bilhão, segundo a Brand Finance. Em novembro de 2006, tornou-se uma empresa só, a Vivo S.A., operadora 100% controlada pela Vivo Participações S.A., com todos os benefícios que a nova estrutura societária proporciona em termos de eficiência, simplificação administrativa e gestão dos recursos. Também foram promovidas mudanças na estrutura organizacional – especialmente nas áreas de Marketing, Vendas e Atendimento ao Cliente – visando otimizar processos de trabalho e agilizar a tomada de decisões. Mais uma vez, foi o princípio da simplificação que pautou as mudanças, tornando mais claros os papéis internos e as atribuições, favorecendo a orientação para os clientes e para os resultados.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Determinação e ousadia

Atacar as fragilidades e somar pontos às forças da Vivo exigiram a conclusão de vários projetos de porte em paralelo. Mais que estratégias e planos bem-definidos, a ação transformadora requereu determinação e, algumas vezes, certa dose de ousadia, como a decisão de investir em uma rede GSM/EDGE com os benefícios que ela proporciona em termos de menores custos de terminais e facilidade de roaming, entre outros. Instalada em tempo recorde – menos de seis meses – essa rede faz da Vivo a única operadora do país a oferecer aos clientes produtos e serviços nas tecnologias CDMA/EV-DO e GSM/EDGE escalável ao W-CDMA.

Com a maior cobertura do Brasil (2,2 mil municípios atendidos), a Vivo se prepara agora para participar da licitação das frequências de 1,9 GHz e concretizar um de seus grandes objetivos: a cobertura nacional, levando suas operações a Minas Gerais e Estados do Nordeste onde ainda não atua.

Em outra frente, a Vivo implantou ações eficientes de combate à fraude e a clonagem que permitiram encerrar o ano com indicadores expressivos do sucesso das iniciativas adotadas. Um intenso esforço de autenticação possibilitou reduzir as perdas por clonagem e fraude a níveis não materiais. Para 2007 prossegue o empenho em busca de posições cada vez mais próximas da “ocorrência zero”.

Outro projeto praticamente concluído em 2006 é o de unificação dos sistemas, que confere à organização maior eficiência em processos como os de faturamento e cobrança. Além disso, contar com uma plataforma unificada resulta em maior facilidade e agilidade no lançamento de produtos e serviços, permitindo proporcionar aos clientes as mesmas ofertas e o mesmo tipo de relacionamento, independentemente da região em que se encontrem. Mais de 95% dos clientes já estão integrados aos sistemas unificados.

Do jeito que o cliente quer

À curva descendente das taxas de crescimento do mercado brasileiro de comunicações móveis (41% em 2004; 31,4 % em 2005; 15,9% em 2006) corresponde, por outro lado a uma ascendente pressão competitiva. Nesse contexto, é importante, sim, ter estratégias para conquistar novos clientes. Mas igualmente desafiador é cativar, fidelizar e rentabilizar aqueles que já integram a base.

Contemplando essas frentes, a Vivo lançou mão de um leque variado de iniciativas – de ações agressivas de aquisição e retenção de clientes e campanhas de estímulo ao uso dos serviços até o lançamento dos inovadores planos Vivo Escolha. Combinando simplicidade, liberdade de escolha dos serviços e vantagens para os clientes, os planos Vivo Escolha foram um dos importantes fatores de impulso das vendas nos últimos meses do ano. A recuperação nas adições líquidas confirma o acerto em desenvolver ações e oferecer planos e serviços específico para cada perfil de cliente. No campo dos clientes corporativos, também se revelou correta a estratégia de lançar um foco especial no setor das pequenas e médias empresas, que teve uma importante evolução.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O diferencial da qualidade

Ao lado de campanhas, promoções e novos planos, a Vivo buscou fermentar um importante elemento de diferenciação junto aos usuários: a qualidade dos serviços e do atendimento. Ao longo do ano, manteve posição de liderança do ranking da Anatel. Por sua vez, índices como os de “retenção de clientes” e de “nível de serviço”, além da evolução nas vendas da loja virtual, atestam os avanços obtidos com as ações voltadas à melhoria da eficiência operacional, redução de custos, alinhamento e modernização dos canais de relacionamento.

A força da Vivo

Nesta mensagem, procuramos destacar alguns dos fatos marcantes de 2006. A leitura deste relatório proporcionará mais detalhes sobre o intenso e abrangente movimento de transformação que faz da Vivo de hoje uma empresa de bases sólidas, muito mais forte para competir. Promover com sucesso tantas e tão expressivas mudanças exigiu, sobretudo, um forte engajamento das equipes – profissionais motivados por meio de práticas diferenciadas de recursos humanos; alinhados com os objetivos da empresa por meio de processos de comunicação intensa e direta; capacitados em centenas de horas de treinamentos, com especial ênfase para aqueles que atuam na linha de frente (lojas/call center).

Por mais diversos os projetos e iniciativas desenvolvidos ao longo do ano, todos eles têm a mesma fonte de inspiração: eles traduzem o espírito e o *modus operandi* de uma empresa mobilizada em torno da mesma causa – a satisfação do cliente – e de um mesmo objetivo – o crescimento com rentabilidade. Somos, acima de tudo, uma empresa mobilizada em torno do mesmo ideal: ser líder no sentido pleno, reconhecida pela excelência de seus serviços, pelos resultados que gera, pelo valor que agrega aos negócios, pelas iniciativas que adota, pautando os rumos do setor.

Destaques de 2006

- Conclusão das duas etapas da Reestruturação Societária resultando em uma única operadora e uma única holding;
- Lucro líquido extraordinário de R\$ 16,3 milhões, conseqüência da incorporação Societária;
- Única operadora a oferecer as tecnologias CDMA/EV-DO e GSM/EDGE, sendo esta última implantada em tempo recorde;
- Líder em telefonia celular no Brasil com participação de 29% no mercado (fonte: Anatel);
- Cobertura em 100% dos municípios dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo;
- Mais de 8,1 mil pontos de venda próprios e terceirizados;
- Terceira edição do “Vivo em Ação” o maior jogo de realidade alternativa do Brasil, com mais de 1 milhão de fãs;
- Marca mais valiosa do País no mercado de telecomunicações, segundo ranking da Brand Finance avaliada em R\$ 1,75 bilhão;

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- Mais de 95% dos clientes já integrados aos sistemas unificados de gestão e controle;
- Inauguração da Vivo Rio, casa de espetáculos integrada ao complexo MAM (Museu de Arte Moderna) no aterro do Flamengo – Rio de Janeiro;
- Patrocínios: Barco Brasil 1 no Volvo Ocean Race e Seleção Brasileira de Futebol.

1 - Conjuntura Política e Econômica

Durante o ano de 2006 os fundamentos da economia brasileira referentes ao setor externo experimentaram avanços adicionais. A balança comercial fechou 2006 com superávit recorde de US\$ 46,077 bilhões, apesar do real fortalecido. Outro recorde histórico no que diz respeito às reservas internacionais, que atingiram o patamar de US\$ 85,8 bilhões, com acréscimo de US\$ 32 bilhões no ano. Com isso, importantes melhorias puderam ser verificadas nos indicadores de solvência externa. Entre outros, vale citar o percentual de reservas internacionais sobre a dívida total, que evoluiu de 31,7% ao final de 2005 para mais de 47% ao final de 2006 e o percentual de dívida total líquida sobre PIB, que decaiu de 12,5% para menos de 8,5% no mesmo período. A melhoria das condições de solvência externa, por sua vez, possibilitou uma queda no risco-Brasil, medido pelo Embi+, que passou de 311 para 192 pontos-base ao longo de 2006, o nível mais baixo desde o início da série, em 1994.

Os saldos recordes da balança comercial e das reservas internacionais, além da queda do risco-Brasil explicam, em boa parte, a queda do dólar registrada ao longo do ano. Observe-se que a taxa de câmbio média de 2006 foi de R\$/US\$ 2,18 contra R\$/US\$ 2,43 em 2005, uma apreciação nominal de 10,3% no ano. Entre outros efeitos, a valorização da moeda nacional gerou importantes reflexos na inflação ao consumidor. Pela primeira vez desde o início do regime de metas, o IPCA acumulado no ano, de 3,1% em 2006, ficou abaixo da meta central de 4,5% perseguida pelo Banco Central no período. Vale ressaltar que, além dos efeitos da apreciação cambial, a crescente credibilidade da autoridade monetária também exerceu relevante papel na contenção dos preços ao consumidor.

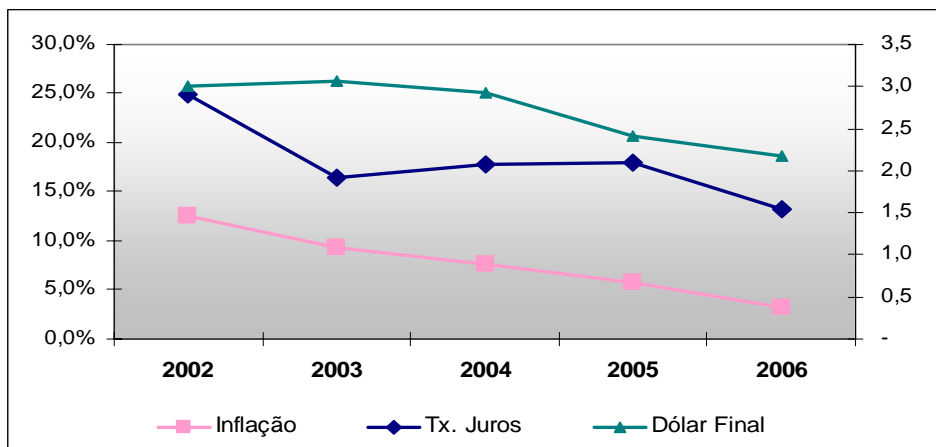
A evolução da inflação ao consumidor em níveis inferiores à meta central possibilitou a continuidade do processo de redução da taxa básica de juros ao longo do ano. Em 2006, a taxa Selic foi reduzida em 475 pontos-base, atingindo o patamar de 13,25% no final do ano. Com isso, a taxa nominal de juros acumulada no ano atingiu 15,1%, equivalente a 11,6% em termos reais. Ainda que esse nível seja superior ao observado em outras economias emergentes, trata-se de uma taxa inferior à média registrada nos últimos anos no Brasil gerando, dessa maneira, a um maior dinamismo da demanda interna. Provas disto foi o aumento da massa real de salários superior a 5% e a forte expansão do crédito, cuja participação no PIB saltou de 31,2% ao final de 2005 para mais de 34% ao final de 2006.

Não obstante o dinamismo da demanda doméstica, com incremento de 3,9% no ano, a demanda externa apresentou contribuição negativa de 0,9% resultando no fraco crescimento do PIB em 3% no ano de 2006. As causas do baixo crescimento são atribuídas principalmente à menor taxa de investimento do país, que não supera 20% do PIB e é, portanto, insuficiente para garantir um crescimento sustentado.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Mercado Celular no Mundo

O mercado mundial de telefonia móvel cresceu 21,0% em 2003 e 25,3% em 2004. Em 2005, o total de usuários mundiais de telefonia móvel era de 2,17 bilhões, um aumento de 23,5% em relação a 2004 e penetração de 33,6%.

De acordo com previsão da empresa de pesquisas Informa Telecoms & Media, no final de 2006, aproximadamente 2,7 bilhões de pessoas já dispunham de um celular. Em 2006, quase 950 milhões de unidades foram vendidas em todo o mundo. Em 2007, as vendas devem ultrapassar a marca de 1 bilhão de terminais móveis.

A maior demanda vem de mercados em expansão, como a Índia, a China e os países da África e da América Latina. Enquanto isso, em mercados mais estabelecidos, o consumidor exige cada vez mais recursos de seus aparelhos. Nos mercados desenvolvidos, nenhum telefone celular está completo se não tiver um tocador de MP3, uma câmera fotográfica de alta resolução e uma oferta de videogames sofisticados.

A importância dos serviços de dados pode ser observada nas estratégias das operadoras. O objetivo principal das operadoras com o 3G é obter receita adicional com serviços que não somente voz. Essa questão é crucial para operadoras que atuam em mercados saturados (densidades acima de 70 celulares por 100 habitantes) e que experimentam queda de receitas com serviços de voz devido à competição. Para algumas operadoras, no entanto, o aumento de capacidade proporcionado pelas tecnologias 3G serviu para resolver problemas de congestionamento nos serviços de voz.

A tabela a seguir apresenta a receita de dados como % da receita de serviços das principais operadoras 3G no mundo.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3T06 (Milhões)	País	Tecnologia 3G	Celulares 3G	Dados % Rec.
<u>NTT DoCoMo</u>	Japão	UMTS	29,1	28,5%
<u>Verizon</u>	Estados Unidos	EVDO	13,7	12,9%
<u>H3G</u>	Europa	UMTS	13,5	28,0%
<u>Vodafone</u>	Europa	UMTS	10,3	17,4%
<u>SK Telecom</u>	Coréia	EVDO	9,5	28,3%

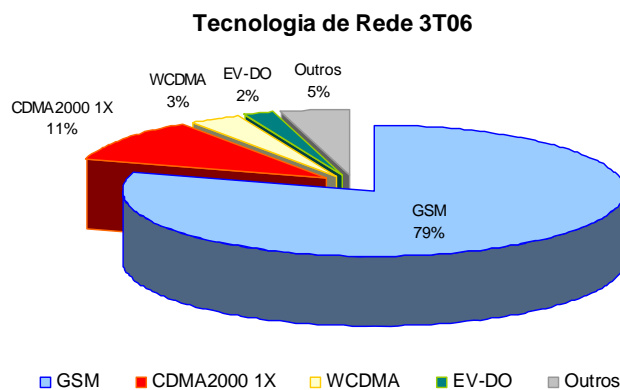
O SMS é o componente principal da receita de dados de operadoras que utilizam redes de 2G/2,5G. Apesar de serem disponibilizados pelas operadoras, outros serviços têm de conviver com restrições impostas pela baixa taxa de transmissão de dados desses sistemas.

Com sistemas 3G o usuário passa a ter um acesso banda larga wireless que coloca em outro patamar a utilização de serviços tais como:

- acesso à Internet, utilizando o celular como modem;
- entretenimento como música, jogos, etc.;
- e-mail e acesso a outros serviços corporativos;
- TV móvel;
- mobile banking e pagamentos via celular.

Segundo a consultoria Frost & Sullivan, as receitas de conteúdo móvel na América Latina crescerão 28% ao ano nos próximos cinco anos e chegarão a US\$ 2,6 bilhões.

Do total de linhas mundiais no terceiro trimestre de 2006, 79,6% eram usuários da tecnologia GSM, 10,7% usuários da tecnologia CDMA, 3,3% W-CDMA e 6,4% de outras tecnologias. Em relação às tecnologias de terceira geração (3G), o W-CDMA (UMTS) possuía 85 milhões de assinantes e a tecnologia 1xEV-DO possuía 45 milhões de assinantes, no terceiro trimestre de 2006. Dados da *Wireless Intelligence* Ovum/GSM Association.



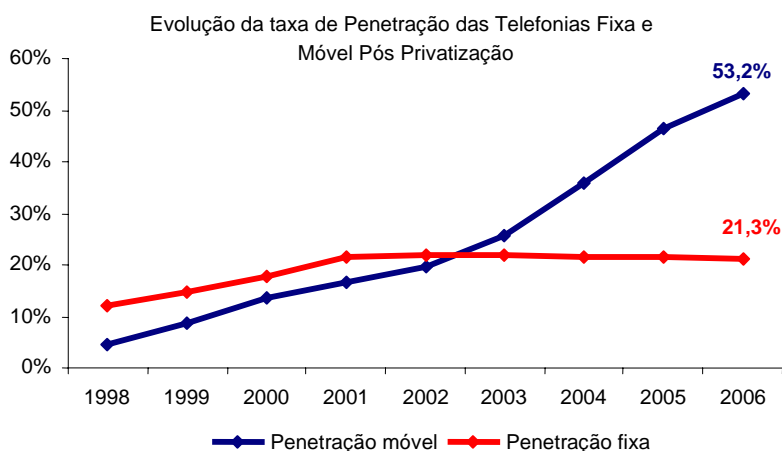
01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Até o terceiro trimestre de 2006, o Brasil figurava como o 5º país em número de celulares no mundo atrás de China, Estados Unidos, Rússia e Índia, nesta ordem. Em março a Índia atingiu a marca de 93,04 milhões de celulares em março de 2006, superando o Brasil e passando a ser o 4º país em número de celulares no mundo.

O mercado celular no Brasil



O ano de 2006 continuou marcado por um crescimento considerável do parque móvel brasileiro devido principalmente à forte pressão competitiva entre as operadoras, que forçou a queda da barreira de entrada e do preço dos serviços. O ano fechou com 99,9 milhões de linhas registrando um crescimento anual próximo de 16%. Ainda assim, foi o pior mês de dezembro desde 2002 para o setor. Foram vendidos 2,5 milhões de aparelhos, contra 3,8 milhões de 2005, o que indica uma desaceleração da curva de crescimento do mercado.

As adições líquidas em 2006 totalizaram 13,7 milhões, um montante 33,5% inferior às adições líquidas registradas em 2005.

O Brasil encerrou 2006 com uma taxa de penetração de 53,2% na telefonia móvel, o que representa uma evolução de quase 7 pontos percentuais frente aos 46,5% verificados no final do ano anterior.

Estima-se que o ritmo de crescimento do parque móvel continue desacelerando em 2007 como já ocorreu em 2006, Por outro lado, está previsto um novo leilão de frequência a ser realizado pela Anatel que pode trazer novos competidores para o mercado/regiões.

A Vivo manteve-se na liderança no mercado celular brasileiro atingindo, no final do ano, uma participação de 29%.

Segundo dados da Anatel e do site Teleco, o Nordeste registrou a maior evolução regional na penetração, impulsionado, sobretudo pela melhoria de renda em alguns de seus Estados. A penetração que no ano anterior era de 30,52%, subiu para 39,34% em 2006. Esse aumento permitiu a Região Nordeste ultrapassar a Região Norte (37,64%) no que diz respeito à taxa de penetração deixando de ocupar, assim, a última colocação do País.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A região na qual o celular tem maior relação de usuário por habitante continua sendo a Centro Oeste, com 70,36%, principalmente em razão do elevado índice de 111,81% no Distrito Federal. Apesar da manutenção da liderança, os Estados centrais do País registraram, junto com os estados do Norte, as menores melhorias na penetração – com uma evolução pouco superior a 3 pontos percentuais.

No entanto de acordo com o estudo realizado pela Vivo e divulgado no final de 2006, o mercado brasileiro, entretanto, ainda apresenta potencial de crescimento em receita e penetração, especialmente nas classes de renda mais baixa. A média mundial da receita de telefonia móvel é de 7,9% do PIB, contra 5,4% registrados no Brasil. A penetração nas classes C, D e E alcança 45% ante os 80% registrados nas classes A e B somadas. Na média, a penetração brasileira em dezembro de 2006 era de 53,2%, índice bastante inferior aos 89% verificados nos países desenvolvidos.

Do total das linhas de telefonia celular no mercado brasileiro, aproximadamente 80,6% são da modalidade pré-pago. Cerca de 67% desses usuários são das classes C, D e E. Já os brasileiros que utilizam o sistema pós-pago (19,4%) são, em sua maioria, das faixas A e B (76%). Apesar da menor participação dos consumidores pós-pagos, a representatividade dos gastos desse público é significativa: alcança 42% do total. Já os pré-pagos representam 58%.

Na mesma linha do que já aconteceu em mercados mais desenvolvidos, como Europa e alguns países da Ásia, espera-se que a demanda por serviços de dados e valor agregado continue a crescer de forma significativa no decorrer de 2007. Esse progresso poderá ser impulsionado pela diversidade de soluções e aplicações de serviços proporcionados pelo acesso de dados no celular.

Ambiente Regulatório

O ano de 2006 foi marcado principalmente pela continuação das ações de fiscalização por parte da Anatel e pela edição de Consultas Públicas propondo alterações na Regulamentação, com foco na ampliação da competição e dos direitos do consumidor.

Dentre as Consultas Públicas, destaca-se a de nº 734, cujo período para envio de manifestações terminou em 6 de novembro de 2006, e que propõe a implantação da portabilidade numérica, que permitirá ao usuário trocar de prestadora de serviço – fixo ou móvel – mantendo o seu número de telefone. A proposta da Anatel prevê que, na telefonia móvel, a portabilidade será possível dentro da mesma área de registro (mesmo DDD) e o seu prazo de implantação será de 18 meses após a entrada em vigor da nova regulamentação. Não está prevista portabilidade entre os serviços móvel e fixo.

Outra Consulta Pública a destacar é a de nº 756, cujo período para envio de manifestações terminará em 5 de fevereiro de 2007, e que apresenta proposta de Edital de Licitação para expedição de Autorizações para Uso de Radiofrequências para exploração do SMP nas Subfaixas de Radiofrequências “D” e “E”; nas novas Subfaixas de Radiofrequências destinadas, em dezembro de 2006, ao SMP, com destaque para a faixa de 1.990 MHz, anteriormente destinada ao STFC; e nas Subfaixas de Radiofrequências de Extensão, na faixa de 900 MHz.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Dentre os novos Regulamentos publicados pela Anatel em 2006, destacam-se:

- a) Resolução nº 438, relativa ao novo Regulamento de Remuneração pelo Uso de Redes das Prestadoras do SMP, que estabeleceu o término do *Bill & Keep* na remuneração de uso de redes entre prestadoras do SMP, em uma mesma área de registro (DDD), e a manutenção do regime de pactuação da remuneração pelo uso da rede móvel – VU-M – entre prestadoras de telecomunicações;
- b) Resolução nº 451, relativa à Administração dos Recursos de Numeração, que permitirá à Anatel cobrar das prestadoras pela administração da numeração, ou seja, pela autorização de uso de códigos de acesso de usuários e de elementos de rede, como centrais telefônicas;
- c) Resolução nº 453, relativa ao novo Regulamento sobre Condições de Uso das Subfaixas de Radiofrequências de 1.880 MHz a 1.885 MHz, de 1.895 MHz a 1.920 MHz e de 1.975 MHz a 1.990 MHz;
- d) Resolução nº 454, relativa ao novo Regulamento sobre Condições de Uso de Radiofrequências nas Faixas de 800 MHz, 900 MHz, 1.800 MHz, 1.900 MHz e 2.100 MHz que destinou novas faixas de frequências para a prestação do SMP, como a de 1.900 MHz, anteriormente destinada ao STFC.

O ano de 2006 também foi marcado pela continuação da livre pactuação do valor de remuneração de uso das redes móveis (VU-M). Em março de 2006, a Anatel homologou o acordo provisório entre as concessionárias fixas de longa distância nacional, que incluiu todas as concessionárias à exceção da Embratel, e as operadoras móveis. O acordo garantiu um reajuste de 4,5% para o VU-M nas chamadas de longa distância VC-2, VC-3 e internacional com essas operadoras fixas, até que sejam julgados pela Anatel os pedidos de arbitragem, que continuam em andamento na Agência.

2 - Estratégia de Marketing

O mercado de telefonia celular no Brasil tem apresentado desaceleração no seu crescimento. Em função disso, tem aumentado a disputa pelas bases das próprias operadoras, elevando consideravelmente a competição entre elas. Ao mesmo tempo, todas as empresas têm buscado extrair maior valor frente a cada cliente, procurando mantê-lo em suas bases e com um maior nível de gastos.

Nesse contexto a estratégia da Vivo para 2006 baseou-se em dois princípios fundamentais:

- Investimento na capacidade de prestação de serviço, com foco na satisfação dos clientes; e
- Crescimento com rentabilidade, a fim de defender o EBITDA (resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e sua margem.

Esses princípios foram traduzidos em uma estratégia de marketing composta por grandes macroações, desenvolvidas ao longo de 2006 e que constroem a base para uma maior competitividade em 2007:

- Entrega do Serviço com Qualidade, ajustando a estrutura da empresa e otimizando processos-chave tais como o atendimento aos clientes nos *call centers* e lojas de atendimento ao público;
- Desenvolvimento de oferta completa, para atender às necessidades de telecomunicações dos clientes, contemplando diversas ações, dentre as quais se destacam:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- Lançamento da oferta em tecnologia GSM/EDGE, em complemento às tecnologias CDMA/EV-DO, permitindo maior liberdade de escolha aos clientes;
- Criação, em conjunto com a Telefonica, de pacotes de serviços de telecomunicações integrados;
- Desenvolvimento das soluções de acesso à internet em banda larga celular;
- Reposicionamento da percepção de preços, obtido por meio do lançamento de novos planos de tarifas, que oferecem maior valor e flexibilidade aos clientes;
- Fidelização agressiva, visando reduzir o churn (número de clientes desligados da base em relação ao número médio de clientes ativos) por meio de ações estruturadas e focadas, alocando recursos em função de sua rentabilidade e seu retorno;
- Crescimento focado nos segmentos e regiões com maior potencial de criação de valor;
- Rentabilização da base atual de clientes e dos novos clientes adquiridos ao longo do ano, com a implementação de ações de estímulo ao uso de serviços (com grande impacto das ações de carregamento de pré-pagos) melhorando a gestão segmentada e adaptando o custo de servir ao valor de cada segmento; e
- Construir/Comunicar a diferenciação da marca explorando o diferencial competitivo da sua superioridade em qualidade de sinal e cobertura.

Segmento Corporativo

A Vivo Empresas (VE) apresentou resultados expressivos no ano de 2006, em função de uma estratégia apoiada sobre os seguintes pilares:

- Expansão dos canais de vendas existentes e criação de canais inovadores.
- Aumento da produtividade da Força de Venda Direta.
- Maior foco na prática de vendas consultivas abrangendo soluções de voz, dados e SVAs.
- Consolidação da sinergia com a Telefônica.
- Melhora no atendimento prestado aos clientes.

Esses cinco itens permitiram atingir resultados expressivos que se refletiram principalmente no crescimento do parque, ampliando a liderança no segmento corporativo e consequentemente incrementando ainda mais a receita, com os seguintes indicadores:

- Fidelização de 670 mil linhas com renovação de contrato e troca de aparelhos;
- Crescimento superior a 150% em negócios envolvendo soluções de dados.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Boa parte deste resultado é atribuída ao investimento e aprimoramento dos canais de vendas, no qual a criação da Diretoria de Pequenas e Médias Empresas foi fundamental ao gerir mais proximamente o canal, em constante alinhamento com as Diretorias Regionais e a Diretoria de Planejamento e Gestão da VE. Ações como a contratação de novos agentes autorizados (ampliação de 23% no número total de agentes autorizados) e a implantação de novos canais como Concessionários, Terceiros, Televendas e Loja Virtual permitiram atingir um novo patamar histórico de altas líquida em 2006. Já no segmento de Contas Nacionais e Globais, a ampliação da liderança foi marcada não só pela adição de novos clientes estratégicos, mas também pela fidelização de clientes atuais e pela reconquista de importantes clientes de alto valor.

Além da ampliação do canal, a Vivo Empresas investiu fortemente na qualificação de sua força de vendas (Gerentes de Conta e Consultores) por meio de um intenso programa de treinamento de voz e dados, realizando mais de 420 treinamentos para funcionários diretos da Vivo e consultores dos parceiros comerciais em todo o Brasil.

De forma inovadora, reafirmou seu enfoque no lançamento de produtos de dados, como os novos módulos do serviço Smartmail e devices como o Motorola MotoQ, a Placa Growell EV-DO e o FWI, um *wireless modem* com tecnologia EV-DO para utilização em *desktops*. Além disso, promoveu uma ampla disseminação dos produtos Vivo ZAP e pacotes de SMS principalmente no segmento de pequenas e médias empresas.

Outro marco importante no ano de 2006 foram os resultados do programa de sinergia Vivo Empresas-Telefônica. Abrangente, a parceria engloba desde o compartilhamento de parceiros e estruturas comerciais até a utilização de produtos complementares, como a utilização do CSP 15 pelos clientes VE de todo o Brasil.

A Vivo Empresas também investiu fortemente no relacionamento com o cliente, expandindo sua estrutura de atendimento especializado, como Consultores de Relacionamento e Técnicos Residentes, além de ampla capacitação dos atendentes e uso de práticas segmentadas no Call Center corporativo.

Marca Vivo

Com pouco mais de três anos de existência, a Vivo conquistou em 2006 a posição de marca mais valiosa do Brasil no mercado de telecomunicações móveis, segundo estudo da consultoria inglesa Brand Finance. Com um valor estimado em R\$ 1,75 bilhão, a marca obteve prêmios de destaque em 2006, além do privilégio de ter seu case de lançamento publicado na edição brasileira do livro "Administração de Marketing", de Philip Kotler.

Em 2006, a gestão da marca Vivo priorizou o fortalecimento de atributos como liderança, inovação e proximidade com o cliente, além de apropriar-se do atributo melhor qualidade de ligação, altamente valorizado pelos clientes.

Da mesma forma, foi o cliente que inspirou o projeto da Loja Conceito Vivo, instalada no Morumbi Shopping, em São Paulo, um espaço concebido para que as pessoas pudessem vivenciar a marca intensamente, além de conhecer e experimentar seus produtos, serviços e tecnologia.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Planos e Campanhas

Campanhas de Comunicação

O ano de 2006 foi marcado por campanhas de comunicação que apresentaram ao público importantes inovações e vantagens trazidas pela Vivo, além de aproximar a companhia de seus clientes.

Neste cenário a ação de comunicação da Vivo durante a Copa do Mundo 2006 foi de importância estratégica para fortalecer o posicionamento da Vivo e apresentar aos clientes uma série de vantagens e inovações. Patrocinadora da CBF, a Confederação Brasileira de Futebol, e do jogador Robinho, a empresa lançou uma grande campanha com o tema "Vivo liga a torcida, Vivo liga o Brasil". A operadora garantiu presença junto aos milhões de telespectadores brasileiros como uma das cotistas no pacote de transmissão dos jogos na Rede Globo de Televisão, SPORTV e ESPN, oferecendo, com exclusividade na tela do celular, conteúdos do Portal Terra. Sob o enfoque publicitário, as campanhas privilegiaram a perspectiva do cliente, a simplicidade e a transparência nas informações.

Pesquisas realizadas pela empresa confirmaram os excelentes resultados gerados por esta campanha, não apenas em termos de lembrança da propaganda mas sobretudo de fortalecimento do posicionamento, *top of mind* e valorização de atributos como liderança, qualidade de ligação, melhores aparelhos, inovação e modernidade.

Em 2006, A Vivo também se destacou no ranking de qualidade da Anatel, mantendo-se ao longo do ano entre as operadoras que oferecem a melhor qualidade de ligação. A Vivo lidera os indicadores da Anatel mais importantes para os clientes: taxa de queda de ligação, taxa de chamadas originadas completadas e reclamações de redes. Isso é a prova de que a Vivo possui a melhor cobertura e sinal em relação à concorrência, garantindo aos seus clientes falar com qualidade nas regiões de atuação da Vivo e nas áreas mais inusitadas, tais como elevadores, garagens e túneis.

O atributo qualidade de ligação foi comunicado ao público pela primeira vez durante a campanha de Copa do Mundo, utilizando como background os índices de qualidade de rede da Anatel. Desta forma, a Vivo apropriou-se deste atributo, que representa um grande diferencial competitivo frente à concorrência.

Como parte da estratégia de comunicação com foco no cliente, a Vivo foi mais além e revolucionou o mercado de telefonia celular no Brasil, lançando em outubro de 2006 os Planos Vivo Escolha, um inovador plano, combinando simplicidade, liberdade de escolha dos serviços e vantagens para os clientes, que podem optar pela combinação de vantagens que mais se enquadram no seu perfil de uso. Com uma campanha que utilizou a apresentadora Marília Gabriela como porta-voz para anunciar esta importante mudança nos planos da Vivo, a empresa posicionou-se como a melhor opção em planos e a única operadora que oferece aos clientes a possibilidade de escolher como quer receber suas vantagens.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Com isso, a Vivo trabalhou a percepção de preço junto ao mercado e sua base de clientes. O *portfólio* de planos foi atualizado frente à oferta de novos entrantes em seu mercado de atuação, que trabalharam com descontos em preços e subsídios agressivos como principal alavanca comercial. Esta atualização estendeu-se à base de clientes, por meio de de uma migração de planos seletiva de clientes da base com objetivo de rentabilizar e fidelizar a base por meio de ofertas segmentadas.

Além de oferecer aos clientes maior liberdade de escolha, os novos planos da Vivo são mais competitivos que os planos atuais da Vivo e os planos da concorrência. Suas características foram definidas de acordo com as necessidades do mercado, identificadas em pesquisa realizadas pela empresa.

A revisão dos planos tarifários da Vivo em 2006 também resultou no lançamento de novos planos para Vivo Zap, a banda larga móvel da Vivo. Uma campanha de comunicação voltada aos clientes pessoa física apresentou novos planos mais competitivos no mercado, aliados às vantagens da tecnologia 3G, como velocidade até 20 vezes maior que a da concorrência.

Para Vivo Empresas, a estratégia de comunicação adotada em 2006 buscou agregar sinergia e consistência com mensagens claras, de fácil entendimento e que remetem aos conceitos de velocidade, praticidade e conectividade.

Para isso, foi priorizado o fortalecimento de atributos-chave da marca tais como liderança, cobertura e credibilidade e uma maior associação aos atributos importantes na categoria, como valor, tecnologia e inovação.

Uma grande campanha institucional realizada em duas fases buscou divulgar os benefícios de Vivo Zap e o conjunto de soluções Vivo Empresas. A linha criativa adotada utilizou didatismo e simplicidade na linguagem, trabalhando a percepção de que os produtos e serviços são acessíveis e podem contribuir com o crescimento e desenvolvimento das equipes.

As campanhas de varejo também tiveram grande destaque na mídia em 2006. De forma integrada e com o objetivo de reforçar a percepção de valor da marca, as campanhas de varejo apresentaram promoções diferenciadas e vantagens exclusivas oferecidas pela Vivo aos seus clientes.

Entre as campanhas de destaque estão aquelas que marcaram as principais datas comemorativas do ano, como a Campanha de Dia das Mães, Dia dos Pais e Natal. A Campanha de Mães utilizou o tema torcer, de forma sinérgica com a comunicação institucional, que buscava uma abordagem emocional para envolver os brasileiros no período que antecedeu a Copa do Mundo. Já a expressão "Por conta da Vivo" deu o tom da comunicação da marca nas Campanhas de Dia dos Pais e Natal, mostrando que, além de prestar um serviço de alta qualidade, a Vivo traz ofertas competitivas para garantir economia e mais vantagens aos clientes.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ofertas de Aquisição, Fidelização e Rentabilidade 2006

As ofertas em 2006 visaram crescer seletivamente, principalmente em pós-pago e segmentos com maior potencial de geração de valor, buscando melhorar a percepção de preço e fortalecer a liderança de mercado. Além disso, a maior parte das campanhas de varejo realizada em 2006 foi pautada pela segmentação, premiando os clientes de maior valor com a concessão de bônus progressivos de acordo com a minutagem dos planos dos clientes ou valor de recarga realizado.

Dentre os diversos benefícios concedidos nas promoções, a Vivo buscou criar ofertas que fossem atraentes e ao mesmo tempo favorecessem o desenvolvimento de hábitos de consumo nos clientes com incentivos a planos de maior rentabilidade no pós-pago (vinculando descontos em aparelhos), recargas mensais no pré-pago e adimplência no pós-pago.

Os principais benefícios concedidos foram: bônus em ligações locais intra-rede, tarifas promocionais para ligações intra-rede (local e longa distância utilizando o CSP 15 da Telefônica) e redução seletiva no preço de aparelho (promoções pós-pago com desconto conforme o valor do plano de serviço intensificando o crescimento do segmento alto potencial) entre outros.

Em todas as campanhas de aquisição da Vivo, houve especial atenção à valorização da base atual de clientes. Eles puderam participar realizando trocas de aparelho com a manutenção do número, iniciativa alinhada a estratégia de fidelizar e rentabilizar o cliente. Além disso, a partir da Promoção Liga Brasil por Menos, realizada em junho, a base de clientes também pôde participar das campanhas de aquisição por meio de cadastramento e pagamento de taxa única de adesão. Essa mesma mecânica de participação da base foi adotada na Promoção R\$1.000 por Conta da Vivo, que se estendeu por todo o segundo semestre.

Aquisição e Fidelização

O ano de 2006 iniciou-se com o lançamento da oferta de Verão 2006 ("Promoção Verão R\$0,30 por minutos"), que permitiu aos clientes participantes falar com qualquer Vivo do Brasil por apenas R\$0,30 por minuto.

A estratégia foi promover a captação de novos clientes e a fidelização da base (por meio da troca de aparelho) explorando o conceito de comunidade Vivo em todo o Brasil. A necessidade de recarga mínima e adimplência para manutenção do benefício foi utilizada como forma de rentabilização dos clientes participantes.

Durante os meses de abril e maio ficou vigente a Promoção de Dia das Mães, aproveitando o segundo melhor período de vendas do ano (atrás somente do Natal) para alavancar a captação de novos clientes e promover a fidelização dos atuais clientes por meio da troca com compra de novo aparelho. O benefício da Promoção de Dia das Mães foi a concessão do dobro do valor da franquia no pós-pago e o dobro do valor da recarga no pré-pago, adequando o volume de bônus recebido ao perfil de cada cliente, estimulando também a fidelização e manutenção da rentabilidade dos clientes captados. Os bônus eram válidos para utilização em ligações locais de Vivo para Vivo.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em junho, ocorreu o lançamento da Promoção Liga Brasil por Menos, cujo mote foi a Copa do Mundo 2006. O benefício promocional foi o mesmo da promoção de Verão 2006 – falar com qualquer Vivo do Brasil por R\$0,30 por minuto, com validade por até 6 (seis) meses mediante recargas mínimas a cada 30 dias no pré-pago e adimplência no pós-pago. Além disso, pela primeira vez, a Vivo permitiu a participação da base de clientes na promoção por meio de cadastramento e pagamento de taxa única de adesão no valor de R\$9,90, estimulando assim a rentabilidade e a fidelização.

No período de 17 de julho a 14 de setembro a promoção vigente foi a de Dia dos Pais, com utilização do mote “R\$1.000 por Conta da Vivo”. Mais uma vez, repetiu-se a estratégia da Promoção de Dia das Mães, com a concessão de bônus variando de acordo com o perfil de cada cliente. Progressivo tanto para o pós quanto para o pré, o bônus evoluía de acordo com a minutagem do plano e o valor da recarga, podendo chegar a até R\$1.000. O benefício era válido até o final de 2006, mediante recargas de qualquer valor a cada 30 dias e adimplência no pós-pago. A base de clientes também pôde participar por meio de troca com compra de novo aparelho (pré e pós), cadastro e pagamento de taxa única de adesão (pós-pago) ou simplesmente a realização de uma recarga de qualquer valor. Com isso, a campanha de aquisição passou a ser utilizada também como uma campanha de incentivo às recargas, sem que houvesse necessidade de desenvolvimento de uma nova promoção.

Devido aos bons resultados da promoção de Dia dos Pais, o mote “R\$1.000 por Conta da Vivo” permaneceu durante todo o resto do ano. Após o término da promoção de Pais, a promoção de R\$1.000 por Conta da Vivo foi reeditada duas vezes – uma no período de 15 de setembro a 12 de novembro e outra no período de 13 de novembro a 31 de dezembro, sendo essa a promoção da Vivo para o Natal de 2006. No entanto, nas reedições, a participação da base deveria ocorrer obrigatoriamente por meio de cadastramento e pagamento de taxa de adesão, ou troca com compra de novo aparelho. Além disso, a validade do benefício passou a ser de 6 (seis) meses e não mais até o final de 2006.

Em síntese, o ano de 2006 foi marcado principalmente pelo lançamento e manutenção dos R\$1.000 por Conta da Vivo durante grande parte do segundo semestre. Isso ocorreu porque os resultados, tanto de captação quanto de recargas, foram bastante positivos no período do Dia dos Pais. Além disso, essa promoção tem uma grande capacidade de sinergia entre aquisição, fidelização e rentabilidade, reduzindo com isso os custos de comunicação e trade marketing, simplificando os desenvolvimentos de TI e melhorando a recordação dos clientes em relação à essa campanha devido a uma identidade visual única.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Rentabilização

Durante o ano foram realizadas campanhas de ativação da base de clientes, estimulando-os a realizar chamadas, receber chamadas, utilizar SMS e realizar recargas. Dentre as principais vale citar:

- Recarga com Serviços: Concessão de bônus em SMS (de Vivo para Vivo) por um prazo de 15 dias para clientes que realizassem recargas que tiveram o valor de face incrementado de R\$ 1 a R\$ 10. Os bônus eram proporcionais ao valor de face das recargas estimulando recargas de maior valor.

A recarga com serviços mencionada foi a maior ação de estímulo do ano, aumentando o percentual de usuários únicos de SMS de 18% para 23%. Além disso, houve a inclusão de SMS como opção no Vivo Escolha Pré, iniciou-se a venda de pacotes de SMS e unificou-se a tarifa de SMS no Pré Pago em R\$ 0,36 (redução de R\$ 0,60 para R\$ 0,36 em SP).

A conjunção desses fatores fez com que o tráfego de SMS triplicasse em relação ao mesmo período de 2005, revertendo à tendência de queda no tráfego.

- Bônus Tráfego Entrante: Concessão de bônus proporcional ao tráfego recebido com mínimo de R\$ 1 e máximo de R\$ 2,50 por semana. O cliente precisava estar no status ativo para receber o bônus. Essa ação reverteu a tendência de queda no tráfego entrante.
- Vivo Pré Fala Mais: Estímulo às chamadas saintes. Após o 3º minuto em uma mesma ligação, esta tornava-se gratuita até o 45º minuto. Válida para chamadas originadas para Vivo e fixo.

Além disso, a Vivo lançou em outubro de 2005 a promoção "Vivo e Você na Copa", que tinha como foco a atual base de clientes (pós e pré), buscando aumento de rentabilidade. Essa promoção levou 75 clientes com acompanhante para assistir ao Brasil na Copa do Mundo de 2006.

3 – Desempenho dos Negócios

A Vivo Part é a *holding* que controla a operadora Vivo S/A, uma subsidiária integral que possui autorização para prestação de serviços móveis pessoais nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Rio Grande do Sul, Acre, Amazonas, Amapá, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e no Distrito Federal.

Performance Operacional

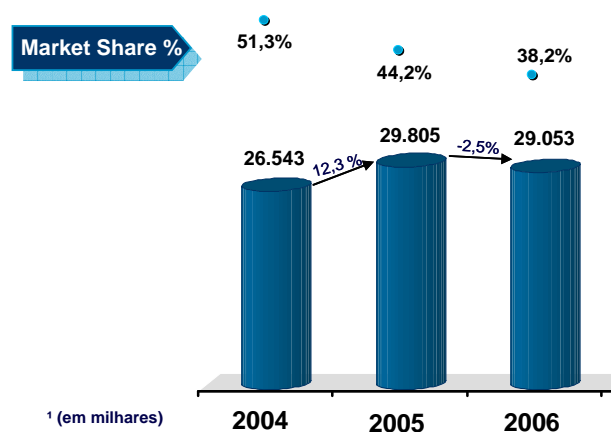
Ao final de 2006 a Vivo totalizou 29.053 mil clientes e apresentou uma participação de mercado (market share) de 38,2% no período na sua área de atuação. Manteve-se assim a liderança, provando a eficiência da estratégia de investir em cobertura, inovação, qualidade de serviços e proporcionando elevada relação custo benefício para seus clientes, em um mercado caracterizado por intensa competição.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Os números abaixo retratam o comportamento operacional da Vivo:



O ARPU (receita média por usuário) de R\$ 27,1 registrado em 2006, apresentou uma redução de 5,2% em relação a 2005. O MOU total (média mensal de minutos de uso por cliente) registrado em 2006 foi de 74 minutos.

O SAC (custo de aquisição por cliente) atingiu R\$ 118 em 2006, apresentando uma redução de 22,4% em relação a 2005 que registrou R\$ 152. A variação decorre da redução dos subsídios, comissões e publicidade, mantendo-se ao mesmo tempo os esforços para retenção de clientes especialmente os de média e alta gama.

A penetração atingida na região da Vivo em 2006 foi de 55%, sinalizando que ainda há potencial de crescimento do mercado, especialmente nos segmentos de menor renda.

Rede GSM/EDGE escalável a W-CDMA

O Conselho de Administração em reunião realizada em 20 de julho de 2006 deliberou e autorizou a Diretoria da Companhia a implementar o lançamento da instalação da rede GSM/EDGE, cujo Fato Relevante foi arquivado na CVM e publicado nos jornais societários nas edições dos dias 24 e 25 de julho.

A construção de uma rede GSM/EDGE escalável a W-CDMA, acrescida à sua atual rede CDMA/EV-DO, que continuará em pleno funcionamento e expansão, proporcionará a Vivo um diferencial competitivo e tecnológico em comparação com as demais operadoras, pois será a única a disponibilizar aos seus clientes a opção de escolha conforme a sua necessidade.

A instalação da rede GSM/EDGE da Vivo foi iniciada a partir da assinatura dos contratos de fornecimento em 04 de agosto de 2006 e instalada em tempo recorde. O investimento (CAPEX) para a instalação desta nova rede da Vivo é de aproximadamente R\$ 1.080.000.000,00 (um bilhão e oitenta milhões de reais) e prevê que ela tenha a mesma cobertura proporcionada pela tecnologia CDMA.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Infra Estrutura – Rede

Em 2006, conforme já mencionado, a Vivo iniciou a implantação da rede GSM/EDGE, finalizando o ano com 113 municípios cobertos em São Paulo, 85 no Rio Grande do Sul, 173 nos Estados do Paraná e Santa Catarina, 25 no Rio de Janeiro e Espírito Santo, 17 nos Estados da Bahia e de Sergipe e 48 na região Centro-Oeste e Norte, totalizando 461 municípios cobertos com essa tecnologia.

Por outro lado, a tecnologia 1xRTT continuou a avançar em sua cobertura. No ano, foram atendidos com essa tecnologia mais 125 municípios, sendo 22 municípios no Estado de São Paulo; 36 municípios no Paraná e Santa Catarina; 47 municípios nos Estados da Bahia e de Sergipe, mais 16 na região Centro-Oeste, 3 na região Norte e 1 no Rio Grande do Sul, totalizando 1.870 municípios atendidos. Além disso, ao final de 2006 a cobertura EV-DO estava presente nas principais capitais e importantes cidades da área de autorização da Vivo, entre elas: São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Vitória, Porto Alegre, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Campinas, e Campos do Jordão.

Em 31 de dezembro de 2006, a rede de telefonia celular da Vivo, que operava nas tecnologias digitais TDMA, CDMA, 1xRTT, GSM/EDGE e na tecnologia analógica, cobria 63,6% dos municípios, ou 91,4% da população de sua área de atuação.

No decorrer do ano foi incrementada a cobertura em serviços EV-DO (evolução na tecnologia CDMA que permite trafegar dados com até 2,4 Mb/s) em São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Centro-Oeste, Bahia, Sergipe e Rio Grande do Sul. Dessa forma ampliou a oferta desse inovador serviço para várias regiões de consumo.

Ao longo do ano de 2006, as plataformas de serviço foram centralizadas e unificadas, permitindo a oferta de produtos unificados para os mais de 29 milhões de clientes em toda a extensão de sua área de atuação. Além disso, foram instaladas novas plataformas de serviço para a tecnologia GSM/EDGE, como plataformas de validação de terminais e gerenciamento de redes, que foram perfeitamente integradas à rede existente, cujas plataformas também foram adequadas.

Rede de distribuição

Em 31 de dezembro de 2006, a Vivo possuía 307 pontos de venda próprios (94 em São Paulo, 50 nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, 33 no Rio Grande do Sul, 37 nos Estados do Paraná e Santa Catarina, 24 nos Estados da Bahia e de Sergipe e 69 nos Estados das regiões Centro-Oeste e Norte), possuía ainda uma eficiente rede de credenciados – varejo e revendas - com 7.837 pontos. Dessa forma a Vivo manteve sua liderança totalizando 8.144 pontos de atendimento.

As recargas de créditos para pré-pagos, por sua vez, estavam disponíveis em 322.863 pontos de venda, como lojas próprias, agentes credenciados, lotéricas, distribuidores de cartões físicos e distribuidores virtuais, tais como pequenos lojistas, farmácias, bancas de jornal, livrarias, padarias, postos de gasolina, bares e restaurantes. Recargas eletrônicas também podem ser feitas em diversos bancos.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Sistemas de Informação

Na área de Sistemas de Informação, o ano de 2006 representou um grande avanço no desafio de consolidar as principais plataformas de sistemas da Vivo, o qual foi materializado com a consolidação do Datawarehouse; da migração das regionais RJ/ES e CO/N para um único sistema de faturamento pós-pago que já contemplava as regionais SP, PR/SC e RS e, finalmente, com a consolidação do sistema Pré-Pago para todas as regionais. Está previsto para o primeiro trimestre de 2007, a conclusão desses projetos com a migração para esses sistemas dos clientes da BA/SE.

Outro avanço significativo foi a implantação de um Modelo de Governança de TI para aumentar a Credibilidade na Operação e promover o Crescimento Sustentável, destacando as seguintes realizações:

- Novo Modelo de Gestão de TI, com a implantação de um modelo de governança que fortalece o relacionamento entre a área de sistema e as áreas de Negócio;
- Implantação de processos e controles para garantir a adequação do ambiente de TI aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley, utilizando como base o modelo proposto pelo COBIT e ITIL;
- Excelência Operacional:
 - Melhoria nos indicadores de disponibilidade e desempenho, sempre considerando medições realizadas fim a fim das transações utilizadas;
 - Incorporação dos recursos de Operação e Infra-Estrutura que antes se encontravam terceirizados;
- Eficiência: Superação das metas e desafios, respeitando os compromissos orçamentários com foco em contínua melhora da eficiência da área.

Finalmente, graças às competências acumuladas pela Vivo e a dedicação da equipe, adequaram-se os sistemas para a tecnologia GSM/EDGE, em prazo exíguo, mantendo ainda a compatibilidade com as tecnologias existentes CDMA/EV-DO e TDMA.

Fraude e Clonagem

O ano de 2006 foi marcado pelo combate sustentável da Fraude e Clonagem por meio de projetos específicos como a autenticação da base de terminais. Isso possibilitou reduzir as perdas por clonagem e fraude a níveis não materiais.

Constituiu-se um Comitê de Combate a Fraude e a Clonagem que intensificou sua atuação e conseguiu reduzir significativamente o volume de ocorrências. Isso foi feito de forma integrada e em parceria com várias Diretorias. A principal iniciativa foi a autenticação da rede e dos terminais, que já está presente em 100% da rede digital e em 97% dos aparelhos pós-pagos.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Programa de Qualidade

As boas práticas assumidas no processo de adequação a ISO 9001:2000 foram estabelecidas nas rotinas de trabalho. Seguimento dos processos mapeados e registros sobre os mesmos, são assegurados por meio de auditorias internas da qualidade, abrangendo toda a operação. Esse projeto suportou ainda, a revisão dos processos para atendimento aos requisitos da lei Sarbannes – Oxley

O foco foi direcionado para a melhoria, centrada sobre os processos que impactam diretamente a experiência do cliente com a Vivo. Nesse contexto, todos os processos que envolvam as atividades de: comercialização, uso dos serviços, faturamento e atendimento, possuem uma forma de atuação bastante específica e com equipes dedicadas, buscando-se as melhores práticas existentes e maior eficácia.

4 - Atendimento ao Cliente

O atendimento ao cliente da Vivo, em 2006, passou por uma alteração de sua estrutura administrativa. As responsabilidades foram segmentadas entre Relacionamento Premium, que gere o atendimento aos clientes de alto valor e os canais eletrônicos de atendimento (Internet, Terminais de Auto-Atendimento e Loja Virtual), e Atenção ao Cliente, com responsabilidade sobre o canal telefônico.

A atuação em atendimento focou na estabilização da operação, com a elevação e manutenção dos patamares de nível de serviço (tempo de espera na fila do atendimento) e nas ações de retenção de clientes de valor.

Entre os projetos destinados a dar um salto na qualidade do atendimento, está o Projeto de Gestão da Operação, voltado para o desenvolvimento dos cerca de 800 supervisores de *call center* e *back office*, além do foco em resolução de problemas na primeira chamada do cliente (resolução na primeira chamada). Foi dada especial atenção para o desenvolvimento das capacidades de liderança, um aspecto importante num ambiente de mais de 14 mil colaboradores que trabalharam no atendimento de cerca de 15 milhões de chamadas receptivas mensais. A qualidade do serviço prestado reflete-se nas reclamações registradas na Anatel, que apresentaram uma redução de 34% ao longo de 2006.

Quanto aos canais eletrônicos, a Loja Virtual (www.vivo.com.br/lojavirtual) avançou no desempenho de vendas, com destaque para seu expressivo crescimento de 200%. O Fale Conosco, com um atendimento mensal de mais de 53 mil e-mails, também foi reestruturado, ganhando mais agilidade.

A unificação dos sistemas de atendimento e de faturamento avançou em 2006, com a incorporação do Rio de Janeiro e Espírito Santo, além de todos os estados das regiões Centro-Oeste e Norte. Para 2007, o projeto será concluído com a implantação dos estados restantes (Bahia e Sergipe). Assim, toda a Vivo estará trabalhando com sistemas únicos para todas as regionais.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A orientação ao cliente é responsabilidade de todos os executivos e colaboradores da empresa. Por meio do programa "Vivo para o Cliente", executivos de diversas áreas vivem, por algumas horas, a experiência de atender o cliente no *call center*, na loja própria e no corporativo. O objetivo é sensibilizá-los com a realidade do cliente, estimular a observação das atividades, processos e serviços e promover o debate a fim de agir nas oportunidades de melhoria. Esse projeto, aliado ao Cliente Vivo, que é um fórum sobre reclamações dos clientes, une todas as forças da empresa no objetivo comum de garantir o melhor serviço com garantia de qualidade no atendimento.

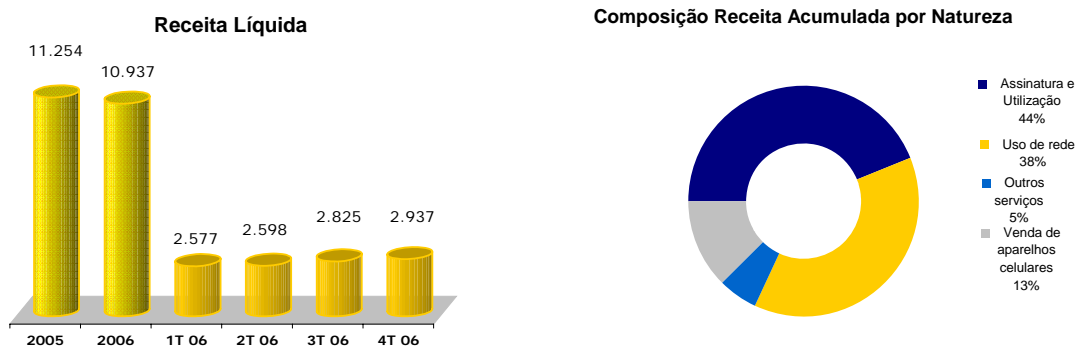
5 – Desempenho Econômico e Financeiro

Os valores referentes ao ano de 2005 foram elaborados de forma combinada a fim de permitir comparabilidade com o de 2006, conforme Nota 33 das Demonstrações Financeiras.

Em R\$ milhões	2006	2005	Var.(%)
Receita Operacional Líquida	10.936,7	11.253,8	-2,8%
Custos e Despesas Operacionais	8.340,1	8.230,1	1,3%
EBITDA	2.596,6	3.023,7	-14,1%
Resultado do Exercício	16,3	(594,0)	n.a.
Empréstimos e Financiamentos	3.553,3	4.156,3	-14,5%

Receita Operacional

A receita operacional líquida da Vivo Part apresentou uma queda de 2,8% atingindo R\$ 10.936,7 milhões em 2006 em comparação com R\$ 11.253,8 milhões em 2005 devido, principalmente, à redução de 16,1% na receita de venda de aparelhos e acessórios.



A receita operacional líquida de serviços decresceu 0,5% atingindo R\$ 9.560,2 milhões em 2006 comparados com R\$ 9.612,6 milhões em 2005. A queda reflete a redução na assinatura e utilização, parcialmente compensada por um aumento no uso de rede e outros serviços pela oferta de novos serviços de dados.

A receita operacional líquida da vendas de mercadorias em 2006 foi de R\$ 1.376,5 milhões que comparado com R\$ 1.641,2 milhões em 2005 apresentou uma redução de 16,1%. Essa redução está relacionada a melhores acordos comerciais e redução do preço médio de aparelhos.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

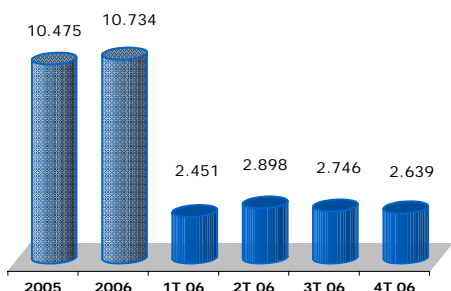
02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

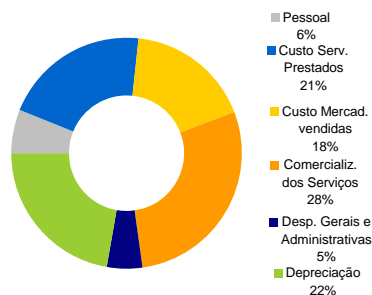
Custos e Despesas Operacionais

Os custos operacionais aumentaram 1,3% atingindo R\$ 8.340,1 milhões em 2006 devido, principalmente, ao acréscimo nas despesas com interconexão resultantes do fim do Bill&Keep parcial (regra na qual os custos de interconexão entre operadoras de Celular somente eram faturados se fossem superiores ou inferiores a 45% e 55% do tráfego total) em julho de 2006, compensada pela redução no custo das mercadorias. Entre os custos, há que se ressaltar as ações de cobrança, os sistemas de administração de créditos na captura de novos clientes e da base existente, além de outras que foram implementadas durante o ano para a redução na Provisão para Devedores Duvidosos – PDD. Houve também uma campanha específica para a recuperação de créditos expirados, realizada no ultimo trimestre de 2006, contribuindo para que fosse atingido o menor valor dos últimos dois anos.

Custos Operacionais

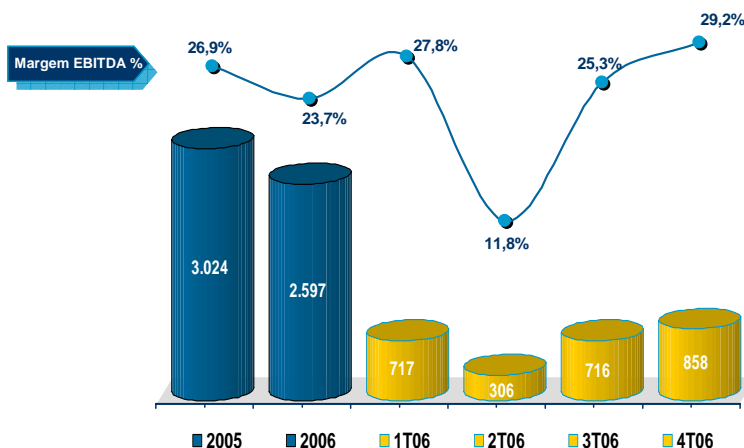


Composição Custos Acumulados por Natureza



EBITDA

O EBITDA foi de R\$ 2.596,6 milhões, 14,1% inferior ao de 2005. Contribuíram para essa redução a constante pressão competitiva e os custos de inadimplência do primeiro semestre que já se encontram normalizados a partir da segunda metade do ano. A margem EBITDA de 23,7% sobre a receita operacional líquida é 3,2 pontos percentuais inferior a margem obtida em 2005, nesta margem há de se considerar o efeito aritmético do já comentado Bill & Keep, que aumentou as receitas e os custos da empresa. Na análise da evolução do EBITDA e Margem, observa-se uma evolução constante durante o terceiro e quarto trimestres do ano, refletindo o sucesso da implementação das ações de eficiência e competitividade.



01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O EBITDA é calculado como segue:

R\$ milhões

Resultado Operacional (*)	(545,7)
Resultado Financeiro (*)	748,0
Depreciação e Amortizações (**)	<u>2.394,3</u>
	2.596,6

(*) Veja Demonstrações do Resultado

(**) Veja Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos

EBITDA é o lucro líquido adicionado do imposto de renda, das (receitas) despesas financeiras líquidas, variação cambial e monetária líquida e de depreciações e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil ou nos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (USGAAP), não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil e nos Estados Unidos da América, uma medida do fluxo de caixa operacional. Nossa Administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional.

Resultado do Exercício

A consolidação dos resultados no exercício apresenta um lucro de R\$ 16,3 milhões em 2006, principalmente pela utilização dos benefícios decorrentes da conclusão da reestruturação societária.

R\$ milhões

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Exercício findo em 31 de dezembro de 2006		
	<u>CONSOLIDADO</u>	
1. RECEITAS	13.021,4	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<u>(5.646,1)</u>	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	7.375,3	
4. RETENÇÕES		
Depreciação e amortização	<u>(2.394,4)</u>	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (3-4)	4.980,9	
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFÊRENCIA		
Receitas Financeiras	<u>286,8</u>	
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	<u>5.267,7</u>	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
. Pessoal, encargos e benefícios (-INSS)	575,1	10,92%
. Impostos, taxas e contribuições (+INSS)	3.051,2	57,92%
. Juros e aluguéis	1.617,1	30,70%
. Distribuição aos acionistas	24,8	0,47%
. Resultado retido do exercício	<u>(0,5)</u>	-0,01%

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

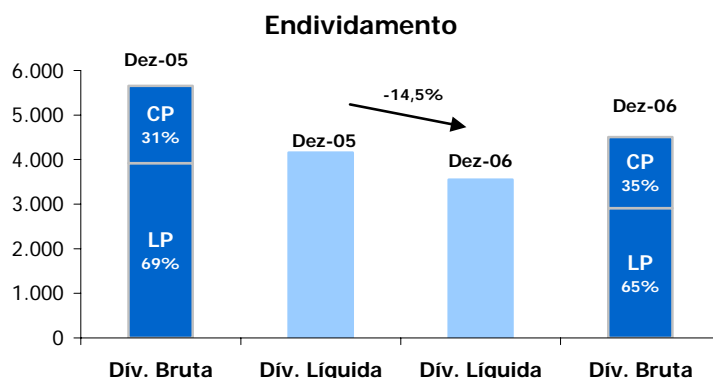
02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Empréstimos e Financiamentos

A Sociedade encerrou o exercício de 2006 com dívida de R\$ 4.500,4 milhões (R\$ 5.652,8 milhões no final de 2005), sendo 59% denominada em moeda estrangeira totalmente coberta por operações de proteção cambial (*hedge*).

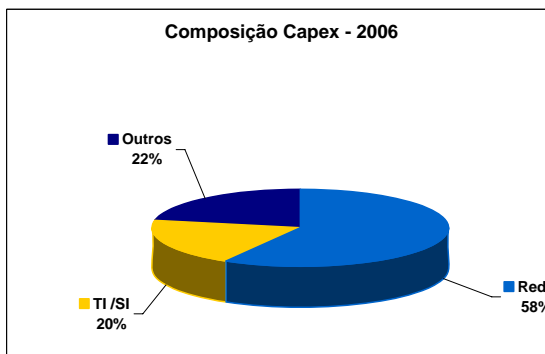
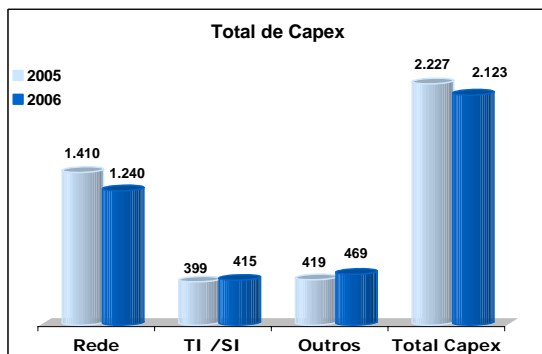
O endividamento registrado em 31 de dezembro de 2006 foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 1.447,6 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$500,5 milhões a pagar), resultando numa dívida líquida de R\$ 3.553,3 milhões (R\$4.156,3 milhões em 31 de dezembro de 2005).



6 – Investimentos – CAPEX

A empresa continuou seu programa de investimento em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados. Estes suportaram a ampliação da rede CDMA 1xRTT e EVDO, na expansão de rotas próprias de transmissão, na centralização e integração de sistemas (de faturamento, cobrança e de CRM, entre outros), no desenvolvimento de novos serviços, na abertura e reforma de pontos de venda e em terminais para o segmento empresarial.

No total foram investidos R\$ 2.123,0 milhões durante o ano. Esse total inclui o investimento na rede GSM/EDGE e na atual rede CDMA/EV-DO.



01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

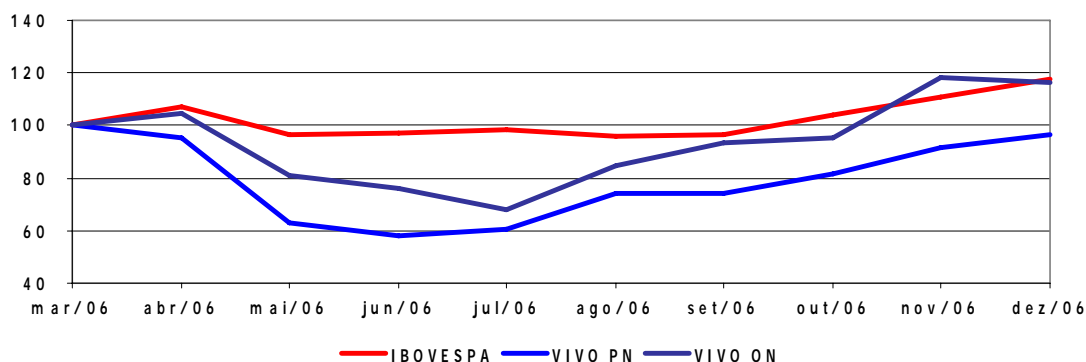
7 - Mercado de Capitais

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo – Ibovespa encerrou o ano cotado a 44.473 pontos. Durante o ano de 2006, o Ibovespa acumulou alta de 32,9%, enquanto que o *Dow Jones Industrial Average* (DJIA) apresentou uma alta de 16,8%. O volume médio diário negociado na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa em 2006, foi de R\$ 2,4 bilhões, um aumento de 51,1% em relação a 2005.

Após a reestruturação societária, as ações da Vivo Part começaram a ser negociadas na Bovespa em 31 de março de 2006 sob o código VIVO3 (ações ordinárias – ON) e VIVO4 (ações preferenciais – PN) e na *New York Stock Exchange* - NYSE sob o código VIV (*American Depositary Receipts* - ADRs)

Os valores de mercado das ações ordinárias nominativas – ON (VIVO3) e das ações preferenciais nominativas – PN (VIVO4) atingiram, respectivamente, R\$ 14,70 e R\$ 8,74, no pregão de 28/12/2006. Em 2006, as ações da Vivo Part apresentaram um volume médio diário de R\$ 2.349,28 mil nas negociações das ações ON e de R\$ 21.957,72 mil nas negociações das PN na Bolsa de Valores de São Paulo.

Evolução Mensal Ações
Base 100 = 31/mar/2006

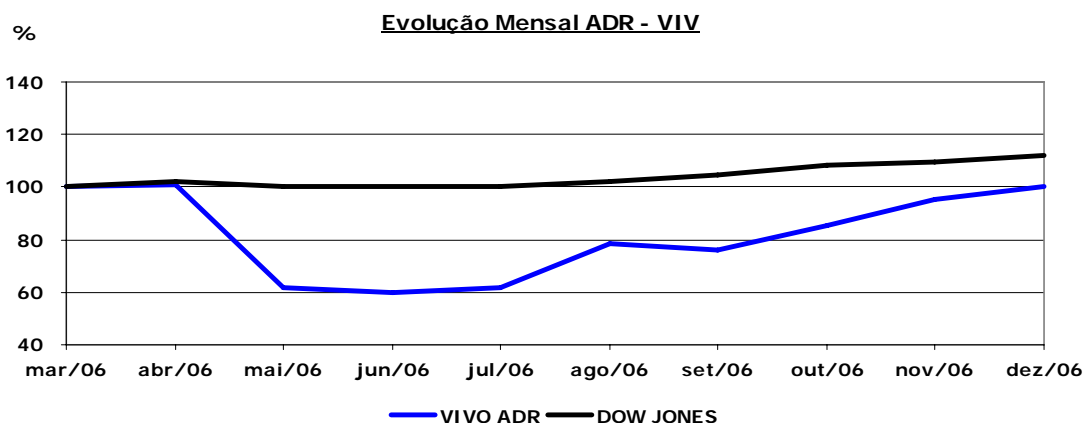


Na NYSE, os ADRs encerraram o ano negociados a US\$ 4,11 com o volume total de 334.202.653 ADRs *outstanding*. Durante 2006, foram negociados um montante médio diário de US\$ 11,10 milhões.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Por ação	2006
Valor Patrimonial (R\$)	5,81
Cotação dos ADR em US\$	4,11
Cotação das Preferenciais (R\$)*	8,74
Cotação das Ordinárias (R\$)*	14,70

(*) Cotação de fechamento do último pregão do ano na Bovespa

O Capital Social da Sociedade em dezembro de 2006 era de R\$ 6.347.784.334,54 representado por 524.931.665 ações ordinárias e 917.186.080 ações preferenciais.

Distribuição de Proventos

Atendendo ao disposto no artigo 7º combinado com os artigos 26 e 27 do Estatuto da Empresa, no artigo 202, incisos I, II, III da Lei 6.404/76, no artigo 2º da Lei 10.303/2001 e na Lei 8.920/94, esta Administração propõe que sejam deliberados pagamento de dividendos às ações preferenciais, conforme segue:

Dividendo	16.808.606,96
Ações Ordinárias	0
Ações Preferenciais	16.808.606,96

Dividendo por ação em R\$	Valor Líquido Por Ação
Ações ON	0
Ações PN	R\$ 0,018416532

O pagamento dos dividendos deverá ser realizado até o dia 21 de dezembro de 2007.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Reestruturação Societária das Holdings

Em assembleias extraordinárias realizadas em 22 de fevereiro de 2006, os acionistas da Telesp Celular Participações S.A. ("Vivo Part"), Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., ("TCO"), Tele Sudeste Celular Participações S.A. ("TSD"), Tele Leste Celular Participações S.A. ("TLE") e Celular CRT Participações S.A. ("CRTPart"), aprovaram a reestruturação societária proposta pelos seus respectivos Conselhos de Administração, em reunião realizada no dia 04 de dezembro de 2005, incorporando as ações da TCO e convertendo-a em subsidiária integral da Vivo Part e a incorporação das sociedades TSD, TLE e CRTPart pela Vivo Part e a conseqüente extinção das mesmas, de acordo com os termos e condições divulgadas no Fato Relevante ao mercado no mesmo dia.

A Reestruturação Societária, com a conseqüente concentração dos acionistas em uma única companhia de capital aberto, simplificou a estrutura societária das empresas listadas em bolsa, reduzindo custos e aumentando o valor para os acionistas, permitindo aos mesmos a participação em uma companhia com maior liquidez nas bolsas brasileiras e internacionais. Facilitou também a unificação, padronização e racionalização da administração geral dos negócios da Vivo e maior aproveitamento de sinergias entre as aludidas Sociedades, que, diretamente ou por meio de das respectivas operadoras por elas controladas, já utilizavam a marca Vivo.

Reestruturação Societária das Operadoras

Em assembleias gerais extraordinárias ocorridas no dia 31 de outubro de 2006 foi aprovada a Reorganização Societária descrita no Fato Relevante datado de 02 de maio de 2006, conforme atas publicadas a partir do dia 1º de novembro de 2006 das sociedades Telergipe Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Celular CRT S.A., Telesp Celular S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Telegoiás Celular S.A., Telemat Celular S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A., Teleacre Celular S.A. e Norte Brasil Telecom S.A. (em conjunto denominadas "Operadoras") as quais foram incorporadas pela Vivo S.A. (nova denominação da Global Telecom S.A.) e, conseqüentemente, extintas. Tendo em vista a proposta apresentada pela Administração da Vivo S.A., a Assembleia Geral de Acionistas decidiu por não incorporar a sociedade TCO-IP S.A., que permaneceu existindo, por não ser prestadora do Serviço Móvel Pessoal – SMP.

Em relação aos antigos acionistas minoritários das sociedades TCO, Telegoiás, Telemat, Telems, Teleacre e Teleron que eram titulares de ações de tais companhias antes da incorporação de ações destas e da reestruturação societária de que trata o Fato Relevante divulgado em 04/12/05, que ainda detinham dividendos/juros sobre o capital próprio e frações decorrentes de grupamento de ações, anteriormente deliberados, remunerações essas oriundas dos exercícios de 2003, 2004 e 2005 e que ainda não foram reclamados, bem como não estavam prescritos na data da incorporação, foi deliberado que, a partir de 01/11/2006, fosse transferida a titularidade das contas que eram mantidas pelas operadoras mencionadas neste item para a Vivo S.A., mantendo-se os números de conta corrente e agência para identificar a origem do pagamento por ex-operadora, até a prescrição de tais proventos.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Conforme já esclarecido no Fato Relevante publicado em 2 de maio de 2006, os serviços de SMP e SCM que eram prestados pelas Operadoras em todas as áreas e regiões passaram a ser prestados pela Incorporadora com a plena e integral continuidade na prestação dos serviços aos clientes e usuários das Operadoras, sem que qualquer providência precisasse ser tomada por parte dos mesmos.

Como a Reorganização Societária não envolveu diretamente a Vivo Participações, operando-se tão somente entre as sociedades por ela controladas, o capital social e o patrimônio da Vivo Participações, bem como a sua estrutura acionária e os direitos atuais conferidos pelas ações por ela emitidas, não sofreram qualquer alteração.

Essa reestruturação, tal qual ocorreu nas holdings, contribuiu para aumentar a eficiência da organização, para a simplificação administrativa e comercial e para a melhor gestão dos recursos, entre outros pontos.

Aumento de Capital

Em 3 de maio de 2006, o Conselho de Administração da Vivo Participações aprovou um aumento de capital social e emitiu 15.705.528 novas ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 12,37 em função dos direitos de preferência, este destinado exclusivamente para a capitalização do ágio.

O preço de emissão correspondeu a 100% da média ponderada do preço de fechamento registrado pela Bolsa de Valores de São Paulo nos 15 dias de negociações entre 7 de abril de 2006 e 2 de maio de 2006. Os direitos de preferência puderam ser exercidos no período compreendido entre 8 de maio de 2006 e 6 de junho de 2006.

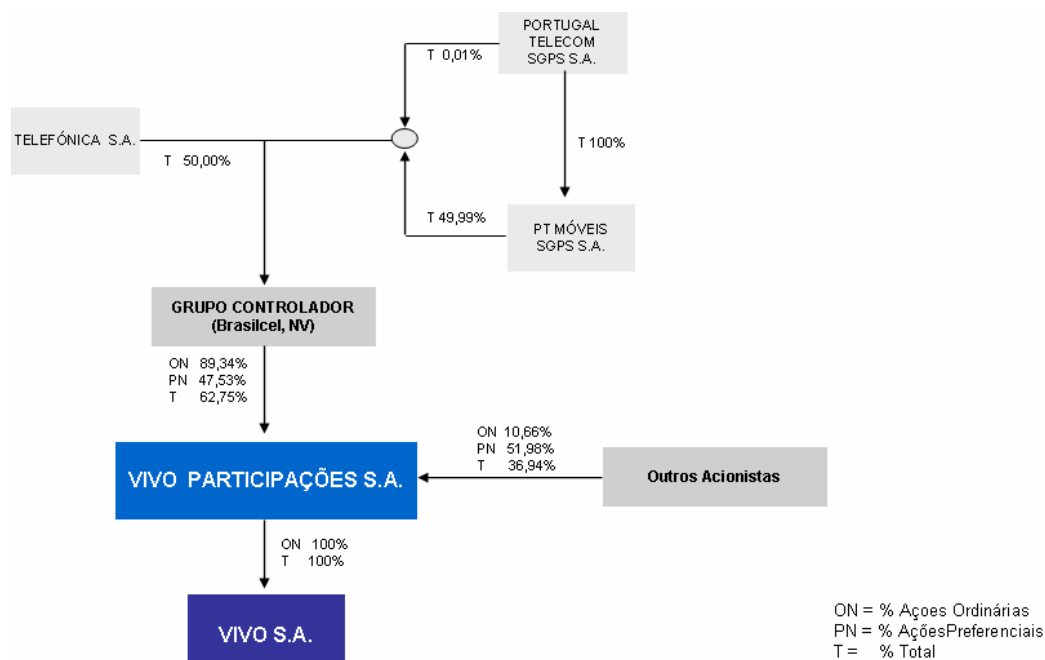
Esse aumento de capital permitiu que a Brasilcel, na condição de acionista controladora da Vivo Participações, capitalizasse uma parte do benefício fiscal relacionado ao ágio gerado no processo de aquisição da companhia. As regulamentações da CVM permitem ao comprador de sociedades de capital aberto capitalizar os benefícios fiscais decorrentes da amortização do ágio gerados na aquisição de tal sociedade, desde que os direitos de preferência relacionados ao aumento de capital sejam estendidos aos outros acionistas da sociedade de capital aberto. Os benefícios fiscais capitalizados pela Brasilcel em relação à Vivo Participações incluíram benefícios fiscais de R\$193.837.444,06 relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005 e benefícios fiscais de R\$ 439.937,75 relativos a exercícios anteriores, totalizando R\$ 194.277.381,81.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Estrutura acionária em dezembro de 2006:



COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA VIVO PARTICIPAÇÕES S.A. EM 31/12/2006						
ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
Pordtelcom Participações S.A.	67.349.733	12,8%	1.843	0,0%	67.351.576	4,7%
BRASILCEL, N.V.	222.827.507	42,5%	364.350.055	39,7%	587.227.562	40,7%
SUDESTECCEL Participações LTDA.	88.255.178	16,8%	1.224.498	0,1%	89.479.676	6,2%
AVISTA Participações LTDA.	9.630.458	1,8%	46.613.811	5,1%	56.244.269	3,9%
TBS Celulas Participações LTDA.	68.818.554	13,1%	1.165.297	0,1%	69.984.351	4,9%
TAGILO Participações LTDA.	12.061.046	2,3%	22.625.728	2,5%	34.686.774	2,4%
Sub-Total Controlados	468.992.476	89,3%	435.981.732	47,5%	904.974.208	62,8%
Ações em Tesouraria	0	0,0%	4.494.900	0,5%	4.494.900	0,3%
Outros acionistas	55.939.189	10,7%	476.709.448	52,0%	532.648.637	36,9%
TOTAL	524.931.665	100,0%	917.186.080	100,0%	1.442.117.745	100,0%

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

8 - Governança Corporativa

Relações com Investidores

A Vivo Participações trabalha para aprimorar constantemente as suas práticas de governança corporativa, ao promover uma gestão profissionalizada e ao dispensar um tratamento igualitário a todos os acionistas.

Para manter o mercado de capitais informado sobre as operações da companhia, foram realizadas, ao longo de 2006, reuniões com analistas e investidores, além de ter sido cumprido um calendário de eventos. Além disso, a Vivo Participações, mantém canais de informações e comunicação por telefone, e-mail e website (www.vivo.com.br/ri), no qual estão disponíveis as informações atualizadas sobre as operações da empresa.

Sarbanes-Oxley

A empresa tomou as providências necessárias para se adequar aos requerimentos da Legislação aplicável às empresas que negociam valores mobiliários no mercado norte-americano, que reforça as regras para a governança corporativa relacionadas à divulgação e à emissão de relatórios financeiros.

Cumprimento da Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley de 2002

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2006, a Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley de 2002 exige que passemos a incluir em nossos relatórios anuais, Formulário 20-F, um Relatório da Administração sobre Controles Internos Relacionados às Demonstrações Contábeis.

O referido relatório estará disponível em nosso formulário 20-F referente ao ano de 2006 e atesta que os controles internos foram submetidos a um processo de avaliação de acordo com as normas dos reguladores norte-americanos, e que os resultados obtidos demonstram a sua efetividade para 31 de dezembro de 2006.

Desde o início de 2005 a administração elaborou um plano abrangente para cumprir a Seção 404 no prazo exigido. O trabalho incluiu: (1) documentação e avaliação da adequação de nossos controles internos sobre as demonstrações contábeis, (2) correção de eventuais deficiências de controle, (3) validação, por meio de testes, de que os controles funcionam como documentados e (4) implementação de um processo contínuo de melhoria e relatórios dos controles internos sobre as demonstrações contábeis.

A Diretoria Executiva da Vivo reafirma seu comprometimento com a efetividade de seus controles internos, em consonância com as melhores práticas de governança corporativa, transparência e criação de valor para os acionistas no longo prazo.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Código de Ética

O Código de Ética tem como objetivo estabelecer os parâmetros para o cumprimento das políticas, regulamentos e demais normas aplicáveis, com uma conduta honesta, precisa e ética. A política é aplicável a todos os empregados e executivos estatutários (Presidente, Vice-presidentes) e não estatutários (Diretores Gerais, Diretores, Divisões e Gerentes).

No Código, os empregados e executivos da Vivo comprometem-se a cumprir as diretrizes de seus superiores, normas, políticas e a legislação vigente. Os executivos têm ainda um papel muito importante na disseminação da informação, assumindo o esclarecimento e a comunicação necessária, quando for o caso, para garantir que seus subordinados cumpram as regras definidas.

Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e Comitê de Divulgação

A Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante foi estabelecida pelo Conselho de Administração da Vivo Part em cumprimento ao Artigo 16 da Instrução CVM n.º 358, de 3 de janeiro de 2002.

A responsabilidade final pela divulgação de informação, ato ou fato relevante é do CEO, do CFO e do Diretor de Relações com Investidores, sendo os dois primeiros, responsáveis pela autorização das informações a serem divulgadas, enquanto que o Diretor de Relações com Investidores responsabiliza-se pela comunicação propriamente dita, nos termos previstos na Política de Ato e Fato Relevantes e na Instrução CVM 358/02 e 369/02.

As citadas divulgações são revisadas pelo Comitê de Divulgação no assessoramento ao CEO e CFO. O Comitê de Divulgação é responsável pelo processo de divulgação de informações, Atos e Fatos relevantes da Companhia, assegurando a qualidade da divulgação das informações, bem como pela implementação dos Procedimentos e Controles de Divulgação.

O Comitê de Divulgação reporta-se diretamente ao CEO e ao CFO. O comitê é integrado por um coordenador e 10 membros (representantes das diretorias de Relações com Investidores, Controle, Comunicação Institucional, Contabilidade, Financeiro, Planejamento Financeiro, Comunicação e Publicidade e Regulamentação e pelo Secretário-Geral e Diretor Jurídico) e deve avaliar a necessidade de recorrer a entidades externas (auditores, advogados e outros consultores externos), para assegurar um suporte adequado ao processo de divulgação.

Política de Contratação de Partes Relacionadas

Conforme disposto no artigo 117 da Lei 6.404/76 e no Artigo. 9 do Estatuto Social da Companhia, deverá ser submetida à aprovação prévia da Assembléia Geral de Acionistas a celebração de contratos com partes relacionadas, cujos termos e condições sejam mais onerosos para a companhia do que os normalmente adotados pelo mercado em contratações da mesma natureza.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Comitê de Auditoria e Controle

O Comitê de Auditoria e Controle tem natureza colegiada e é formado por três membros do Conselho de Administração. É conduzido em conformidade com as regras estabelecidas em seu Regimento Interno, com as deliberações do Conselho de Administração, nos termos e limites da legislação em vigor e do Estatuto Social da Companhia.

Conselho de Administração

O atual Conselho de Administração da Vivo Part é integrado por 9 membros. Os conselheiros são eleitos para mandatos de três anos pela Assembléia Geral de Acionistas, que também possui poder de destituí-los do cargo. Há possibilidade de reeleição.

As reuniões do Conselho de Administração ocorrem ordinariamente uma vez a cada trimestre e extraordinariamente sempre que necessário. Nenhum dos seus integrantes ocupa cargo de direção e três dos seus membros seguem os critérios de independência exigidos pela Lei Sarbanes-Oxley.

Conselho Fiscal

O atual Conselho Fiscal é integrado por três membros efetivos e três suplentes eleitos pela Assembléia de Acionistas para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal de caráter permanente reúne-se ordinariamente uma vez a cada trimestre e extraordinariamente, quando convocado pelo presidente do Conselho de Administração ou por dois membros do Conselho Fiscal.

Diretoria

A Companhia possui seis Diretorias Estatutárias, sendo seus membros acionistas ou não, residentes no país e eleitos pelo Conselho de Administração, com um mandato de 03 (três) anos, para os cargos de Diretor-Presidente, Vice-Presidente Executivo de Operações, Vice-Presidente Executivo de Finanças, Planejamento e Controle, Vice-Presidente Executivo de Marketing e Inovação, Vice-Presidente de Redes e Vice-Presidente de Regulamentação. Um mesmo diretor pode acumular mais de um cargo. É vetada a participação de membros da diretoria no Conselho de Administração.

9 - Pesquisa e Desenvolvimento

A Vivo mantém convênios com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e também com Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Tais convênios permitem a criação de laboratórios da Vivo nas dependências da Universidade, onde são executados projetos de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, que apóiam e impulsionam os processos de inovação tecnológica da empresa.

Também foi firmado um acordo no final de 2004 com o CPqD, Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Campinas – São Paulo, para avaliações e estudos de novas tecnologias.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Essas iniciativas contribuem para o desenvolvimento humano e profissional dos colaboradores envolvidos no processo, uma vez que permitem a interação com novos grupos de trabalhos, idéias e conhecimentos; estreita o relacionamento da Vivo com a sociedade brasileira e com a comunidade científica, por meio de publicações e desenvolvimento de novas tecnologias e, principalmente, geram ferramentas e processos de inovação que contribuem para a posição de liderança tecnológica da Vivo.

Adicionalmente e não tão somente, a Vivo mantém em seu quadro de trabalho Pesquisadores, Engenheiros e técnicos que zelam pelo processo de desenvolvimento e inovação. Esses profissionais estão distribuídos nas áreas de TI, Desenvolvimento de Produtos e Tecnologia.

10 – Recursos Humanos

As pessoas são, para a Vivo, o grande diferencial no desenvolvimento de suas estratégias para a conquista de resultados diferenciados. Em última forma são os responsáveis pelo sucesso dos produtos na hora de sua compra e consumo, pelo correto faturamento e pela qualidade do atendimento.

Atração e Retenção de Profissionais

Para atrair novos profissionais, a empresa implantou o *5º Programa de Trainees*, o que possibilitou a jovens potenciais capacitar-se nas principais áreas da organização. Para reter talentos, foram implementadas ações como os *Programa de Coaching*, que são realizados com grupos de executivos/*key position* da Vivo no desenvolvimento de competências organizacionais e na gestão de pessoas.

A empresa continuou investindo em 2006 no desenvolvimento e na formação de novos gestores.

Capacitação e Desenvolvimento

O mercado altamente competitivo e a necessidade de manter a liderança continuaram a exigir da empresa esforços e investimentos no desenvolvimento contínuo de seus profissionais, tendo sido aplicados cerca de R\$ 5,4 milhões no ano, um dos diferenciais para a evolução da competitividade da Vivo.

Em 2006 foram treinados 2.161 colaboradores – cumprindo uma carga horária total de 85.207 horas, o que corresponde a 14h45 por colaborador. Grande parte dos treinamentos foi focada em programas técnicos e de liderança.

Houve também investimentos nos programas de capacitação em GSM/EDGE voltado às frentes de vendas e *call center*, alinhando conceitos que agregaram pontos na qualidade de atendimento ao cliente e na argumentação de vendas.

Com o objetivo de integrar pessoas no contexto internacional, a empresa patrocinou em 2006 a ida de 06 (seis) colaboradores para programas específicos de curta duração na Espanha, além de financiar participações em congressos em diversos países.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ambiente Interno

Em 2006, a Vivo manteve a missão de desenvolver um modelo de gestão de comunicação interna que possibilite transmitir a estratégia da empresa, criar e envolver a todos numa cultura comum, voltada à transparência e orientação ao cliente.

Do redesenho da organização às ações para aproximar os colaboradores ao negócio, a Vivo trabalhou para fazer dos empregados um time de profissionais cada vez mais motivados, preparados e engajados nos objetivos da empresa.

Comunicação e informação foram os trunfos para promover o alinhamento corporativo, disseminar o conhecimento sobre fatos e desafios e, principalmente, estimular o envolvimento. Para isso, foram realizadas reuniões trimestrais por videoconferência de apresentação dos resultados financeiros, demonstração, em primeira mão, das principais campanhas externas, assim como, a produção de diferentes campanhas corporativas que atuaram na conscientização e no orgulho do colaborador em trabalhar na organização.

Como já citado, um inovador programa de mudança da cultura organizacional intitulado "Vivo para o Cliente" foi elaborado e posto em prática no ano, aproximando os executivos da empresa à linha de frente (lojas, call center e corporativo).

Para o êxito dos projetos implementados em 2006 (entre eles a migração dos sistemas unificados nos Estados do RJ, ES e CO/N, o Projeto Incorporação – unificando as empresas que compunham a Vivo numa única razão social –, Projeto W, de implantação da rede GSM, a Vivo contou com um time de colaboradores coesos e que participaram ativamente desse resultado.

Outra participação positiva dos colaboradores foi na campanha de Redução de Despesas, onde todos os empregados se empenharam em reduzir despesas operacionais e foram pró-ativos no envio de quase 3 mil sugestões de corte de despesa e ampliação de receita.

Os colaboradores também foram ouvidos por meio da 4ª pesquisa de clima da empresa, poderoso instrumento de comunicação, em que os profissionais manifestaram livremente as suas percepções acerca das relações de trabalho, ambiente interno e processos. O plano de ação decorrente da pesquisa é implementado desde 2004, traduzindo o avanço no propósito de trabalho conjunto entre a alta administração e os colaboradores na busca da excelência e liderança.

Força de Trabalho

O quadro de pessoal da empresa encerrou 2006 com o total de 5.896 colaboradores contra 6.084 existentes em dezembro de 2005. A redução deve-se, principalmente, à centralização de algumas atividades e à otimização dos processos da empresa.

A distribuição por atividades é a seguinte:

Área de Atividade	2006	2005	% var
Técnica e Operações	1.865	1.528	22,1%
Marketing e Vendas	2.167	2.532	-14,4%
Atendimento a Clientes	382	399	-4,3%
Suporte Financeiro e Administrativo	1.482	1.625	-8,8%
TOTAL	5.896	6.084	-3,1%

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aderiram aos Planos de Previdência Privada 60,13% do efetivo, o que representa 3.546 colaboradores (dezembro/2006).

11 – Responsabilidade Sócio- Ambiental

O Instituto Vivo, órgão que gerencia o investimento social da Vivo, redirecionou o foco social da empresa em 2006, apoiando iniciativas de educação para jovens.

Os primeiros projetos alinhados ao novo foco foram selecionados por meio de concurso interno que abrangeu todas as regionais da Vivo. Paralelamente, os projetos já apoiados pela empresa estão se adequando a esse novo objetivo.

Outro importante fato foi a consolidação do sistema de governança do Instituto, que passou a contar com um conselho consultivo integrado por executivos da empresa.

Além disso, o programa Vivo Voluntário realizou diversas ações sociais em benefício da comunidade das regiões em que a empresa está presente e dos deficientes visuais, como as campanhas de Natal e a do Dia das Crianças.

Em 2006, os voluntários também trabalharam na revisão e digitalização de materiais para o formato braile e a gravação de livros falados. Foram cerca de 510 horas gravadas no Espaço Vivo Voluntário do Rio de Janeiro e mais de 39 mil páginas foram impressas em braile no Espaço Vivo Voluntário de São Paulo.

Ainda em 2006, o Instituto Vivo promoveu cursos de capacitação de revisão e leitura de materiais e também de audiodescrição, técnica que permite que os voluntários estejam aptos para descrever uma peça teatral para o deficiente visual. A audiodescrição no Teatro Vivo, único local no Brasil que possui equipamentos necessários para essa atividade, teve início em outubro de 2006 e após dois meses, os voluntários da empresa já haviam realizado a audiodescrição da peça “O Santo e a Porca” para mais de 120 deficientes visuais.

A Vivo, tem como missão “transformar-se em um modelo de empresa ambientalmente responsável, visando criar um diferencial competitivo”.

Para isso, utiliza três grandes diretrizes:

Impacto da Vivo no Meio Ambiente

- Políticas e Procedimentos - criar o comprometimento de desenvolver e implementar políticas e procedimentos visando minimizar riscos e promover a sensibilização do público envolvido.
- Gerenciamento de Resíduos - criar ferramentas para avaliar os resíduos gerados resultantes das operações da empresa e definir a forma mais adequada de coleta e destinação, bem como implantar ações para minimizar a geração.

Contribuição da Vivo para o Meio Ambiente

- Educação Ambiental - implementar campanhas e eventos internos e externos, visando a sensibilização ambiental dos colaboradores, clientes, comunidade e acionistas. Desenvolvimento da criatividade e percepção da gestão ambiental como fator de diferencial competitivo

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Comprometimento com a Comunidade e Governo

- Emissões Eletromagnéticas – propiciar educação e informação à comunidade e participar das discussões dos aspectos legais junto aos órgãos reguladores e criar ferramentas para atualização de pesquisas técnicas sobre o assunto e cumprimento da Resolução Anatel 303.

Retrospectiva:

A Vivo iniciou em 2006, o recolhimento para reaproveitamento e reciclagem de aparelhos celulares e seus acessórios, com a campanha nas lojas “Seu Celular sem utilidade pode ligar o mundo a um futuro melhor”. É a primeira operadora de telefonia celular a realizar um projeto desse tipo, começando nas Regionais São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal como piloto e com previsão para abrir mais de 4 mil pontos de coleta em todas as regionais a partir de julho de 2007. Esse projeto, além de trazer benefícios ao meio ambiente, tem caráter sócio-ambiental, pois toda a verba arrecadada com os celulares reaproveitáveis, será doada a instituições atendidas pelo Instituto VIVO.

A Vivo, tem buscado a integração de todos os departamentos internos com a questão ambiental, bem como a aplicação e expansão de seus programas ambientais em todas as regionais do País. Em 2006, com total sucesso, realizou a “II Semana Meio Ambiente VIVO – Como anda sua consciência ambiental?”.

A Vivo realizou ainda, diversas ações e campanhas, entre elas à de coleta seletiva dos recicláveis, encaminhando para correta destinação resíduos considerados perigosos a saúde, tais como baterias, lâmpadas fluorescentes, lixo hospitalar e aparelhos eletro-eletrônicos. Os resultados do ano de 2006 foram bastante positivos, superando o ano anterior, como mostra a tabela abaixo:

Gerenciamento de resíduos				
	Baterias de Celular (unidade)	Baterias de ERBs (toneladas)	Lâmpadas fluorescentes	Resíduos Recicláveis (toneladas)
2006	104.586	316	10.283	304
2005	46.994	90	4.217	190

12 – Prêmios

Em 2006, a Vivo foi contemplada com vários prêmios, entre os quais destacamos:

- ♦ Prêmio Cidadania do Anuário Telecom 2006 com o projeto Escola de Educação Ambiental – Escola Parque, patrocinado desde 2004 pelo Instituto Vivo.
- ♦ Top de Marketing ADVB 2006 com o caso Vivo Play 3 G.
- ♦ Empresas que mais respeitam o consumidor oferecido pela Revista Consumidor Moderno.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

13 – Auditoria Independente

A política da Vivo Participações S.A. junto aos seus auditores independentes no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente.

No exercício de 2006, a Vivo Participações S.A. contratou junto a esses auditores outros trabalhos não diretamente vinculados à auditoria das demonstrações financeiras cujo valor não excedeu 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

A independência destes auditores se apresenta assegurada dentro do contexto de que os referidos trabalhos foram desenvolvidos por equipe independente em relação ao grupo responsável pelos trabalhos de auditoria externa. A tomada de decisão sobre os procedimentos adotados foi estabelecida pela Administração.

Políticas e procedimentos:

As políticas da Companhia e de suas controladas vedam a contratação de seus auditores independentes para a prestação de serviços que acarretem em conflito de interesses ou perda de objetividade dos mesmos. Adicionalmente, é vedada a manutenção de qualquer relação da Companhia (ou de seus Administradores) com os auditores independentes que implique na perda de independência.

14 – Perspectivas e Planos Futuros

No plano macroeconômico, a expectativa para 2007 é de que a economia brasileira alcance um resultado pouco melhor do que o crescimento registrado em 2006, incentivado por ações indutoras do governo, pelo aumento do nível de emprego, da demanda interna e pelo crescimento da economia mundial.

Em relação à telefonia celular, projeta-se mais uma vez um crescimento superior ao crescimento médio da economia. Dentre alguns destaques para 2007 que podem trazer uma mudança no panorama do mercado estão a possibilidade de fusões/aquisições, licitação de autorizações de radiofrequência pela ANATEL, a continuidade do cenário de acirrada competição, a manutenção do foco no negócio de dados, visando ao crescimento de ARPU, a busca de sinergias e economias de escala e ações de retenção e a fidelização de clientes, além de ofertas convergentes entre serviços de telefonia fixa, celular, dados e mídia.

Nesse contexto, a companhia pretende manter a posição de líder do mercado brasileiro intensificando suas ações para a obtenção da cobertura nacional, impulsionando o crescimento, buscando diferenciar-se por meio da qualidade e excelência na prestação de serviços de qualidade,

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

15 – Agradecimentos

A Administração da Vivo Participações S/A agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela cooperação e confiança depositados e, em especial, aos funcionários, pela dedicação e esforço empreendidos, graças aos quais conseguimos obter os resultados apresentados.

A Administração

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Senhores Conselheiros de Administração, após exame e discussão e, em face da manifestação favorável dos Conselheiros Fiscais e dos Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu, aprovaram, por unanimidade dos presentes e sem ressalvas, o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras, acompanhadas dos Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e o Parecer do Conselho Fiscal a serem submetidos à Assembléia Geral Ordinária de 2007.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da **Vivo Participações S.A.**, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto nos incisos II, III e VII, do artigo 163 da Lei 6.404/76, procederam ao exame e análise do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006 da Companhia e, levando em consideração os esclarecimentos prestados pela Administração e os pareceres sem ressalvas dos Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu, emitidos nesta data, opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia, pelo que recomendam a sua aprovação, sem ressalvas, pela Assembléia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas que vier a ser realizada com esse propósito, nos termos da Lei das S.A.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2007.

Élson Espedito Panoeiro

Norair Ferreira do Carmo

Fabiana Faé Vicente Rodrigues

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vivo Participações S.A. ("Sociedade") (atual denominação da Telesp Celular Participações S.A.) é uma Sociedade de capital aberto que em 31 de dezembro de 2006 tem como controladores a Brasilcel N.V. e suas subsidiárias Portelcom Participações S.A., Sudestecel Participações Ltda., Avista Participações Ltda., TBS Celular Participações Ltda. e Tagilo Participações Ltda., que em conjunto, excluindo as ações em tesouraria, detém 62,95% do capital total da Sociedade.

A Brasilcel N.V. é controlada em conjunto pela Telefónica Móviles, S.A. (50% do capital total), pela PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

Em 22 de fevereiro de 2006, a Assembléia Geral aprovou a incorporação de ações da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. ("TCO") para conversão em subsidiária integral da Vivo Participações S.A. e a incorporação das sociedades Tele Sudeste Celular Participações S.A. ("TSD"), Tele Leste Celular Participações S.A. ("TLE") e Celular CRT Participações S.A. ("CRTPart") pela Sociedade, tal como descrito no Fato Relevante datado de 04 de dezembro de 2005.

Os resultados das sociedades incorporadas de 01 de janeiro a 22 de fevereiro de 2006 foram refletidos no resultado da Sociedade como previsto no protocolo de incorporação.

Leilão das frações das ações

Em 19 e 24 de abril de 2006 foram realizados leilões na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA para colocação no "Free Float" de 641.766 ações (310.366 ações ordinárias sob código VIVO3 e 331.400 ações preferenciais sob código VIVO4), correspondentes às frações apuradas na relação de troca das ações das companhias Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A. por ações da Vivo Participações S.A., decorrentes da reestruturação societária aprovada em Assembléia Geral Extraordinária de 22 de fevereiro de 2006. Os valores apurados na venda encontram-se à disposição dos acionistas detentores dessas frações em qualquer agência do Banco ABN Amro Real S.A., instituição depositária das ações escriturais da Vivo Participações S.A.

Reestruturação Societária

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2006 foi aprovada a incorporação pela subsidiária integral Global Telecom S.A., das demais subsidiárias integrais da Vivo Participações S.A., nomeadamente a Telergipe Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Celular CRT S.A., Telesp Celular S.A. e a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e, ainda, das controladas desta última, Telegoiás Celular S.A., Telemat Celular S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A., Teleacre Celular S.A. e Norte Brasil Telecom S.A.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A implementação da Reestruturação Societária visou a simplificar a estrutura societária e operacional, mediante a unificação da administração geral dos negócios das operadoras que foram concentradas em uma única sociedade operacional controlada pela Sociedade, favorecendo um maior aproveitamento das sinergias entre as sociedades envolvidas e aumentando o valor para os acionistas da Sociedade, em continuação ao processo iniciado com a reestruturação societária aprovada nas assembleias gerais extraordinárias realizadas em 22 de fevereiro de 2006. Da mesma forma, concomitantemente com a implementação da Reestruturação Societária, a denominação social da Global Telecom S.A. foi alterada para Vivo S.A. ("Vivo").

A incorporação das controladas obteve a anuência prévia da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, em 25 de julho de 2006, mediante Ato nº 59.867, publicado no Diário Oficial da União em 27 de julho de 2006.

Em razão da Reestruturação Societária não envolver diretamente a Vivo Participações S.A., operando-se tão somente entre as sociedades por ela controladas, o capital social e o patrimônio da Sociedade, bem como a sua estrutura acionária e os direitos atuais conferidos pelas ações por ela emitidas não sofreram qualquer alteração.

A controlada integral Vivo S.A., explora serviços de telefonia móvel celular, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com as autorizações que lhes foram outorgadas, conforme as áreas de atuação descritas a seguir:

<u>Área de Operação</u>	<u>Prazo da Autorização</u>
São Paulo	05.08.2008
Rio Grande do Sul	17.12.2007
Paraná e Santa Catarina	08.04.2013
Rio de Janeiro	29.11.2020
Espírito Santo	30.11.2008
Bahia	29.06.2008
Sergipe	15.12.2008
Distrito Federal	24.07.2016
Góias e Tocantins	29.10.2008
Mato Grosso	30.03.2009
Mato Grosso do Sul	28.09.2009
Rondônia	21.07.2009
Acre	15.07.2009
Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Maranhão	29.11.2013

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As autorizações concedidas são renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento de taxas equivalentes a aproximadamente, 1% do faturamento anual. A Vivo – RJ e a Vivo – DF tiveram suas autorizações prorrogadas pelos atos nº 54.324, de 28 de novembro de 2005 e nº 66.664, de 8 de setembro de 2006, respectivamente.

Os negócios da controlada, incluindo os serviços que pode prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, autoridade regulamentadora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma) e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, das origens e aplicações de recursos e fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2005 não contemplam os efeitos das incorporações discutidas na nota 1 e, conseqüentemente, não são comparáveis com as respectivas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

Para melhor entendimento e comparação estamos divulgando na nota 34 a demonstração do resultado consolidado “combinada”, pressupondo-se que as operações das empresas “TSD”, “TLE” e “CRTPart” já tivessem sido incorporadas pela Sociedade e a “TCO” já tivesse sido convertida em subsidiária integral da Sociedade desde 1º de janeiro de 2005.

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, é como segue:

	2006	2005
Lucro líquido (prejuízo) da controladora	70.773	(892.200)
Incentivos fiscais nas controladas	(24.162)	(7.887)
Doações das controladas	(19.254)	(9.147)
Doações das controladas indiretas	-	(12)
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos	(11.010)	-
Lucro líquido (prejuízo) consolidado	<u>16.347</u>	<u>(909.246)</u>

Em atendimento à Deliberação nº 489/05, da CVM, a partir de 2006 os valores dos depósitos judiciais vinculados às provisões para contingências são apresentados de forma dedutiva dos passivos constituídos. Visando proporcionar a melhor comparação entre os dados apresentados, foi promovida idêntica reclassificação dos saldos pertencentes ao exercício de 2005. Ainda no que se refere à forma de apresentação, as presentes demonstrações financeiras passam a contemplar os requisitos determinados pela Deliberação da CVM, nº 488/05, a qual exige reclassificações de saldos pertencentes ao exercício anterior, em que destacamos, mais notadamente, a segregação dos ativos nos grupos circulante e não circulante.

3. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa, bancos e aplicações financeiras

Representam os saldos existentes em caixa e bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Contas a receber

Os valores faturados estão avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Estão também incluídos os serviços prestados aos clientes que ainda não foram faturados até a data do balanço, bem como as contas a receber relacionadas às vendas de aparelhos celulares e acessórios.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída provisão para os créditos cujas chances de recuperação são consideradas remotas.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Conversão das transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado. A variação cambial e os prêmios dos contratos de derivativos são apurados e contabilizados mensalmente, independente dos prazos para liquidação.

e) Estoques

São representados pelos aparelhos celulares e acessórios avaliados ao custo médio de aquisição. Foi constituída provisão para os aparelhos considerados obsoletos ou cujas quantidades são superiores àquelas usualmente comercializadas pela controlada em um período razoável de tempo.

f) Despesas antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos.

g) Outros ativos

Incluem os subsídios praticados nas vendas de terminais aos agentes credenciados os quais são diferidos, sendo reconhecidos no resultado à medida que as habilitações destes terminais acontecem.

h) Investimentos

A participação societária permanente em controlada está registrada pelo método de equivalência patrimonial. As práticas contábeis da controlada são consistentes com as adotadas pela controladora. Os demais investimentos são registrados pelo custo histórico.

i) Imobilizado e intangível

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, cujas taxas utilizadas estão de acordo com as expectativas de vida útil desses ativos (vide nota 11). Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representam melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do exercício. Os custos estimados a incorrer na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados e depreciados ao longo da vida útil dos equipamentos, que não é superior ao prazo de locação.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

j) Diferido

Gastos pré-operacionais foram registrados ao custo de formação e são amortizados pelo método linear, no prazo de dez anos.

O ágio apurado na aquisição da Ceterp Celular S.A. em 27 de novembro de 2000, a qual foi subsequentemente incorporada, está sendo amortizado pelo prazo de dez anos.

Foram registrados como ativo diferido os valores de fundo de comércio referentes às lojas próprias, os quais estão sendo amortizados pelo prazo de vigência dos contratos de locação.

k) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com o regime de competência. Os impostos diferidos atribuíveis às diferenças temporárias, aos prejuízos fiscais e à base negativa de contribuição social são registrados pela controlada no ativo, no pressuposto de sua realização futura.

l) Empréstimos e financiamentos

Estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial e juros incorridos até a data do balanço.

m) Taxa fistel

O valor da taxa do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações – FISTEL paga sobre a ativação de novos clientes, geradas mensalmente ao longo do ano, é diferido para amortização durante o período estimado de fidelização dos clientes, equivalente a 24 meses.

n) Provisão para contingências

É determinada com base em opiniões de consultores jurídicos e da Administração, quanto ao provável resultado de assuntos pendentes e está atualizada até a data do balanço pelo montante provável da perda, observada a natureza de cada contingência.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

o) Planos de benefício pós-emprego

Os passivos atuariais estão calculados com base no método do crédito unitário projetado e os ativos dos planos estão apresentados pelo valor justo de mercado. Os ganhos e perdas atuariais são registrados imediatamente no resultado do exercício. Eventuais déficits (excesso de obrigações atuariais sobre os ativos do plano) são reconhecidos ao final de cada exercício. Na ausência de perspectiva para redução de contribuições futuras, superávits não são reconhecidos (nota 28).

p) Reconhecimento das receitas

A receita de serviços é reconhecida à medida que os serviços são prestados, sendo o faturamento efetuado mensalmente. A receita não faturada é calculada e reconhecida como resultado quando os serviços são prestados. As receitas referentes aos créditos de recarga de celulares pré-pagos são diferidas e reconhecidas no resultado à medida que os serviços são efetivamente prestados. As receitas de vendas de mercadorias e acessórios são reconhecidas no momento da venda ao consumidor final. Vendas realizadas através de dealers são reconhecidas como receita quando da ativação do aparelho.

q) Receitas e despesas financeiras

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos obtidos e concedidos.

r) Derivativos

A Sociedade e sua controlada possuem alguns derivativos em moeda estrangeira com o objetivo de administrar sua exposição à flutuação das taxas de juros e taxas de câmbio referentes a seu fluxo de caixa em moeda estrangeira. Esses derivativos são registrados às taxas de câmbio vigentes na data do balanço patrimonial e os prêmios pagos ou recebidos antecipadamente são diferidos para amortização no período de vigência dos respectivos contratos. Os ganhos e perdas, realizados ou não, calculados exclusivamente com base nas condições contratadas, são registrados como despesas financeiras líquidas.

s) Participação dos empregados nos lucros e resultados

São feitas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos lucros e resultados.

t) Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações

Está calculado com base no número de ações em circulação na data de levantamento do balanço patrimonial.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

u) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração prepare estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado	
	31.12.06	31.12.05
Aplicações financeiras	1.364.713	904.153

As aplicações financeiras referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros ("CDI"), com liquidez imediata.

Em 31 de dezembro de 2006, a controlada possuía aplicações financeiras dadas em garantia de processos judiciais no montante de R\$45.644 (R\$166.395 em 31 de dezembro de 2005).

Parte do saldo de aplicações financeiras é dado como garantia de empréstimos e financiamentos (Nota 15e).

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	31.12.06	31.12.05
Valores a receber de serviços a faturar	320.281	247.379
Valores a receber de serviços faturados	1.038.397	990.412
Valores a receber de interconexão	674.311	541.525
Valores a receber de mercadorias vendidas	281.563	245.492
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(353.306)	(249.399)
Total	1.961.246	1.775.409

Não há clientes que representam mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, exceto pelos montantes a receber da Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP e da Brasil Telecom S.A. – BrT, que representam aproximadamente 11% e 13%, respectivamente, das contas a receber líquidas em 31 de dezembro de 2005.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2006, o saldo de contas a receber inclui R\$545.864 (R\$349.612 em 2005) referentes a "co-billing" com outras operadoras cujos valores foram determinados com base em termos de compromisso uma vez que os contratos ainda não foram assinados pelas partes. A solução de pendências para a assinatura desses contratos, como a definição de responsabilidade pela inadimplência e perdas relacionadas a fraude, depende da definição do regulador e acordo entre as partes.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2006	2005
Saldo no início do ano	249.399	144.621
Complemento de provisão	720.496	514.756
Baixas e recuperações	(723.931)	(409.978)
Acervo incorporado	107.342	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>353.306</u>	<u>249.399</u>

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	31.12.06	31.12.05
Aparelhos celulares	320.162	298.573
Acessórios e outros	6.002	5.273
(-) Provisão para obsolescência	(44.144)	(45.091)
Total	<u>282.020</u>	<u>258.755</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.06	31.12.05	31.12.06	31.12.05
Contribuição social e imposto de renda antecipados	445.926	344.296	602.503	433.496
Imposto de renda retido na fonte	2.017	1.690	28.145	78.389
ICMS a recuperar	-	-	431.436	227.712
PIS e COFINS a recuperar	28.529	37.021	307.580	167.371
Outros a recuperar	242	-	59.928	3.126
Total de impostos a recuperar	476.714	383.007	1.429.592	910.094
Contribuição social e imposto de renda diferidos	1.143	419	2.809.815	1.346.555
ICMS a apropriar		-	48.270	45.239
Total	477.857	383.426	4.287.677	2.301.888
Circulante	6.520	13.400	1.662.739	949.115
Não circulante	471.337	370.026	2.624.938	1.352.773

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.06	31.12.05
Crédito fiscal incorporado – reestruturação	922.140	898.717
Créditos tributários sobre provisões para:		
Obsolescência	15.009	12.143
Contingências	117.478	86.418
Créditos de liquidação duvidosa	120.124	66.255
Programa de fidelização	22.102	6.357
Participação de empregados	26.186	12.365
Fornecedores	125.799	58.319
Outros valores	340.102	58.107
Prejuízo fiscal e base negativa	1.120.875	147.874
Total de tributos diferidos	2.809.815	1.346.555
Circulante	878.397	477.987
Não circulante	1.931.418	868.568

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A parcela classificada no circulante refere-se à reversão de diferenças temporárias e amortização de ágio prevista para 2007.

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- a) Prejuízo fiscal e base negativa: serão compensados no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios.
- b) Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (nota 29). Sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio em sua controlada, cujo prazo é entre 5 e 10 anos. Estudos de consultores externos utilizados nos processos de reestruturação societária suportam a recuperação do valor nestes prazos.
- c) Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

A Sociedade elaborou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos em 2006, como definido pela Instrução CVM nº 371.

O cronograma de realização dos referidos impostos diferidos é como segue:

	<u>Consolidado</u>
<u>Exercício:</u>	<u>31.12.06</u>
2007	878.397
2008	336.512
2009	376.517
2010	332.692
2011	402.539
2012 em diante	483.158
Total	<u>2.809.815</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.06	31.12.05	31.12.06	31.12.05
Taxa FISTEL	-	-	47.277	80.556
Aluguéis	-	-	17.007	9.840
Propagandas a distribuir	-	-	114.927	101.826
Encargos financeiros	3.337	4.144	3.847	4.670
Incentivos comerciais	-	-	1.780	3.521
Outros	-	-	18.348	11.893
Total	3.337	4.144	203.186	212.306
Circulante	807	807	181.872	187.276
Não circulante	2.530	3.337	21.314	25.030

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.06	31.12.05	31.12.06	31.12.05
Depósitos judiciais	62	-	85.716	25.356
Adiantamentos a empregados	80	73	7.483	4.161
Créditos com fornecedores	-	-	3.338	16.911
Créditos com empresas do grupo	2.102	16.166	4.167	34.588
Subsídio na venda de terminais	-	-	37.335	22.461
Outros ativos	785	412	6.117	5.116
Total	3.029	16.651	144.156	108.593
Circulante	590	14.706	122.537	90.158
Não circulante	2.439	1.945	21.619	18.435

10. INVESTIMENTOS

a) Participações em controlada

Em 31 de dezembro de 2006, a Sociedade é controladora integral da Vivo S.A.

b) Quantidade de ações

Em 31 de dezembro de 2006, a Sociedade detém 3.810.478 ações ordinárias da Vivo S.A.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Informações das controladas

Investidas	Patrimônio Líquido em		Lucro Líquido (Prejuízo) em	
	31.12.06	31.12.05	2006	2005
Telesp Celular S.A.	-	3.052.193	-	130.853
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.	-	2.812.921	-	339.146
Vivo S.A. (anteriormente Global Telecom S.A.)	8.464.186	844.201	863.602	(270.635)

d) Composição e movimentação

O saldo de investimentos da controladora inclui a participação no patrimônio das controladas, ágios, adiantamentos para futuro aumento de capital e provisão para perdas em investimentos, bem como outros investimentos conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.06	31.12.05	31.12.06	31.12.05
Investimentos em controladas	7.358.367	4.371.626	-	-
Ágio na aquisição de investimentos, líquido	1.290.512	1.869.387	1.290.512	1.930.642
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.105.819	1.279.500	-	-
Provisão para perdas em investimentos (a)	(311.467)	(380.541)	(311.467)	(380.541)
Outros investimentos	104	104	113	110
Saldo do investimento	9.443.335	7.140.076	979.158	1.550.211

(a) Provisões constituídas em 31 de dezembro de 2001 e de 2002, para reconhecer perdas permanentes com ágio, em função dos prejuízos acumulados pela controlada Global Telecom naquelas datas.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d.1) Investimentos em controladas

	2006								2005	
	TC	VIVO	TCO	CRT	TRJ	TES	TBA	TSE	Total	Total
Saldo no início do ano	2.359.318	844.201	1.168.107	-	-	-	-	-	4.371.626	4.366.387
Incorporação de empresas	-	-	1.066.158	1.129.500	1.469.423	352.929	93.888	55.568	4.167.466	-
Aumento de capital	14.970	277.600	-	-	-	-	26.000	-	318.570	-
Aumento de capital com reservas de ágio	108.553	-	111.254	24.968	54.280	5.987	-	489	305.531	-
Redução de capital	-	-	(30.000)	(151.300)	(450.500)	-	-	-	(631.800)	-
Doações e subvenções	3.615	12.375	722	1.412	74	268	624	164	19.254	9.147
Aumento de participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48.890
Ganhos de participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.647
Equivalência patrimonial (a)	32.233	863.631	1.482	(24.109)	(53.584)	39.778	(95.396)	1.073	765.108	40.379
Dividendos e JSCP prescritos na controlada	-	7.463	3.547	-	-	-	-	-	11.010	-
Destinação de dividendos intermediários	-	-	(835.740)	(427.064)	(357.191)	(132.897)	-	(10.401)	(1.763.293)	-
Incorporação de empresas	(2.518.689)	5.558.202	(1.485.530)	(553.407)	(662.502)	(266.065)	(25.116)	(46.893)	-	-
Destinação de dividendos	-	(205.105)	-	-	-	-	-	-	(205.105)	(99.824)
Saldo no final do ano	-	7.358.367	-	-	-	-	-	-	7.358.367	4.371.626

(a) O resultado de equivalência patrimonial do exercício compõe-se de: (i) resultado da controlada R\$765.108, (ii) doações R\$19.254, (iii) dividendos e juros sobre capital próprio prescritos R\$11.010 e (iv) líquido das participações minoritários R\$7.968.

d.2) Adiantamento para futuro aumento de capital

	2006								2005	
	TC	VIVO	TCO	CRT	TRJ	TES	TBA	TSE	Total	Total
Saldo no início do ano	692.875	-	586.625	-	-	-	-	-	1.279.500	1.210.023
Acervo incorporado	-	-	-	24.968	160.873	5.987	97.805	3.388	293.021	-
Realização de reservas	(108.553)	-	(111.254)	(24.968)	(54.280)	(5.987)	-	(490)	(305.532)	(63.893)
Reestruturação Societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	133.370
Incorporação de empresas	(584.322)	1.266.989	(475.371)	-	(106.593)	-	(97.805)	(2.898)	-	-
Baixa de reservas	-	(360.257)	-	-	-	-	-	-	(360.257)	-
Transferência ágio (a)	-	199.087	-	-	-	-	-	-	199.087	-
Saldo no final do ano	-	1.105.819	-	-	-	-	-	-	1.105.819	1.279.500

(a) Este valor foi transferido de ágio para adiantamento para futuro aumento de capital, após a conclusão do processo de reestruturação societária (Nota 1).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d.3) Ágio na aquisição de investimentos, líquido

	2006			2005
	VIVO	TCO	Total	Total
Saldo no início do ano	951.095	918.292	1.869.387	2.397.880
Baixa de ágio "TCO"	-	-	-	(398.914)
Incorporação da Bagon Participações Ltda ("TCO")	-	-	-	265.544
Aumento ref.compra de participação	-	-	-	12.100
Incorporação de empresas	726.452	(726.452)	-	-
Transferência para adiantamento para futuro aumento de capital	(199.087)	-	(199.087)	-
Amortização do ágio	(187.948)	(191.840)	(379.788)	(407.223)
Saldo no final do ano	<u>1.290.512</u>	<u>-</u>	<u>1.290.512</u>	<u>1.869.387</u>

Em 31 de maio de 2004 e 31 de agosto de 2005, os benefícios fiscais decorrentes dos ágios pagos nas aquisições da "TCO", foram transferidos para aquela Sociedade e para as suas controladas. Conseqüentemente R\$644.431 foram transferidos para adiantamento para futuro aumento de capital. Os ágios remanescentes, no montante de R\$1.384.325, foram atribuídos à rentabilidade futura e vêm sendo amortizados em 5 anos.

d.4) Provisão para perdas em investimentos

	2006	2005
Saldo no início do ano	(380.541)	(449.615)
Amortização das perdas (proporcional ao ágio)	69.074	69.074
Saldo no início do ano	<u>(311.467)</u>	<u>(380.541)</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL, LÍQUIDO

11.a) Imobilizado, líquido

	Taxas anuais de depreciação %	Consolidado			
			31.12.06	31.12.05	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	10,00 a 20,00	6.984.962	(4.982.936)	2.002.026	1.756.130
Equipamentos de comutação	10,00 a 20,00	3.461.217	(2.029.699)	1.431.518	1.080.530
Infra-estrutura	2,87 a 20,00	2.331.045	(1.169.751)	1.161.294	775.089
Terrenos	-	59.929	-	59.929	47.492
Prédios	2,86 a 4,00	278.375	(63.475)	214.900	154.741
Equipamentos terminais	66,67	1.397.235	(1.104.291)	292.944	126.709
Outros ativos	6,67 a 20,00	1.318.245	(772.535)	545.710	366.030
Bens e instalações em andamento	-	737.158	-	737.158	294.011
Total		16.568.166	(10.122.687)	6.445.479	4.600.732

11.b) Intangível, líquido

	Taxas anuais de depreciação %	Consolidado			
			31.12.06	31.12.05	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Direito de uso de software	20,00	2.818.853	(1.683.827)	1.135.026	863.467
Licença de concessão	6,67 a 20,00	976.503	(561.809)	414.694	479.752
Outros ativos	6,67 a 20,00	35.592	(23.233)	12.359	136
Bens e instalações em andamento	-	80.604	-	80.604	49.322
Total		3.911.552	(2.268.869)	1.642.683	1.392.677

No exercício findo em 31 de dezembro de 2006, a controlada capitalizou despesas financeiras incorridas sobre empréstimos que estão financiando as obras em andamento no montante de R\$1.604.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2006, a controlada possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia em processos judiciais no montante de R\$108.118, conforme demonstrado a seguir:

Tributário	97.034
Trabalhista e cível	11.084
Total	<u>108.118</u>

Em dezembro de 2006, a controlada passou a oferecer a seus clientes serviços baseados na tecnologia "Global System for Mobile – GSM". A Administração entende que a adoção do GSM não impactará a recuperação dos valores anteriormente investidos nas demais tecnologias de sua rede (TDMA e CDMA).

12. DIFERIDO

	Taxas anuais de amortização %	Consolidado	
		31.12.06	31.12.05
Despesas pré-operacionais:			
Amortização da licença	10	80.496	80.496
Despesas financeiras	10	201.131	201.131
Despesas gerais e administrativas	10	69.960	69.960
		351.587	351.587
Ágio – Ceterp Celular S.A.	10	84.265	84.265
Fundo de comércio	(a)	24.794	16.231
		460.646	452.083
Amortização acumulada:			
Pré-operacionais		(256.883)	(221.012)
Ágio – Ceterp Celular S.A.		(51.261)	(42.834)
Fundo de comércio		(18.245)	(10.937)
		(326.389)	(274.783)
Total		134.257	177.300

(a) De acordo com os prazos contratuais.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.06	31.12.05	31.12.06	31.12.05
Fornecedores	1.659	24.803	1.936.194	1.094.558
Interconexão / interligação	-	-	176.938	102.668
Valores a repassar SMP (a)	-	-	389.471	283.126
Assistência técnica (nota 30)	-	-	84.252	19.020
Outros	111	131	40.158	36.905
Total	1.770	24.934	2.627.013	1.536.277

(a) Valores a repassar SMP referem-se às chamadas VC2, VC3 e deslocamento faturados aos nossos clientes e repassados às operadoras de longa distância.

14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.06	31.12.05	31.12.06	31.12.05
<u>Tributos Correntes:</u>				
ICMS	-	-	493.796	416.507
Imposto de renda e contribuição social	-	-	2.319	33.218
PIS e COFINS	12	7.474	71.133	68.853
FISTEL	-	-	3.420	13.930
FUST e FUNTTEL	-	-	7.496	4.460
Outros impostos, taxas e contribuições	1.282	216	11.252	7.611
Total	1.294	7.690	589.416	544.579
<u>Obrigações Legais:</u>				
Imposto de renda	-	-	1.887	-
PIS e COFINS	-	66.946	56.108	126.275
CIDE	8	-	17.600	5.348
Outros impostos, taxas e contribuições	-	-	1.168	-
Total	8	66.946	76.763	131.623
Total	1.302	74.636	666.179	676.202
Circulante	1.302	74.636	453.710	506.624
Não circulante	-	-	212.469	169.578

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tributos Correntes:

Da parcela do longo prazo, R\$151.131 referem-se ao ICMS - Programa Paraná Mais Emprego, decorrente do convênio com o Governo do Estado do Paraná, relativo a postergação do pagamento de ICMS. Este Convênio estabelece que o vencimento do ICMS ocorre sempre no 49º mês subsequente àquele em que o ICMS for apurado.

Obrigações Legais - Deliberação CVM 489/05

Demonstramos a seguir os tributos que se enquadram na Deliberação 489 de 03 de outubro de 2005, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que aprovou o pronunciamento do IBRACON NPC nº22.

Para efeito das demonstrações financeiras, os montantes de depósitos judiciais dos referidos tributos, quando havia, foram compensados com os impostos, taxas e contribuições a pagar.

a) PIS e COFINS

A Vivo S.A. (SP), foi autuada (processo nº. 19515.000.700/2003-97) por ter efetuado compensação da COFINS, nos meses de janeiro e fevereiro de 2000, com créditos decorrentes do excedente a 1/3 da própria COFINS recolhida no ano de 1999, após compensação com a CSLL. Conservadoramente, a Administração manteve contabilizado o montante de R\$24.671 em 31 de dezembro de 2006, tendo efetuado depósito judicial no mesmo valor.

Lei nº 9.718/98

Em 27 de novembro de 1998, o cálculo do PIS e COFINS foi alterado pela Lei nº. 9.718, a qual: i) aumentou a alíquota do COFINS de 2% para 3%; ii) autorizou a dedução de até 1/3 do montante do COFINS do montante da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL e também; iii) aumentou indiretamente a COFINS e o PIS devidos pela subsidiária, determinando a inclusão das receitas excedentes ao faturamento em suas bases de cálculo.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal, em 09 de novembro de 2005, firmou posicionamento acerca da inconstitucionalidade das modificações na base de cálculo da contribuição ao PIS e da COFINS introduzidas pela Lei nº 9.718/98, objeto de inúmeras ações judiciais propostas por contribuintes em geral e pela controladora e sua controlada.

Na apreciação dos Recursos Extraordinários nºs 357.950, 390.840, 358.273 e 346.084, foi declarada a inconstitucionalidade do parágrafo 1º do artigo 3º da referida Lei, que havia determinado que essas contribuições incidiriam não apenas sobre o faturamento, mas sobre "a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, sendo irrelevantes o tipo de atividade por ela exercida e a classificação contábil adotada para as receitas".

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Por força das alterações introduzidas pelas leis nº. 10.637/02 e 10.833/03, a controlada passou a incluir as receitas excedentes ao faturamento nas bases de cálculo do PIS e da COFINS.

Conservadoramente, a Administração manteve contabilizado o montante de R\$58.511 em 31 de dezembro de 2006, tendo efetuado depósitos judiciais no montante de R\$2.403.

b) CIDE

Trata-se de questionamento visando a afastar a incidência da CIDE sobre remessas de recursos efetuadas para o exterior, oriundas de contratos de transferência de tecnologia, licenciamento de marcas e softwares etc. Conservadoramente, a Administração manteve contabilizado o montante de R\$55.466, tendo efetuado depósitos judiciais no montante de R\$37.866.

c) IRPJ sobre derivativos

A Vivo S.A. (RS), ingressou com ação (99.0003309-4) visando a discutir a incidência do IRPJ sobre operações com derivativos. Conservadoramente, a Administração manteve contabilizado o montante de R\$1.887 em 31 de dezembro de 2006.

d) ISS

A Vivo S.A. (PR), ingressou com ação anulatória (443/2006) visando a anular o ISS incidente sobre serviços de locação de bens móveis, atividades-meio e serviços suplementares. Conservadoramente, a Administração manteve contabilizado o montante de R\$226 em 31 de dezembro de 2006.

A Vivo S.A. (ES), foi autuada (918/2005) relativamente ao ISS incidente sobre serviços de locação de bens móveis, atividades-meio e serviços suplementares. Conservadoramente, a Administração manteve contabilizado o montante de R\$97 em 31 de dezembro de 2006.

e) INSS

A Vivo S.A. (AM, RR, AP, PA e MA), foi autuada (AI 35.365.561-9 e 2005.3900007327-6) pelo INSS. Conservadoramente, a Administração manteve contabilizado o montante de R\$845 em 31 de dezembro de 2006.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Abaixo demonstramos a movimentação das obrigações legais em atendimento à Deliberação CVM 489/05

	Fiscais	(-) Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31.12.05	180.773	(49.150)	131.623
Ingressos	8.631	(5.397)	3.234
Reversões	(138.410)	-	(138.410)
Atualizações monetárias	14.760	-	14.760
Incorporação de empresas	75.949	(10.393)	65.556
Saldo em 31.12.06	141.703	(64.940)	76.763

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição da dívida

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31.12.06	31.12.05	31.12.06	31.12.05
Instituições Financeiras:							
Resolução 2770	US\$	4% a.a. a 6,24% a.a. 0% a	05/02/07 a 10/10/08 08/02/07 a	77.553	1.173.390	928.388	1.940.082
Resolução 2770	¥	4,3752% a.a. IGP-M +	03/10/08	-	204.537	771.695	352.575
Resolução 2770	R\$	9,45%a.a. 103,3% CDI a 104,4%	09/02/10	-	110.441	111.666	115.264
Debêntures	R\$	CDI 1,4% a.a. + Libor a	01/08/08 a 01/05/15	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000
Banco Europeu de Investimento – BEI	US\$	1,45%a.a. + Libor	14/09/07 a 13/06/08	-	-	240.482	-
Comprar	US\$	4,5% a 5,8%a.a.	31/07/07 a 17/09/08	-	-	33.456	168.749
Comprar	¥	0% a.a. a 2,7783%a.a. TJLP +	22/01/07 a 16/09/08	-	-	131.133	91.875
BNDES	URTJLP	3,5%a.a. a 4,6%a.a. (a)	15/01/07 a 15/06/11	-	-	163.795	267.714
BNDES	UMBNDDES	3,5%a.a. a 4,6%a.a. Libor +	15/01/07 a 15/07/11	-	-	28.075	48.327
Commercial Paper Export	US\$	1,75%a.a. a 6,30%a.a. a 6,55%a.a.	29/07/07 a 28/12/07	-	-	448.980	491.547
Development Canada-EDC	US\$	Libor + 5% a.a. Coluna 27	14/12/06	-	-	-	23.643
Outros	R\$	FGV	31/10/08	-	-	851	1.292
Aquisição de investimento - "TCO"	R\$	100% CDI + 1% a.a.	30/04/08	10.697	10.697	10.697	10.697
Juros				59.791	132.764	131.175	181.272
Total				<u>1.648.041</u>	<u>3.131.829</u>	<u>4.500.393</u>	<u>5.193.037</u>
Circulante				71.789	1.066.051	1.590.345	1.546.935
Não circulante				1.576.252	2.065.778	2.910.048	3.646.102

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Caso a TJLP seja superior a 10% a.a., o spread será de 6% a.a.

b) Cronograma de pagamento

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	31.12.06	
	Controladora	Consolidado
2008	576.252	1.739.448
2009	-	22.281
2010	-	136.905
2011	-	11.414
Após 2013	1.000.000	1.000.000
Total	1.576.252	2.910.048

c) Cláusulas restritivas

A controlada possui empréstimo e financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujo saldo em 31 de dezembro de 2006 era de R\$191.870. De acordo com os contratos, existem diversos índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Foi constatado o não cumprimento dos índices "Margem EBITDA" (EBITDA sobre a receita operacional líquida), "Margem EBITDA sem mercadorias" (expurgando receita líquida de venda de mercadorias e custo de mercadorias vendidas) e índice de liquidez corrente (ativo circulante sobre o passivo circulante) na apuração realizada em 31 de dezembro de 2006. Já foi obtido junto ao banco um "waiver" para o não cumprimento de tal obrigação.

A controlada possui empréstimos junto ao Banco Europeu de Investimento, cujo saldo em 31 de dezembro de 2006 é de R\$240.482. Nesta mesma data, diversos índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos pela controlada.

d) Cobertura

Em 31 de dezembro de 2006, a Sociedade e sua controlada possuíam posições de "hedge" cambial de US\$837.703 mil, ¥50.892.759 mil e €1.871 mil, para cobertura do total de suas obrigações cambiais. Adicionalmente a Sociedade possuía operações de "swap" – CDI x Pré, para cobrir parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas. As operações cobertas têm seu vencimento em Janeiro de 2007 e 2008, e totalizavam R\$1.864.877.

Em 31 de dezembro de 2006, a Sociedade e sua controlada tinham registrado no balanço uma perda acumulada de R\$500.514 nestas operações de "hedge" cambial e "swap" CDI x Pré.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Segue abaixo quadro com a posição líquida destas operações registradas no balanço patrimonial da Sociedade:

Descrição	Consolidado	
	31.12.06	31.12.05
Ativo circulante	1.298	300.662
Ativo não circulante	135	5.354
Total do ativo	1.433	306.016
Passivo circulante	(372.229)	(321.686)
Passivo não circulante	(129.718)	(294.416)
Total do passivo	(501.947)	(616.102)
Perda acumulada	(500.514)	(310.086)

e) Garantias

Empréstimos e financiamentos da controlada, em moeda local, no valor de principal de R\$150.118 representam financiamentos garantidos por penhor de contas a receber, as quais podem ser retidas opcionalmente até o limite de 300% da parcela mensal.

Bancos	Garantias
BNDES	15% dos recebíveis e CDB são caucionados ao valor da próxima parcela a vencer.
	100% dos recebíveis e CDB são caucionados pelo valor equivalente a próxima parcela a vencer durante o primeiro ano e duas parcelas a vencer no período restante.
Banco Europeu de Investimento – BEI	Avais de bancos Risco comercial garantido pelo Banco Espírito Santo, BBV e Rabobank

f) Debêntures

Em 1º de agosto de 2004 ocorreu a repactuação da 1ª emissão pública de debêntures composta por 5.000 (cinco mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie sem garantia, com valor nominal unitário de R\$100 (cem mil reais) com vencimento em 1º de agosto de 2008. A repactuação deu-se em volume integral, da emissão original ocorrida em 1º de agosto de 2003 à taxa de 104,6% do CDI, ocorrendo o alargamento do prazo (nova repactuação em 1º de agosto de 2007) concomitantemente à redução da taxa para 104,4% do CDI.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No âmbito do Primeiro Programa de Distribuição de Valores Mobiliários no valor de R\$2.000.000 (dois bilhões de reais) anunciado em 20 de agosto de 2004, a Sociedade emitiu em 01 de maio de 2005 debêntures no valor de R\$1.000.000 (hum bilhão de reais) com prazo de duração de dez anos, contados da data de emissão em 01 de maio de 2005.

A Oferta consistiu na emissão de 100.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais) totalizando o montante de R\$1.000.000 (um bilhão de reais) em duas séries, R\$ 200.000 (duzentos milhões de reais) na primeira série e R\$800.000 (oitocentos milhões de reais) com vencimento final em 01 de maio de 2015. As debêntures rendem juros, com pagamentos semestrais, correspondentes a 103,3% (primeira série) e 104,2% (segunda série) da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, extragrupo (Taxas DI), calculadas e divulgadas pela Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP.

A remuneração das debêntures tem previsão de repactuação em 01 de maio de 2009 (primeira série) e 01 de maio de 2010 (segunda série).

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e sua controlada possuem contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação as demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Consolidado			
	31.12.06		31.12.05	
	Provisões	(-) Depósitos judiciais	Líquido	Líquido
Telebrás	-	-	-	147.856
Trabalhistas	55.550	(14.410)	41.140	14.985
Cíveis	143.587	(41.046)	102.541	34.832
Tributárias	2.942	-	2.942	15.111
Total	202.079	(55.456)	146.623	212.784
Circulante			61.911	41.266
Não circulante			84.712	171.518

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação das provisões para contingências para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006, é como segue:

	<u>2006</u>
Saldo no início do ano	212.784
Constituição de provisões, líquida de reversões	109.550
Variação monetária	8.837
Pagamentos	(220.434)
Acervo incorporado	78.064
Aumento de depósitos judiciais	(42.178)
Saldo em 31 de dezembro	<u>146.623</u>

16.1. Processos Tributários

16.1.1. Perda Provável

a) ICMS

A Vivo S.A. (ES), com base na opinião de seus advogados, provisionou o montante de R\$587 em 31 de dezembro de 2006 referente a autuações fiscais de ICMS lavradas em 2002, que se encontram em discussão na esfera administrativa.

b) Outros

A Administração da Sociedade provisionou R\$2.355 referente a diversos processos tributários consubstanciada na opinião de seus advogados externos.

16.1.2. Perda Possível

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

a) ICMS

A Vivo S.A. (DF, AC, MS, MT, GO, RR e AM), receberam autuações fiscais que totalizam R\$77.186, cujos principais objetos são: i) ICMS sobre serviços eventuais ou complementares que não configuram serviços de telecomunicação; ii) ICMS sobre chamadas internacionais, originadas no Brasil com destino ao exterior; iii) falta de estorno proporcional de crédito fiscal de ICMS referente à aquisição de ativo imobilizado utilizado na prestação de serviços de comunicação e/ou nas saídas de mercadorias isentas ou não tributadas; iv) ICMS sobre prestação não-onerosa de serviços de telecomunicações, caracterizada pela doação de créditos para serem consumidos no plano de serviço pré-pago; v) não-inclusão na base de cálculo do ICMS da multa e dos juros de mora cobrados

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de clientes inadimplentes; vi) supostos descumprimentos de obrigações acessórias e vii) outros relacionados com a comercialização de mercadorias.

A Vivo S.A. (PR), recebeu autuações fiscais que totalizam R\$1.336 cujo principal objeto é o recolhimento do ICMS fora do prazo.

A Vivo S.A. (BA), recebeu autuações fiscais que totalizam R\$35.953, cujos principais objetos são: i) falta de estorno proporcional ao crédito de ICMS referente à aquisição de ativo imobilizado, energia elétrica e serviços de comutação em decorrência de prestação de serviços de comunicação não tributados; ii) falta de estorno dos créditos de ICMS relativo às saídas de aparelhos a título de locação e comodato, iii) recolhimento do ICMS fora do prazo no período compreendido entre fevereiro e março de 1998, iv) ICMS incidente sobre "serviços complementares de comunicação", v) falta de estorno do crédito do ICMS relativo a longa distância e call center e vi) ICMS sobre habilitação.

A Vivo S.A. (SE), recebeu autuações fiscais que totalizam R\$18.628, cujos principais objetos são: i) falta de estorno proporcional ao crédito de ICMS referente à aquisição de ativo imobilizado, energia elétrica e serviços de comutação em decorrência de prestação de serviços de comunicação não tributados; ii) falta de estorno dos créditos de ICMS relativo às saídas de aparelhos a título de locação e comodato, iii) ICMS sobre a saída de mercadorias a título de consignação e iv) ICMS incidente sobre "serviços complementares de comunicação".

A Vivo S.A. (ES), recebeu autuações fiscais que totalizam R\$7.926, cujos principais objetos são: i) crédito indevido de ICMS e ii) obrigações acessórias em relação à escrituração de notas fiscais.

A Vivo S.A. (RJ), recebeu autuações fiscais que totalizam R\$77.615, cujos principais objetos são: i) ICMS incidente sobre "serviços complementares de comunicação", ii) ICMS sobre habilitação, iii) ICMS sobre chamadas originadas de terminais administrativos e testes, iv) ICMS incidente sobre os serviços prestados a outras operadoras de telecomunicações à determinados clientes não beneficiários de isenção, v) ICMS sobre chamadas internacionais, iv) falta de estorno proporcional ao crédito de ICMS referente à aquisição de ativo imobilizado e vi) ICMS sobre prestação não onerosa de serviço de telecomunicação.

A Vivo S.A. (RS), recebeu autuações fiscais que totalizam R\$86.421, cujos principais objetos são: i) ICMS sobre chamadas internacionais, ii) recolhimento do ICMS fora do prazo e iii) ICMS sobre energia elétrica.

A Vivo S.A. (SP), recebeu autuações fiscais que totalizam R\$65.874, cujos principais objetos são: i) créditos indevidos de ICMS e ii) crédito indevido referente ao lançamento de valores a título de créditos extemporâneos.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) PIS e COFINS

b.1) Majoração da Base de Cálculo

A Vivo S.A. (SP), recebeu autuações (processos nº. 19515.000701/2003-28 e 19515.000699/2003-97) no montante de R\$2.526, em razão da majoração das bases de cálculo do PIS e da COFINS. As referidas autuações estão sendo questionadas na esfera administrativa.

b.2) Operações de derivativos

A Vivo S.A. (BA), recebeu autuação de COFINS no valor de R\$8.416, referente a deduções relativas a perdas incorridas com operações de derivativos na apuração da base de cálculo desta contribuição.

c) ISS

c.1) ISS sobre Tarifa de Uso da Rede Móvel

Por entender que a cessão de uso de redes de telecomunicações configura serviço de comunicação sujeito à incidência do ICMS, e não locação de bens móveis, a Vivo S.A. (BA) e a Vivo S.A. (RS), foram autuadas por seus respectivos Municípios que exigem o pagamento do ISS sobre a tarifa de uso da rede móvel (TUM). O valor envolvido é de R\$102.614.

d) IRPJ

A Sociedade assumiu as autuações recebidas por sua incorporada "TLE" no valor de R\$5.438, incidente sobre o recolhimento a menor, em decorrência de excesso na destinação feita ao FINOR, FINAN ou FUNRES, conforme apurado em procedimento de auditoria de Revisão de Declaração – excesso de aplicação em incentivos fiscais.

e) IRPJ, IRRF e CSLL

A Vivo S.A. (RJ), recebeu autuações fiscais que totalizam R\$210.449, cujos objetos são: i) aproveitamento de parte da base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido apurada no ano 1997 pela sociedade que lhe dera origem por meio de cisão parcial; ii) suposto recolhimento a menor de IRPJ e CSLL pelo fato de a fiscalização não ter reconhecido como dedutíveis determinadas despesas; iii) alegado recolhimento insuficiente de IRRF em remessas feitas para o exterior e iv) ajustes das bases de cálculo do IRPJ e CSLL decorrentes da redução do prejuízo fiscal declarado pela empresa.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) FUST

A ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações), através da Súmula nº 7, de 15/12/2005, manifestou entendimento que: (i) “Não podem ser excluídas da base de cálculo das contribuições ao FUST, dentre outras, as receitas a serem repassadas a prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e pelo uso de recursos integrantes de suas redes; (ii) Não podem ser excluídas da base de cálculo das contribuições ao FUST, dentre outras, as receitas recebidas de prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e pelo uso de recursos integrantes de suas redes”.

Considerando que a segunda parte da Súmula não está de acordo com as disposições contidas no parágrafo único do art. 6º da Lei n.º 9.998, de 17 de agosto de 2000, a controlada impetrou mandado de segurança questionando a legalidade de tal exigência, tendo a mesma obtido decisão liminar suspendendo sua exigibilidade.

g) FISTEL

A Vivo S.A. (RJ) e a Vivo S.A. (DF), detém duas autorizações, outorgadas pelo Poder Público por meio do Termo de Autorização do SMP nº 013/2002: uma para explorar o Serviço Móvel Pessoal, por tempo indeterminado; e outra para fazer uso da radiofrequência em caráter primário, pelo tempo remanescente da primeira licença, prorrogável por mais quinze anos.

Na Vivo S.A. (RJ) e na Vivo S.A. (DF), as licenças venceram para o período remanescente (de 15 anos) para uso das radiofrequências necessárias à prestação do Serviço Móvel Pessoal, motivo pelo qual os trâmites necessários à sua prorrogação foram iniciados. Ocorre que, para obter os documentos de licença com a data de validade adequada à sua prorrogação (direito já reconhecido e outorgado pelo Ato nº 54.324, de 28 de novembro de 2005), as empresas se depararam com a exigência, em seu entender indevido, de recolher nova Taxa de Fiscalização de Instalação (TFI) para todas as suas estações (móveis e fixas) e radioenlaces.

A exigência da TFI, no valor de R\$134.924 para a Vivo S.A. (RJ) e no valor de R\$33.144 para a Vivo S.A. (DF), resulta do entendimento da ANATEL de que seria aplicável o art. 9º, III da Resolução nº 255 ao presente caso, de modo que a prorrogação seria fato gerador da TFI. Esta interpretação do dispositivo regulamentar, contudo, não nos parece correta, motivo pelo qual a mesma é objeto de impugnação administrativa.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

h) AMORTIZAÇÃO DO ÁGIO DA VIVO S.A. (RS)

A Vivo S.A. (RS), foi autuada relativamente à cobrança de supostos débitos de IRPJ e de CSLL no valor de R\$270.080, referente à amortização supostamente indevida do ágio apurado na aquisição das participações da Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT) nos anos calendários de 1997 e 1998.

16.2. Processos Cíveis e Trabalhistas

16.2.1 Perda Provável

Incluem diversas demandas cíveis e trabalhistas, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

16.2.2 Perda Possível

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$299.147 para as demandas cíveis e de R\$93.053 para as demandas trabalhistas, sendo:

	31.12.06	
	Cíveis	Trabalhistas
Vivo Participações S.A.	1.081	66
Vivo S.A.–RS	66.799	7.812
Vivo S.A.–RJ	62.771	23.257
Vivo S.A.–ES	9.152	1.731
Vivo S.A.–BA	13.622	2.655
Vivo S.A.–SE	3.840	93
Vivo S.A.–SP	77.178	29.949
Vivo S.A.–PR e SC	18.257	7.345
Vivo S.A.–DF, GO, TO, MT, MS, RO, AC, AM, RR, AP, PA e MA	46.447	20.145
Total	<u>299.147</u>	<u>93.053</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.06	31.12.05	31.12.06	31.12.05
Serviços a prestar pré-pago	-	-	177.917	121.865
Provisão programa de fidelização (a)	-	-	65.004	21.311
Obrigações com empresas do grupo	619	164	2.099	6.007
Provisão para fundo de pensão	-	-	17.447	483
Grupamento de ações (b)	76.071	22.513	117.945	64.344
Provisão para desmobilização de ativos	-	-	129.907	43.487
Outras	-	97	9.084	1.874
Total	76.690	22.774	519.403	259.371
Circulante	76.690	22.774	386.422	215.285
Não circulante	-	-	132.981	44.086

(a) A controlada possui programas de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados, líquidos de resgates, são provisionados considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto.

(b) Refere-se a crédito disponibilizado para os acionistas beneficiários das sobras de ações decorrentes do grupamento das ações do capital social da Sociedade e de sua controlada.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 22 de fevereiro de 2006, foi aprovada a redução do capital social da Sociedade mediante absorção de prejuízos acumulados no montante de R\$3.147.782. Na mesma assembléia foram aprovados os aumentos de capital no montante de R\$1.068.839 em função da incorporação de ações da "TCO", e no montante de R\$1.562.298, decorrente da incorporação da "TSD", "TLE" e "CRTPart" (vide nota 1). O Capital Social passou de R\$6.670.152 para R\$6.153.507 representado por 1.426.412.217 ações, sendo 509.226.137 ações ordinárias e 917.186.080 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, incluindo neste total 4.494.900 ações preferenciais em tesouraria.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2006, foi homologado o aumento de capital social no montante de R\$194.277, sendo R\$193.837 decorrente da capitalização da parcela da reserva especial de ágio correspondente ao benefício fiscal gerado no exercício de 2005, em decorrência de processos de reestruturações societárias, envolvendo a Sociedade e suas incorporadas, controladas e controladoras e R\$440 correspondentes a saldos remanescentes de exercícios anteriores. O capital social da Sociedade passou de R\$6.153.507 para R\$6.347.784 representado por 1.442.117.745 ações, sendo 524.931.665 ações ordinárias e 917.186.080 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O capital social em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 é composto por ações sem valor nominal como segue:

	Lote de mil ações	
	31.12.06	31.12.05
Ações ordinárias	524.932	250.458
Ações preferenciais	917.186	411.867
Total	1.442.118	662.325

b) Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas nos artigos 9 e 10 do Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, direito de participar do dividendo a ser distribuído, correspondente a pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, não cumulativos, equivalente ao maior entre:

b.1) 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou;

b.2) 3% (três por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido pelo número total de ações da Sociedade, bem como direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido para as ações preferenciais.

Desde a Assembléia Geral Ordinária de 27 de março de 2004, as ações preferenciais passaram a deter direito de voto pleno, por não terem sido pagos dividendos mínimos das ações preferenciais por três anos consecutivos, de acordo com o Artigo 111, em seu parágrafo 1º, da Lei 6.404/76.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os dividendos devidos foram calculados como segue:

	31.12.06
Lucro líquido do exercício	70.773
Apropriação à reserva legal	(3.539)
Lucro líquido ajustado	67.234
Dividendos	16.808
Número de ações preferenciais, excluindo ações em tesouraria	912.691.180
Dividendos propostos por ação (em reais)	0,018416532

c) Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio, como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual será capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	2006	2005
Assinatura	462.557	173.795
Utilização	6.668.850	4.294.935
Adicional de chamadas	112.460	161.572
Interconexão	4.338.094	2.960.179
Serviços de dados	880.844	501.135
Outros serviços	249.223	177.746
Receita bruta de serviços	12.712.028	8.269.362
ICMS	(2.240.008)	(1.352.615)
PIS e COFINS	(457.026)	(297.095)
ISS	(3.124)	(2.695)
Descontos concedidos	(451.657)	(256.004)
Receita operacional líquida de serviços	9.560.213	6.360.953
Receita bruta de aparelhos celulares e acessórios	2.742.645	1.985.514
ICMS	(230.197)	(161.009)
PIS e COFINS	(163.769)	(129.768)
Descontos concedidos	(832.193)	(496.043)
Devolução de vendas	(139.985)	(86.581)
Receita operacional líquida da venda de aparelhos celulares e acessórios	1.376.501	1.112.113
Total da receita operacional líquida	10.936.714	7.473.066

Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta durante o exercício de 2006 e de 2005, exceto quanto a Telecomunicações de São Paulo S.A. –TELESP, operadora de telefonia fixa no Estado de São Paulo, que contribuiu com aproximadamente 10,5% e 15%, respectivamente, e a Brasil Telecom S.A. – BrT, operadora de telefonia fixa, que contribuiu com aproximadamente 18% durante o exercício de 2005. Os montantes envolvidos referem-se, principalmente, à interconexão.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	2006	2005
Pessoal	(88.709)	(63.242)
Materiais	(11.592)	(7.447)
Serviços de terceiros	(369.953)	(198.598)
Meios de conexão	(222.542)	(133.984)
Aluguéis, seguros e condomínios	(206.788)	(96.981)
Interconexão	(784.992)	(158.673)
Impostos, taxas e contribuições	(517.490)	(334.176)
Depreciação e amortização	(1.327.454)	(776.397)
Outros insumos	(136.338)	(56.070)
Custo dos serviços prestados	(3.665.858)	(1.825.568)
Custo das mercadorias vendidas	(1.898.310)	(1.587.028)
Total	<u>(5.564.168)</u>	<u>(3.412.596)</u>

21. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	2006	2005
Pessoal	(302.229)	(205.543)
Materiais	(39.200)	(34.565)
Serviços de terceiros	(1.848.183)	(1.179.114)
Publicidade	(355.485)	(318.329)
Aluguéis, seguros e condomínios	(60.772)	(42.287)
Impostos, taxas e contribuições	(2.669)	(1.470)
Depreciação e amortização	(397.878)	(201.136)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(720.496)	(514.756)
Outros insumos	(60.588)	(74.255)
Total	<u>(3.787.500)</u>	<u>(2.571.455)</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Pessoal	(4.117)	(2.933)	(255.719)	(139.506)
Materiais	-	(6)	(13.769)	(7.924)
Serviços de terceiros	(14.248)	(4.647)	(425.211)	(289.319)
Aluguéis, seguros e condomínios	(65)	(272)	(92.195)	(47.454)
Impostos, taxas e contribuições	(51)	(333)	(4.627)	(5.392)
Depreciação e amortização	(103)	(107)	(309.447)	(149.517)
Outros insumos	(143)	(156)	(11.216)	(20.243)
Total	(18.727)	(8.454)	(1.112.184)	(659.355)

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receitas:				
Multas	-	-	88.842	68.683
Despesas recuperadas	67.492	9.545	293.206	67.016
Reversão de provisões	300	-	29.065	15.847
Infra-estrutura compartilhada / EILD	-	-	58.119	24.538
Incentivos comerciais	-	-	48.866	89.675
Outras	208	86	23.830	16.445
Total	68.000	9.631	541.928	282.204
Despesas:				
FUST	-	-	(53.549)	(33.553)
FUNTTTEL	-	-	(26.818)	(16.776)
ICMS s/outros gastos	-	-	(71.820)	(31.615)
CIDE	-	(198)	(8.689)	(3.939)
PIS e COFINS	(4.488)	(311)	(43.947)	(34.561)
Outros impostos, taxas e contribuições	(165)	(818)	(14.924)	(16.761)
Provisão para contingências	(377)	(260)	(138.615)	(45.891)
Amortização do diferido	-	-	(47.619)	(47.549)
Amortização do ágio	(310.714)	(338.149)	(311.987)	(377.886)
Outras	(227)	(552)	(94.564)	(16.697)
Total	(315.971)	(340.288)	(812.532)	(625.228)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receitas financeiras:				
Receitas de operações financeiras	42.602	44.806	286.805	281.055
Pis e Cofins s/ receitas financeiras	-	(5.321)	(51)	(19.949)
Total	42.602	39.485	286.754	261.106
Despesas financeiras:				
Operações com derivativos	(110.076)	(262.220)	(427.385)	(521.009)
Empréstimos	(260.289)	(343.621)	(397.164)	(472.304)
Outras operações financeiras	(10.439)	(19.000)	(196.306)	(143.180)
Total	(380.804)	(624.841)	(1.020.855)	(1.136.493)
Variações monetárias e cambiais:				
De ativos				
Operações com derivativos	(11.141)	11.579	(49.640)	(46.375)
De passivos				
Operações com derivativos	(113.416)	(171.221)	(287.239)	(373.758)
Empréstimos	130.349	159.393	334.978	380.782
Outras operações	664	203	(11.983)	(2.876)
Total	6.456	(46)	(13.884)	(42.227)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receitas:				
Alienação de ativo imobilizado	12	240	50.048	3.655
Outras	16	6.640	259	10.130
Total	28	6.880	50.307	13.785
Despesas:				
Alienação de ativo imobilizado	(19)	(105)	(48.828)	(1.733)
Provisão para perdas em ativos	-	-	(277.987)	(36.403)
Provisão para perdas em investimentos	-	-	(671)	(15.830)
Outras	(125.411)	(23.988)	(11.791)	(25.137)
Total	(125.430)	(24.093)	(339.277)	(79.103)

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e sua controlada provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os tributos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 7. A seguir, a composição do débito com imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	2006	2005
Débito de imposto de renda	(373.873)	(250.815)
Débito de contribuição social	(134.593)	(90.963)
Imposto de renda diferido	1.005.183	70.321
Contribuição social diferida	362.295	25.391
Total	859.012	(246.066)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados, eliminando os efeitos do benefício fiscal do ágio, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	71.526	(816.732)	(834.697)	(520.577)
Crédito (despesa) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	(24.319)	277.689	283.797	176.996
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis – amortização de ágio	(105.643)	(114.971)	(106.076)	(131.346)
Outras despesas não dedutíveis	(40.328)	(262)	(174.403)	(35.879)
Outras adições	(3.984)	-	(144.284)	-
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	270.427	16.839	-	-
Outras exclusões	11.706	-	34.604	14.691
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	(108.612)	(179.295)	(108.612)	(270.528)
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas em exercícios anteriores	-	-	1.073.986	-
Despesa tributária	<u>(753)</u>	<u>-</u>	<u>859.012</u>	<u>(246.066)</u>

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a) Considerações sobre risco

Os principais riscos de mercado a que a Sociedade e sua controlada estão expostas na condução das suas atividades são:

Risco de Crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores, bem como do risco relativo a aplicações financeiras e valores a receber de operações de “swap”.

Risco de Taxas de Juros: decorre da parcela da dívida e das posições passivas em derivativos contratados a taxas flutuantes, e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente Libor, TJLP e CDI).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Taxas de Câmbio: possibilidade de a Sociedade e sua controlada virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

A Sociedade e sua controlada exercem uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que estão sujeitas, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitem mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de Crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. Em 31 de dezembro de 2006 sua controlada tem 81% das suas bases de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito.

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão, que envolvem a aplicação de técnicas de “credit scoring”, análise de demonstrações e informações financeiras e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da SAP.

A Sociedade e sua controlada também estão sujeitas a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de “swap”. A Sociedade e sua controlada atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Risco de Taxas de Juros

A Sociedade e sua controlada estão expostas ao risco das taxas subirem, especialmente a composta de juros associados ao custo dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, em função da parte passiva das operações com derivativos (“Hedge” Cambial) e por empréstimos contratados em reais. Como forma de minimizar esta exposição, a Sociedade contratou operações de “swap” em reais de CDI para taxas fixas de juros no valor referencial total de R\$1.864 milhões. O saldo de aplicações financeiras, indexadas ao CDI, também neutraliza parcialmente este efeito.

Além disso, a Sociedade e sua controlada também estão expostas ao risco de oscilação da TJLP, em função dos empréstimos contratados junto ao BNDES. Em 31 de dezembro de 2006, estas operações somavam o principal de R\$163.795. A Sociedade e sua controlada não têm contratado operações de derivativos para cobertura do risco da TJLP.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os empréstimos contratados em moeda estrangeira apresentam, igualmente, risco das taxas de juros (libor), associadas aos empréstimos externos subirem. Estas operações somavam US\$232.480 mil em 31 de dezembro de 2006, de principal.

Do total de empréstimos e financiamentos associados a taxas de juros externas variáveis (Libor), US\$232.480 mil (principal) têm proteção contra variações na taxa de juros (Libor) através de derivativos ("swap" de taxa de juros).

Risco de Taxas de Câmbio

A Sociedade e sua controlada têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos e outras obrigações em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de "swap" e "forward".

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade e sua controlada ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2006:

	Em milhares de		
	US\$	€	¥
Empréstimos e financiamentos	(799.470)	-	(50.892.759)
Empréstimos e financiamentos – UMBNDES (a)	(13.191)	-	-
Instrumentos derivativos	837.703	1.871	50.892.759
Outras obrigações	(29.272)	(5.982)	-
Total (insuficiência de cobertura)	<u>(4.230)</u>	<u>(4.111)</u>	<u>-</u>

(a) A UMBNDES é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, sendo a principal moeda o dólar norte-americano, razão pela qual a Sociedade e sua controlada a consideram na análise de cobertura do risco relacionado às flutuações das taxas de câmbio.

Operações com Derivativos

A Sociedade e sua controlada registram os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como receitas ou despesas financeiras líquidas.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro abaixo apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e do valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos:

	Valor contábil	Valor de mercado	Perda não realizada
Empréstimos e financiamentos	(4.500.393)	(4.514.980)	(14.587)
Instrumentos derivativos	(500.514)	(495.950)	4.564
Outras obrigações	(79.429)	(79.429)	-
Total	<u>(5.080.336)</u>	<u>(5.090.359)</u>	<u>(10.023)</u>

b) Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de swaps, foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias. Assim, as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

28. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Sociedade e sua controlada, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL, como segue:

a) PBS-A: plano de benefício definido, multipatrocinado, destinado aos participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000.

b) PBS-Telesp Celular, PBS-TCO, PBS Tele Sudeste Celular e PBS Tele Leste Celular: planos de benefícios definidos de aposentadoria patrocinados individualmente pela Sociedade.

As contribuições para os planos PBS são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pelas patrocinadoras é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio dos planos PBS e 1,5% ao plano PAMA. No exercício findo em 31 de dezembro de 2006, as contribuições para esses planos foram de R\$24.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) PAMA: plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado.

d) Plano TCP Prev e TCO Prev: planos individuais de contribuição definida e contribuição variável, respectivamente, instituídos pela SISTEL em agosto de 2000. A Sociedade arca com os riscos de morte e invalidez dos participantes em ambos os planos, sendo que no plano TCO Prev alguns participantes oriundos do plano PBS-TCO fazem jus a benefícios vitalícios de aposentadoria (benefício salgado), além dos benefícios de contribuição definida. As contribuições da Sociedade aos planos TCP Prev e TCO Prev são iguais às dos participantes, variando de 1% a 8% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante. No exercício findo em 31 de dezembro de 2006, as contribuições para esses planos foram de R\$1.446.

Através da ação ordinária nº 04/081.668-0, movida pela ASTEL contra a Fundação Sistel de Seguridade Social, na qual são citadas, além da Sistel, a Telefônica e a Telesp Celular, são formulados diversos pleitos, resumidos a seguir: i) que a Sistel seja proibida de cobrar dos aposentados e demais inscritos quaisquer contribuições referentes ao PAMA – Plano de Assistência Médica aos Aposentados, cabendo aos mesmos o pagamento apenas de “uma participação módica nas utilizações realizadas”, participação esta limitada a 1% da remuneração mensal do assistido; ii) que a Sistel reinscreva no PAMA, sem quaisquer restrições, os aposentados e assistidos que estão com suas inscrições suspensas por inadimplência, bem como aqueles que não suportaram a pressão e pediram o cancelamento da inscrição no PAMA ou aderiram ao PCE (Plano de Coberturas Especiais), se quiserem, também sem qualquer restrição; iii) que a Sistel reavalie as necessidades econômicas do PAMA, inclusive dos valores das contribuições mensais das patrocinadoras Telefônica e Telesp Celular; iv) que a contribuição das patrocinadoras seja calculada com base na folha de todos os seus empregados, conforme anterior disposição estatutária, e não pelo percentual sobre a folha dos participantes ativos do PBS; v) que a Sistel restabeleça o credenciamento de todos os hospitais, clínicas e laboratórios descredenciados; vi) que seja procedida uma revisão da distribuição contábil do patrimônio, de sorte a atribuir ao PAMA os valores relativos ao fator redutor das suplementações, na forma acima exposta, devendo a Sistel, enquanto a referida revisão não for feita, ficar proibida de qualquer cisão do patrimônio líquido do plano PBS-A ou qualquer outro plano gerido pela Entidade; vii) que a Sistel e as patrocinadoras reponham a “transferência de patrimônio do substrato principal destinado à garantia do PBS-2 e PAMA, portadas ilegalmente para o Plano Visão Telesp e Visão Prev da Telesp Celular”; viii) concessão de tutela antecipada quanto aos itens “i”, “ii” e “v”.

A controlada através da sua assessoria atuarial elaborou estudo considerando os impactos acima descritos, portanto, a alteração no custeio na forma pleiteada pela Ação Ordinária da ASTEL representa um agravamento nas provisões da controlada no montante de R\$1.234.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que nesse momento não existe risco de pagamento, sendo que em 31 de dezembro de 2006 a probabilidade de perda foi classificada como possível.

e) Plano de Benefícios Visão Celular – CRT, Tele Sudeste e Tele Leste: plano individual de contribuição definida, instituído pela Sistel em agosto de 2000. As contribuições da Sociedade ao plano Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 0% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante. No exercício findo de 31 de dezembro de 2006, as contribuições para esse plano foram de R\$790.

f) Planos de benefícios definidos: a “CRT” patrocinava planos de previdência privada de benefícios definidos (plano de benefícios fundador e o plano de benefícios alternativo), os quais eram administrados pela Fundação dos Empregados da Companhia Riograndense de Telecomunicações – FCRT.

Em 21 de dezembro de 2001, a “CRT” e a Brasil Telecom S.A., patrocinadoras da FCRT, firmaram Termo de Compromisso visando à desvinculação total entre as patrocinadoras, mediante a retirada da “CRT” como patrocinadora, bem como a garantia de que essa retirada seja realizada estritamente de acordo com a legislação aplicável, respeitando os direitos dos participantes, o qual foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 30 de dezembro de 2003.

Muito embora a legislação vigente permita que sejam suspensos os descontos das contribuições de patrocinadoras e de seus participantes, de janeiro de 2002 a dezembro de 2003, a “CRT” vinha efetuando os recolhimentos, como forma de ressalvar e preservar direitos dos participantes, até a efetiva retirada da “CRT” como patrocinadora da FCRT.

Na avaliação atuarial dos planos foi adotada a metodologia para retirada de patrocinadora, determinada conforme Resolução MPAS CPC n.º 06/88.

As reservas foram avaliadas individualmente com base na metodologia imposta pela referida Resolução para cada uma das categorias (assistidos e pensionistas, ativos riscos iminentes e ativos riscos não iminentes).

A partir de outubro de 2004, a “CRT” vem efetuando repasses ao Sistel, conforme acordado com a FCRT, do valor previsto como reserva de poupança dos colaboradores ativos da “CRT”, que fizeram a opção de migração do Plano Alternativo/Fundador da FCRT para o Plano Visão, perfazendo em 31 de dezembro de 2006 o montante de R\$9.515. Em 31 de dezembro de 2006 do valor provisionado no passivo de R\$14.847 (R\$8.677 em 31 de dezembro de 2005), R\$3.245 refere-se a Reserva de Retirada dos participantes com Termo de Intenção de Migrar para o BrTPrev, e que estão aguardando os processos junto ao INSS para a obtenção de aposentadoria.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstramos a seguir a composição da provisão para os planos de aposentadoria de benefícios definidos e plano de assistência médica aos aposentados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, bem como as demais informações requeridas pela Deliberação CVM nº371 sobre tais planos:

Plano	2006	2005
PAMA	2.509	1.170
Total	2.509	1.170

1) Conciliação dos Ativos e Passivos

	2006					
	PAMA (i)	PBS (ii)	PBS-A (i) (ii)	TCP Prev (ii)	TCO Prev (ii)	Visão (ii)
Total do passivo atuarial	5.401	22.545	24.915	3.632	43.006	5.912
Valor justo dos ativos	(2.892)	(30.304)	(36.858)	(9.094)	(60.095)	(23.128)
Passivo (ativo) líquido	2.509	(7.759)	(11.943)	(5.462)	(17.089)	(17.216)
	2005					
	PAMA (i)	PBS (ii)	PBS-A (i)	TCP Prev (ii)	TCO Prev (ii)	Visão (ii)
Total do passivo atuarial	3.947	21.711	23.486	3.060	39.832	5.388
Valor justo dos ativos	(2.777)	(27.044)	(30.425)	(5.993)	(54.329)	(13.777)
Passivo (ativo) líquido	1.170	(5.333)	(6.939)	(2.933)	(14.497)	(8.389)

i) Refere-se à participação proporcional da Sociedade nos ativos e passivos do plano multipatrocinado – PAMA e PBS-A;

ii) Embora o PBS, PBS-A, TCP Prev, TCO Prev e Visão estejam superavitários em 31 de dezembro de 2006, nenhum ativo foi reconhecido pela patrocinadora, em virtude da falta de perspectiva para aproveitamento desse superávit.

2) Movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido

	PAMA	PBS	PBS-A	TCP Prev	TCO Prev	Visão
(Ativo) passivo líquido em 31.12.05	1.170	(5.333)	(6.939)	(2.933)	(14.497)	(8.389)
Custo do serviço corrente	111	(1.870)	(5.773)	(2.344)	(450)	(445)
Contribuição da patrocinadora	(1)	(23)	-	-	(1.446)	(790)
(Ganhos) ou perdas atuariais	1.229	(533)	769	(185)	(696)	(7.592)
(Ativo) passivo líquido em 31.12.06	2.509	(7.759)	(11.943)	(5.462)	(17.089)	(17.216)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3) Movimentação do passivo atuarial

	<u>PAMA</u>	<u>PBS</u>	<u>PBS-A</u>	<u>TCP Prev</u>	<u>TCO Prev</u>	<u>Visão</u>
Passivo atuarial em 31.12.05	3.947	21.711	23.486	3.060	39.832	5.388
Custo do serviço corrente	24	70	-	438	581	908
Juros sobre o passivo atuarial	437	2.359	2.548	319	4.445	570
Benefícios pagos	(236)	(1.683)	(1.888)	-	(1.156)	(57)
(Ganhos) perdas atuariais	1.229	88	769	(185)	(696)	(897)
Passivo atuarial em 31.12.06	<u>5.401</u>	<u>22.545</u>	<u>24.915</u>	<u>3.632</u>	<u>43.006</u>	<u>5.912</u>

4) Movimentação dos ativos dos planos

	<u>PAMA</u>	<u>PBS</u>	<u>PBS-A</u>	<u>TCP Prev</u>	<u>TCO Prev</u>	<u>Visão</u>
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.05	(2.777)	(27.044)	(30.425)	(5.993)	(54.329)	(13.777)
Benefícios pagos	236	1.683	1.888	-	1.156	57
Contribuições da patrocinadora e participantes	(1)	(23)	-	-	(1.446)	(790)
Rendimentos ativos do plano	(350)	(4.299)	(8.321)	(3.101)	(5.476)	(1.923)
Ganhos (perdas) sobre ativos	-	(621)	-	-	-	(6.695)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.06	<u>(2.892)</u>	<u>(30.304)</u>	<u>(36.858)</u>	<u>(9.094)</u>	<u>(60.095)</u>	<u>(23.128)</u>

5) Despesas previstas para 2007

	<u>PAMA</u>	<u>PBS</u>	<u>PBS-A</u>	<u>TCP Prev</u>	<u>TCO Prev</u>	<u>Visão</u>
Custo do serviço	18	25	-	501	836	941
Custo dos juros sobre obrigações atuariais	542	2.222	2.455	345	4.338	567
Rendimentos esperado dos ativos	(297)	(3.685)	(4.735)	(1.094)	(6.775)	(2.897)
Contribuição dos empregados	-	(9)	-	-	-	(122)
Total	<u>263</u>	<u>(1.447)</u>	<u>(2.280)</u>	<u>(248)</u>	<u>(1.601)</u>	<u>(1.511)</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6) Premissas atuariais

	PAMA	PBS	PBS-A	TCP Prev	TCO Prev	Visão
Taxa real utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	10,24%	10,24%	10,24%	10,24%	10,24%	10,24%
Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	10,61%	12,75%	13,18%	12,38%	11,29%	12,50%
Taxa de crescimento salarial futuro	6,08%	6,08%	6,08%	6,08%	6,08%	6,08%
Taxa de crescimento dos custos médicos	7,12%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de crescimento dos benefícios	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
Tábua de mortalidade	AT 83	AT-83 segregada por sexo	AT-83 segregada por sexo	AT-83 segregada por sexo	AT-83 segregada por sexo	AT-83 segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability	N/A	Mercer Disability	Mercer Disability	Mercer Disability

29. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Os ágios pagos na privatização da Sociedade e na aquisição de suas subsidiárias foram transferidos pelas sociedades adquirentes às sociedades adquiridas.

Anteriormente às transferências foram constituídas provisões para manutenção do patrimônio líquido da incorporada e, conseqüentemente, o acervo líquido incorporado representa, em essência o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade dos ágios incorporados.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade e sua controlada possuem contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos, são como segue:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
		31.12.06		31.12.05
Reestruturação	Ágio	Provisão	Líquido	Líquido
TCO - 1ª aquisição	726.507	(479.495)	247.012	351.297
TCO - 2ª aquisição	285.888	(188.686)	97.202	122.256
TC - Privatização	931.215	(614.602)	316.613	425.164
TLE – Privatização	123.194	(81.309)	41.885	-
GT – Aquisição	645.376	(425.948)	219.428	-
Total	2.712.180	(1.790.040)	922.140	898.717

A movimentação nos exercícios findos em 31 de dezembro é como segue:

	Consolidado	
	2006	2005
Resultado:		
Amortização do ágio	(881.048)	(646.492)
Reversão da provisão	590.820	426.684
Crédito fiscal	290.228	219.808
Efeito no resultado	-	-

A medida que os benefícios fiscais sejam efetivamente realizados, o montante será incorporado ao capital em benefício dos acionistas controladores, ficando assegurado aos demais acionistas o direito de preferência. Os recursos decorrentes do exercício de preferência serão pagos aos acionistas controladores.

Em 31 de dezembro 2006, R\$305.531 referentes a benefícios fiscais realizados até 31 de dezembro de 2005 foram capitalizados, sendo R\$194.277 correspondentes a Vivo Participações S.A. com emissão de ações e R\$111.254 correspondentes a Tele Centro Oeste Celular Participações sem emissão de ações.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

a) Comunicação via celular local e para longas distâncias e uso de rede: essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP e controladas. Parte dessas transações foi estabelecida com base em contratos firmados pela TELEBRÁS com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. Inclui serviços de atendimento de clientes da Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN em “roaming” na rede da Sociedade.

b) Assistência técnica: refere-se à prestação de serviços de assessoria de gestão empresarial pela PT SGPS e assistência técnica pela Telefônica S.A., Telefônica International S.A. e TBS Celular Participações S.A., calculada com base em percentual aplicado sobre a receita líquida de serviços atualizados pela variação da moeda.

c) Prestação de serviços corporativos: os quais foram repassados à controlada pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

d) Prestação de serviços de tele-atendimento: pela Atento Brasil S.A. e Mobitel S.A. - Dedic aos usuários dos serviços de telecomunicações das controladas, contratado por 12 meses renováveis por igual período.

e) Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas: pela Portugal Telecom Inovação Brasil S.A..

f) Manutenção: do sistema Módulo de análise de rentabilidade (MARE) e custos pela Telefônica Mobile Solution do Brasil Ltda, contratados por 12 (doze) meses renováveis por igual período.

g) Rateio de custos corporativos: com operadoras do mesmo grupo, repassados pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

h) Serviços de operador logístico e assessoria contábil financeira: pela Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.

i) Serviços de provedor de conteúdo portal de voz: pela Terra Networks Brasil S.A.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	31.12.06	31.12.05
Ativo:		
Contas a receber, líquidas	180.228	198.720
Créditos com empresas do grupo	4.167	34.588
Passivo:		
Fornecedores e contas a pagar	215.737	152.435
Empréstimos e financiamentos	-	585
Assistência técnica	84.252	19.020
Obrigações com empresas do grupo	2.099	6.007

Resultado:

	Consolidado	
	2006	2005
Receitas de serviços de telecomunicações		
Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp	1.610.763	1.631.402
Telefonica Publicidade e Informação Ltda	-	2
Saldo em 31 de dezembro	1.610.763	1.631.404
Despesas:		
Custo de vendas e serviços		
Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp	(134.154)	(221.756)
Telefonica Empresas S.A.	(3.863)	-
Portugal Telecom Inovação Brasil Ltda	(1.995)	-
Primesys Soluções Empresariais S.A.	(397)	-
Terra Networks Brasil S.A.	(45)	-
Telefônica S.A.	(36)	-
Saldo em 31 de dezembro	(140.490)	(221.756)
Despesas com vendas		
Terra Networks Brasil S.A.	-	(118)
Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda	(23.349)	-
Telefonica Empresas S.A.	(55)	-
Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN	(70)	-
Atento Brasil S.A.	(253.563)	(112.969)
Mobitel S.A. – Dedic	(246.653)	(183.511)
Saldo em 31 de dezembro	(523.690)	(296.598)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	2006	2005
Despesas gerais e administrativas		
Portugal Telecom SGPS S.A.	(21.085)	(39.431)
Primesys Soluções Empresariais S.A.	(1.039)	(13.920)
Portugal Telecom Inovação Brasil Ltda	(4.272)	(309)
Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp	(51.613)	-
Telefonica Comunicaciones Personales S.A. - UNIFON	(168)	(168)
Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda	(2.252)	(12.196)
Telefônica S.A.	(15.582)	(29)
Terra Networks Brasil S.A.	(552)	(118)
Telefonica Empresas S.A.	(9.616)	(5.980)
Telefônica Mobile Solutions do Brasil Ltda	-	(463)
Telefonica Engenharia de Segurança do Brasil Ltda	(2)	-
Telefonica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda	(772)	-
Mobitel S.A. – Dedic	(2.913)	-
TBS Celular Participações Ltda	(10.141)	-
T International Wholesale S.A.	(382)	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>(120.389)</u>	<u>(72.614)</u>
Outras receitas operacionais		
Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp	7.540	-
Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda	30	-
Telefonica S.A.	35.417	-
Portugal Telecom SGPS S.A.	11.879	-
Telefonica Móviles Chile S.A.	23	-
Primesys Soluções Empresariais S.A.	2.280	-
Telefonica Empresas S.A.	4.752	491
Saldo em 31 de dezembro	<u>61.921</u>	<u>491</u>
Outras despesas operacionais		
Telefonica S.A.	(9.029)	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>(9.029)</u>	<u>-</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	2006	2005
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		
Portugal Telecom International Finance BV	-	(78)
Portugal Telecom SGPS S.A.	396	14.184
Telefonica S.A.	1.198	-
Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN	47	-
Telefonica International S.A.	1.804	-
Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda	-	2
Atento Brasil S.A.	-	5
Mobitel S.A. – Dedic	-	11
Saldo em 31 de dezembro	<u>3.445</u>	<u>14.124</u>
Receitas não operacionais		
Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda	29	-
Primesys Soluções Empresariais S.A.	33	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>62</u>	<u>-</u>
Recuperação de despesas com rateio Joint Venture		
Celular CRT Participações S.A.	-	30.873
Tele Leste Celular Participações S.A.	-	13.752
Tele Sudeste Celular Participações S.A.	-	51.802
Saldo em 31 de dezembro	<u>-</u>	<u>96.427</u>
Despesas com rateio Joint Venture		
Celular CRT Participações S.A.	-	(7.726)
Tele Leste Celular Participações S.A.	-	(5.972)
Tele Sudeste Celular Participações S.A.	-	(50.867)
Saldo em 31 de dezembro	<u>-</u>	<u>(64.565)</u>

31. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Durante os exercícios de 2006 e de 2005, os honorários dos administradores totalizavam R\$8.557 e R\$4.767 no consolidado e R\$3.255 e R\$945 na controladora, respectivamente, e foram apropriados como despesa.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32. SEGUROS (CONSOLIDADO)

A Sociedade e sua controlada mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2006, a Sociedade e sua controlada possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade e sua controlada entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos Operacionais	R\$ 12.603.508
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$ 5.564
Automóvel (Frota de veículos Executivos)	100% da Tabela Fipe, R\$250 para Danos Corporais e R\$50 para Danos Materiais
Automóvel (Frota de veículos Operacionais)	R\$250 para Danos Corporais e R\$50 para Danos Materiais

33. PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (“ADRs”)

Em 16 de Novembro de 1998, a Sociedade iniciou processo de negociação de ADRs na Bolsa de valores de Nova York (NYSE) sob código “TCP” e desde 31 de março de 2006 sob o código “VIV” (conforme Assembléia Geral Extraordinária de 22 de fevereiro de 2006), que possui as seguintes principais características:

- Espécie das ações: preferenciais.
- Cada ADR representa 1 (uma) ação preferencial.
- As ações são negociadas sob a forma de ADRs com o código “VIV”, na Bolsa de Valores de Nova York.
- Banco depositário no exterior: The Bank of New York.
- Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

34. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS “COMBINADAS”

Com a incorporação de ações da TCO para conversão em subsidiária integral da Vivo e a incorporação das sociedades TSD, TLE e CRTPart pela Sociedade (“Reestruturação Societária”), as demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006 não são comparáveis com as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2005.

Para oferecer comparação apropriada, estamos divulgando as informações financeiras consolidadas “combinadas”, considerando a consolidação de todas as empresas como se a Reestruturação Societária tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2005.

Essas informações estão sendo apresentadas apenas para permitir análises adicionais decorrentes da comparação de saldos e transações, não têm a intenção de representar o que poderia ter ocorrido se as companhias TSD, TLE e CRTPart tivessem de fato sido incorporadas pela Sociedade e a TCO tivesse sido convertida em subsidiária integral da Sociedade em 1º de janeiro de 2005, não pretendem representar as demonstrações de uma pessoa jurídica isoladamente e nem necessariamente indicam resultados futuros.

Para a preparação das informações financeiras “combinadas”, foram adotadas as seguintes premissas:

- a) Consolidação integral das informações financeiras das sociedades eliminando-se as transações entre as partes relacionadas em 31 de dezembro de 2005.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E BALANÇO PATRIMONIAL
"COMBINADO" EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005**

<u>ATIVO</u>	<u>31.12.06</u> Consolidado	<u>31.12.05</u> "Combinado"
CIRCULANTE:		
Caixa e bancos	82.927	134.071
Aplicações financeiras	1.364.713	1.739.143
Contas a receber, líquidas	1.961.246	2.774.451
Estoques	282.020	362.312
Adiantamentos a fornecedores	13.142	23.579
Tributos diferidos e a recuperar	1.662.739	1.511.331
Operações com derivativos	1.298	301.229
Despesas antecipadas	181.872	281.071
Outros ativos	122.537	126.637
Total do ativo circulante	<u>5.672.494</u>	<u>7.253.824</u>
NÃO CIRCULANTE:		
Realizável alongo prazo:		
Tributos diferidos e a recuperar	2.624.938	1.879.574
Operações com derivativos	135	5.443
Despesas antecipadas	21.314	39.234
Outros ativos	21.619	20.590
Investimentos	979.158	1.550.882
Imobilizado, líquido	6.445.479	6.683.159
Intangível, líquido	1.642.683	1.646.204
Diferido, líquido	134.257	180.366
Total do ativo não circulante	<u>11.869.583</u>	<u>12.005.452</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>17.542.077</u>	<u>19.259.276</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E BALANÇO PATRIMONIAL
 "COMBINADO" EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005**

<u>PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>31.12.06</u>	<u>31.12.05</u>
	Consolidado	"Combinado"
CIRCULANTE		
Pessoal, encargos e benefícios sociais	156.625	149.840
Fornecedores e contas a pagar	2.627.013	2.463.777
Impostos, taxas e contribuições	453.710	716.688
Empréstimos e financiamentos	1.590.345	1.734.921
Juros sobre o capital próprio e dividendos	51.702	120.793
Provisão para contingências	61.911	47.972
Operações com derivativos	372.229	339.738
Outras obrigações	386.422	353.770
Total do passivo circulante	<u>5.699.957</u>	<u>5.927.499</u>
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo:		
Impostos, taxas e contribuições	212.469	211.995
Empréstimos e financiamentos	2.910.048	3.917.856
Provisão para contingências	84.712	180.144
Operações com derivativos	129.718	343.654
Outras obrigações	132.981	83.733
Total do passivo não circulante	<u>3.469.928</u>	<u>4.737.382</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.347.784	8.232.449
Ações em tesouraria	(11.070)	(11.070)
Reservas de capital	1.071.316	1.561.448
Reservas de lucro	765.068	711.103
Lucro (prejuízos) acumulados	198.648	(1.899.981)
Total do patrimônio líquido	<u>8.371.746</u>	<u>8.593.949</u>
RECURSOS CAPITALIZÁVEIS	446	446
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>17.542.077</u>	<u>19.259.276</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO "COMBINADA" PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
	Consolidado	"Combinado"
Serviços de telecomunicação	12.712.028	12.708.472
Vendas de mercadorias	2.742.645	3.051.789
Receita operacional bruta	<u>15.454.673</u>	<u>15.760.261</u>
Deduções da receita bruta	(4.517.959)	(4.506.427)
Receita operacional líquida	<u>10.936.714</u>	<u>11.253.834</u>
Custo dos serviços prestados	(3.665.858)	(2.912.611)
Custo das mercadorias vendidas	(1.898.310)	(2.424.728)
Lucro bruto	<u>5.372.546</u>	<u>5.916.495</u>
Despesas com vendas	(3.787.500)	(3.744.484)
Despesas gerais e administrativas	(1.112.184)	(1.033.368)
Outras despesas operacionais	(812.532)	(768.404)
Outras receitas operacionais	541.928	408.329
Despesas operacionais	<u>(5.170.288)</u>	<u>(5.137.927)</u>
Lucro operacional antes das receitas (despesas) financeiras	<u>202.258</u>	<u>778.568</u>
Despesas financeiras	(1.020.855)	(1.323.686)
Receitas financeiras	286.754	439.692
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(13.884)	(29.148)
Prejuízo operacional	<u>(545.727)</u>	<u>(134.574)</u>
Despesas não operacionais, líquidas	(288.970)	(96.489)
Prejuízo antes dos tributos e participações	<u>(834.697)</u>	<u>(231.063)</u>
Imposto de renda e contribuição social	859.012	(362.955)
Participações minoritárias	(7.968)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>16.347</u>	<u>(594.018)</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	<u>31.12.06</u>	<u>31.12.05</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	16.347	(909.246)
<i>Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com os recursos provenientes de atividades operacionais</i>		
Participações minoritárias	7.968	166.884
Depreciação e amortização	2.394.385	1.552.485
Rateio da depreciação de sistemas compartilhados	-	1.080
Desconto no pagamento antecipado de obrigações	-	(7.425)
Provisão para perdas em ativos	277.987	36.403
Custo residual de ativo imobilizado baixado	(1.220)	(1.922)
Perda em contratos a termo e de swaps	764.264	941.142
Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos	(334.978)	(388.440)
Perda na aquisição de participações	-	15.830
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	720.496	514.756
Provisão para fundo de pensão	824	125
Provisão para perda em investimentos	671	-
<i>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</i>		
Contas a receber de clientes	102.074	(806.346)
Estoques	80.292	196.557
Tributos diferidos e a recuperar	(907.635)	103.426
Outros ativos circulantes e não circulantes	243.569	73.181
<i>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</i>		
Pessoal, encargos e benefícios sociais	6.785	779
Fornecedores e contas a pagar	153.870	(155.832)
Juros sobre empréstimos a pagar	(56.064)	32.051
Tributos a pagar	(219.211)	36.578
Provisões para contingências	(211.366)	58.894
Outros passivos circulantes e não circulantes	50.333	8.839
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>3.089.391</u>	<u>1.469.799</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

	<u>31.12.06</u>	<u>31.12.05</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Aquisição de imobilizado e intangível	(2.102.422)	(1.546.065)
Adições ao ativo diferido	(1.510)	(580)
Aplicações financeiras dadas em garantia	145.523	(166.395)
Outros investimentos	(3)	(8.771)
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	50.048	3.655
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<u>(1.908.364)</u>	<u>(1.718.156)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Captação de empréstimos e financiamentos	2.200.702	3.592.689
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(2.962.043)	(2.999.002)
Pagamento de contratos a termo e de swaps	(640.470)	(657.993)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(63.167)	(76.854)
Caixa proveniente de grupamento de ações	6.580	64.344
Aumento de capital social	-	58
Prêmio pago na aquisição de ações fracionárias	-	8
Incorporação minoritários	(2.681)	-
Efeito nas disponibilidades - incorporação de empresas	826.297	-
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	<u>(634.782)</u>	<u>(76.750)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	546.245	(325.107)
DISPONIBILIDADES:		
Saldo inicial	855.751	1.180.858
Saldo final	<u>1.401.996</u>	<u>855.751</u>
	<u>546.245</u>	<u>(325.107)</u>
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA		
Imposto de renda e contribuição social pagos	154.509	406.567
Juros pagos	453.229	447.694

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

	<u>31.12.06</u>	<u>31.12.05</u>
TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA		
Doações	19.254	9.159
Constituição da provisão de reserva	52.412	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos	22.728	-
Baixa de reservas	241.682	-
Dividendos propostos	16.808	-
Incentivos fiscais	24.162	7.887
Transferência de ágio	259.069	133.370
Ativos líquidos, incorporados líquidos de efeito no caixa	3.761.352	-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	7
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	9
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	10
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004	11
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	16
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	18
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	20
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	58/117